



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2018

SENAI/RO

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de Rondônia

Site: portal.fiero.org.br/senai



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 170/2018 e DN TCU nº 172/2018 e Portaria TCU 369/2018.

Porto Velho – RO, fevereiro de 2019

Lista de siglas e abreviações

Sigla	Identificação
CGU	Controladoria-Geral da União
DN	Departamento Nacional
IN	Instrução Normativa
TCU	Tribunal de Contas da União
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
SAC	Serviço de Atendimento ao Cliente
CR	Centros de Responsabilidades
DR	Departamento Regional
RO	Rondônia
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
FIERO	Federação das Indústrias do Estado de Rondônia
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
CNI	Confederação Nacional da Indústria
DN	Departamento Nacional
PP	Pregão Presencial
CC	Concorrência
PIB	Produto Interno Bruto
VAB	Valor Adicionado Bruto
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CRM	<i>Customer Relationship Management</i>
BPM	<i>Business Process Management</i>
RAC	Reunião de Análises Críticas
MSEP	Metodologia Senai Educação Profissional
SAEP	Sistema de Avaliação Profissional
EAD	Educação a Distância
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
LMS	<i>Learning Management System</i>
DSPI	Desafio Senai de Projetos Integrados
PSEAD	Programa SENAI de Educação a Distância
PSCD	Programa Senai de Capacitação Docente
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
CNPJ	Cartão Nacional de Pessoa Jurídica
SGE	Sistema de Gestão Escolar
SMD	Sistema de Medição de Desempenho
SAPES	Sistema de Acompanhamento e Pesquisa dos Egressos do SENAI
UOP	Unidade Operacional
STI	Solução de Tecnologia e Informação
UNIR	Universidade Federal de Rondônia

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 – Identificação da Unidade	16
Quadro 2 – Identificação dos Administradores	17
Quadro 3 – Unidades Descentralizadas	19
Quadro 4 – Missão, Visão e Valores	22
Quadro 5 – Normas e outros Documentos	22
Quadro 6 – Habitantes Região Norte	24
Quadro 7 – Habitantes Rondônia	25
Quadro 8 – Porte Indústrias.....	26
Quadro 9 – Segmento das Indústrias.....	27
Quadro 10 – Macroprocessos Educação	39
Quadro 11 – Resultado Físico e Financeiro – Educação	41
Quadro 12 – Macroprocesso Egressos	45
Quadro 13 – Resultado Físico e Financeiro Egressos	45
Quadro 14 – Resultados dos Indicadores Complementares da Avaliação de Egressos – Técnico	46
Quadro 15 – Resultado Físico e Financeiro SAEP.....	51
Quadro 16 – Resultado Físico e Financeiro Apropriação da Metodologia	56
Quadro 17 – Resultado Físico e Financeiro Educação a Distância	61
Quadro 18 – Macroprocesso STI.....	67
Quadro 19 – Resultado Físico e Financeiro STI.....	67
Quadro 20 – Resultado Indicadores de Capacitações e Treinamentos colaboradores	74
Quadro 21 – Pontuação Macroprocesso.....	78
Quadro 22 – comparativo indicadores em três exercícios.....	81
Quadro 23 – Comparativo de Indicadores em Três Exercícios	83
Quadro 24 – Comparativo de Indicadores em Três Exercícios	87
Quadro 25 – Comparativa de Indicadores em Três Exercícios	91
Quadro 26 – Resultado Físico e Financeiro de Negócios	92
Quadro 27 – Resultado Financeiro – Gestão e Apoio	93
Quadro 28 – Canais de Atendimento e Relacionamento	105
Quadro 29 – Relatório de atendimento SAC	106
Quadro 30 – Relatório de Atendimento SAC.....	107
Quadro 31 – Acesso às Informações da Entidade	107
Quadro 32 – Principais Receitas	111
Quadro 33 – Principais Despesas	112
Quadro 34 – Principais Contratos Firmados no Exercício.....	113
Quadro 35 – Contratos com Pagamentos Efetivos	116
Quadro 36 – Transferências	118
Quadro 37 – Outros convênios.....	118
Quadro 38 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	119
Quadro 39 – Demonstração Contábil	122
Quadro 40 – Demonstração da Força de Trabalho	123
Quadro 41 – Qualificação da Força de Trabalho.....	124
Quadro 42 – Capacitação e Treinamentos Unindústria.....	125
Quadro 43 – Capacitação e Treinamentos –DN/DR.....	127
Quadro 44 – OFICINAS –DN/DR	127

Quadro 45 – Atualização Tecnológica –DN/DR	127
Quadro 46 – Custos Recursos Humanos	128
Quadro 47 – Absenteísmos	130
Quadro 48 – Acidente de Trabalho	131
Quadro 49 – Índice de Acidente de Trabalho	131
Quadro 50 – Exames Periódicos	131
Quadro 51 – Tunover	132
Quadro 52 – Remuneração dos Administradores.....	132
Quadro 53 – Outros Pagamentos.....	133
Quadro 54 – Patrimônio Imobiliário	134
Quadro 55 – Quadro da Situação de Atendimento das Demandas do TCU	137
Figura 1 – Estrutura Sistêmica Organograma Funcional.....	21
Figura 2 – Distribuição da População por Sexo, segundo Grupos de Idade de Rondônia	26
Figura 3 – Perfil da população de Rondônia	28
Figura 4 – Perfil Econômico de Rondônia	29
Figura 5 – Conjunto Estratégico Nacional	34
Figura 6 – Mapa Estratégico FIERO.....	36
Figura 7 – Pontuação Alinhar Ciclo I	79
Figura 8 – Planejamento Estratégico de Rondônia	97
Figura 9 – Implementação do Planejamento Estratégico	98
Figura 10 – Sistema de Governança	100
Gráfico 1 – Matrículas total Educação Profissional	39
Gráfico 2 – Índice de preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.....	44
Gráfico 3 – Avaliação do Desempenho do Estudante	49
Gráfico 4 – Índice de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional	55
Gráfico 5 – Matrículas Educação a Distância.....	60
Gráfico 6 – Produção em STI	65
Gráfico 7 – Evolução Receita	66
Gráfico 8 – Despesas x Receitas	66
Gráfico 9 – Números de Estabelecimentos Indústrias Atendidas	71
Gráfico 10 – Colaboradores Capacitados	74
Gráfico 11 – Colaboradores Capacitados e Matrículas Realizadas – Uníndústria.....	75
Gráfico 12 – Perfil Colaboradores Capacitados e Matrículas Realizadas – Uníndústria	75
Gráfico 13 – Sustentabilidade por Negócios – Educação Profissional	90
Gráfico 14 – Sustentabilidade por negócios – Educação Profissional	91
Gráfico 15 – Principais Receitas	110
Gráfico 16 – Principais Despesas	111
Tabela 1 – Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade.....	120
Tabela 2 – Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental	121
Tabela 3 – Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar).....	121
Tabela 4 – Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar)	121
Tabela 5 – Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental.....	122

Sumário

1. Apresentação	15
2. Visão geral da unidade prestadora de contas	16
2.1 Identificação da unidade	16
2.2 Finalidade e competências institucionais.....	22
2.3 Ambiente de atuação	22
3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	33
3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	33
3.2 Informações sobre a gestão	69
3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	93
4. Governança	100
4.1 Descrição das estruturas de governança	100
4.2 Gestão de riscos e controles internos.....	104
5. Relacionamento com a sociedade	105
5.1 Canais de acesso do cidadão	105
5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	107
5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	109
6. Desempenho financeiro e informações contábeis	110
6.1 Desempenho financeiro do exercício.....	110
6.2 Principais contratos firmados	113
6.3 Transferências, convênios e congêneres	118
6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	119
6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do SESC, SENAI, SESI e SENAC).....	120
6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	122
6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	122
7. Áreas especiais da gestão	123
7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	123
7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	132
7.3 Gestão de patrimônio imobiliário	133
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	136
8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	137
8.1 Tratamento de deliberações do TCU	137
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	138
8.3 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	138

1. Apresentação

Apresentamos o Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional de Rondônia** – Exercício 2018, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Decisão Normativa TCU nº 170/2018 e Decisão Normativa TCU 172/2018. A estrutura do relatório segue o modelo apresentado pelo Tribunal de Contas da União, por meio dos Anexos I e II e alinhado com as orientações do Departamento Nacional.

O presente relatório demonstra os principais resultados da gestão do SENAI/RO no exercício 2018 em relação aos objetivos estratégicos, as previsões físicas e orçamentárias, atuando de forma integrada aos SESI e SENAI, fortalecendo o Sistema Indústria e agregando valores aos serviços prestados às indústrias e comunidade em geral.

O Senai Rondônia está presente no Estado de Rondônia em 8 municípios – Ariquemes, Cacoal, Jaru, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura e Vilhena, atuando com seu portfólio ofertando educação básica, cursos de aprendizagem industrial, cursos técnicos, extensão e qualificação profissional. Os cursos podem ser realizados nas escolas do SENAI, unidades móveis, empresas ou na modalidade presencial ou a distância.

Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do exercício de 2018, com redução de investimento e indústria, encerramento de atividades das indústrias, baixa adesão aos serviços do SENAI e mesmo diante de outras adversidades enfrentadas no Estado de Rondônia, o SENAI teve um desempenho satisfatório com o atingimento de seus objetivos e metas, superando a crise que reflete no país.

O SENAI Rondônia realizou 10.180 matrículas em Educação Profissional, formando profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria rondoniense. Das 10.180 matrículas, 2.514 foram gratuitas, atendendo a 156 empresas em 29 municípios. Já no que se refere ao foco estratégico Soluções de Tecnologia e Inovação foram realizadas 1.339 horas técnicas em consultorias nas áreas de gestão empresarial, com o objetivo de apoiar as indústrias na melhoria de produtividade, na redução de custos e na adequação dos ambientes de trabalho, conforme as normas técnicas e a legislação, com foco na competitividade e nos resultados.

Com este Relatório de Gestão, o Regional de Rondônia apresenta seu posicionamento estratégico institucional, demonstrando seu compromisso com a transparência e integridade em compartilhar todas as informações sobre a utilização e otimização dos recursos, bem como as ações estratégicas e contribuições para a indústria, seus trabalhadores e a sociedade.

2. Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 Identificação da unidade

Entidade/Unidade Federativa

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Rondônia

Quadro 1 – Identificação da Unidade

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Entidade privada (paraestatal), Serviço Social Autônomo	CNPJ: 03.780.605/0001-30
Principal atividade: Educação Profissional e Tecnológica, Inovação e Tecnologia.	Código CNAE: 85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax: (69) 3216-3457 / (69) -3216-3459	
Endereço postal: Rua Rui Barbosa, 1112, Bairro Arigolândia, CEP: 76.801-186, Porto Velho/RO.	
Endereço eletrônico: mercadodr@fiero.org.br	
Página na internet: http://www.ro.senai.br	

Quadro 2 – Identificação dos Administradores

Identificação dos Administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administrador da Entidade			
Presidente do Conselho Regional	Marcelo Thomé da S. de Almeida	016.810.717-11	01/01/2018 à 14/01/2018 20/01/2018 à 11/03/2018 17/03/2018 à 18/07/2018 27/07/2018 à 30/10/2018 08/11/2018 à 09/12/2018 15/12/2018 à 31/12/2018
Vice-Presidente da FIERO	Osvaldo Duarte Rosalino	558.211.978-72	15/01/2018 à 19/01/2018 12/03/2018 à 16/03/2018 19/07/2018 à 26/07/2018 31/10/2018 à 07/11/2018 10/12/2018 à 14/12/2018
Membros do Conselho Regional			
Conselheiro Titular	José Marcondes Cerrutti	452.499.119-00	26/01/2018 à 26/01/2018 23/02/2018 à 23/02/2018 23/03/2018 à 23/03/2018 27/04/2018 à 27/04/2018 18/05/2018 à 18/05/2018 29/06/2018 à 29/06/2018 27/07/2018 à 27/07/2018 31/08/2018 à 31/08/2018 28/09/2018 à 28/09/2018 26/10/2018 à 26/10/2018 30/11/2018 à 30/11/2018
Conselheiro Titular	José Balbino Nascimento	204.541.472-87	26/01/2018 à 26/01/2018 23/03/2018 a 23/03/2018 27/04/2018 a 27/04/2018 18/05/2018 a 18/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 31/08/2018 a 31/08/2018 30/11/2018 a 30/11/2018 21/12/2018 a 21/12/2018
Conselheiro Titular	Uberlando Tiburtino Leite	931.384.744-20	26/01/2018 a 26/01/2018 30/11/2018 a 30/11/2018
Conselheiro Titular	Biramar Rosa Almeida	212.805.841-49	26/01/2018 a 26/01/2018 23/02/2018a 23/02/2018 23/03/2018 a 23/03/2018 27/04/2018 a 27/04/2018 18/05/2018 a 18/05/2018 27/07/2018 a 27/07/2018 31/08/2018 a 31/08/2018 28/09/2018 a 28/09/2018 26/10/2018 a 26/10/2018 30/11/2018 a 30/11/2018 21/12/2018 a 21/12/2018
Conselheiro Titular	Edmilson Matos Cândido	638.751.959.49	26/01/2018 a 26/01/2018 23/02/2018 a 23/02/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 31/08/2018 a 31/08/2018 26/10/2018 a 26/10/2018

Conselheira Titular	Tereza Janete Cordova Santos	115.261.732-04	26/01/2018 a 26/01/2018 23/03/2018 a 23/03/2018
Conselheiro Titular	Alan Gurgel do Amaral	048.346.232-20	30/11/2018 a 30/11/2018 21/12/2018 a 21/12/2018
Conselheiro Titular	Maurício Vaz	525.122.238-68	23/02/2018 a 23/02/2018 27/04/2018 a 27/04/2018 18/05/2018 a 18/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 27/07/2018 a 27/07/2018 31/08/2018 a 31/08/2018 28/09/2018 a 28/09/2018 26/10/2018 a 26/10/2018 30/11/2018 a 30/11/2018 21/12/2018 a 21/12/2018
Conselheiro Suplente	Ziê Bezerra da Silva	337.413.444-00	27/07/2018 a 27/07/2018
Conselheiro Suplente	Ivandro Justo Behenck	419.434.812-53	23/02/2018 a 23/02/2018 23/03/2018 a 23/03/2018 27/04/2018 a 27/04/2018 18/05/2018 a 18/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 27/07/2018 a 27/07/2018 28/09/2018 a 28/09/2018
Conselheiro Suplente	Maria Goreth Araújo Reis	421.472.472-00	23/02/2018 a 23/02/2018 23/03/2018 a 23/03/2018 27/04/2018 a 27/04/2018 18/05/2018 a 18/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 31/08/2018 a 31/08/2018 28/09/2018 a 28/09/2018 26/10/2018 a 26/10/2018
Conselheira Suplente	Adriana Afonso Coelho Figueira	718.751.582-00	31/08/2018 a 31/08/2018
Diretores			
Diretor Regional	Valério Duarte	300.081.669-00	13/01/2018 a 15/03/2018
Diretor Regional Interino	Paulo Moacir da Silva	338.293.739-53	01/01/2018 a 12/01/2018
Diretor Regional	Alex Antônio Conceição Santiago	292.392.655-20	16/03/2018 a 31/12/2018

As Unidades são descentralizadas geograficamente para atender à demanda de cada região juntamente com o Departamento Regional.

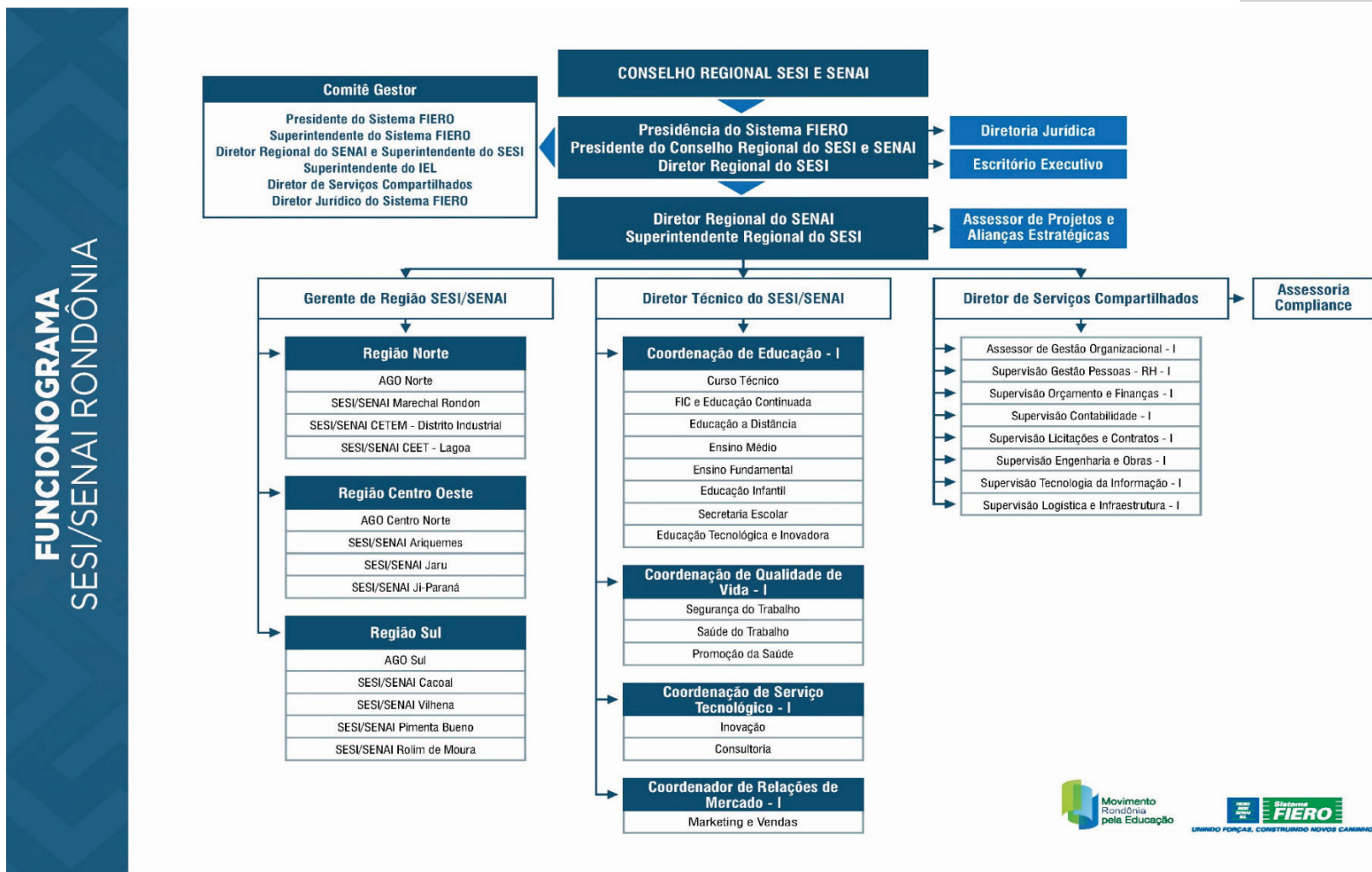
Quadro 3 – Unidades Descentralizadas

DESCRIÇÃO		ENDEREÇO	2016	2017	2018	ÁREA DE ATUAÇÃO	% PART. IMOBILIZADO 2018
PRÉDIO	EDIFÍCIO ARMANDO MONTEIRO NETO - SEDE DR/RO	Rua Rui Barbosa, 1112 - Arigolândia - CEP 76.801-912 Porto Velho/RO	1.743.697,25	1.743.697,25	1.743.697,25	SEDE DA ENTIDADE	3,2%
PRÉDIO	ESCOLA MARECHAL RONDON	Av. Percival Farquar, 2391 - Arigolândia - CEP 76.801-208 Porto Velho/RO	2.127.015,40	2.188.179,88	2.188.179,88	ESCOLA TÉCNICA	4,0%
PRÉDIO	ESCOLA BONIFÁCIO ALMODOVAR	Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 1425 - Bela Vista - CEP 76.980.000 Vilhena/RO	1.264.781,23	1.264.781,23	1.264.781,23	ESCOLA TÉCNICA	2,3%
PRÉDIO	ESCOLA JARU	Rua Rio de Janeiro, 2315 - Setor 03 - Lote 1/A Quadra 25 - Jaru-RO	-	5.496.805,40	5.496.805,40	ESCOLA TÉCNICA	10,0%
PRÉDIO	ESCOLA SENAI ARIQUEMES	Rua Tancredo Neves 3822, Bairro Área Institucional	-	-	4.196.047,54	ESCOLA TÉCNICA	7,6%
TERRENO	ESCOLA SENAI ARIQUEMES	Rua Tancredo Neves 3822, Bairro Área Institucional	30.000,00	30.000,00	30.000,00	ESCOLA TÉCNICA	0,1%

Centro de Excelência em Educação e Tec. SENAI Jaru	Educação Profissional e Tecnológica; Inovação e Tecnologia Industrial	Cintia Aparecida Alves	(69) 3421-6535	Rua Rio de Janeiro, 2315, Bairro Liberdade Jaru/RO.
Escola SENAI Cacoal	Educação Profissional e Tecnológica; Inovação e Tecnologia Industrial	Jocilene Ribeiro Andrade	(69) 3441-3093	Rua José do Patrocínio, 4352, Bairro Jardim Eldorado, Cacoal/RO.
Centro de Excelência em Educ. e Tec. SENAI Rolim de Moura	Educação Profissional e Tecnológica; Inovação e Tecnologia Industrial	Jocilene Ribeiro Andrade	(69) 3442-6498	Rua Dr. Carlos Chagas, 5217, Bairro São Cristóvão, Rolim de Moura/RO.
Centro de Excelência em Educ. e Tec. SENAI Pimenta Bueno	Educação Profissional e Tecnológica; Inovação e Tecnologia Industrial	Jakeline Campos	(69) 3451-4466	Avenida Padre Ângelo, 1278, Bairro Jardim das Oliveiras, Pimenta Bueno/RO.
Escola SENAI Bonifácio Almodóvar	Educação Profissional e Tecnológica; Inovação e Tecnologia Industrial	Silvio Henrique Lattaro Leite	(69) 3321-3064	Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 1425, Bairro Bela Vista, Vilhena/RO.

A Estrutura Organizacional entrou em vigor a partir de 1º de fevereiro de 2017 pela Resolução Nº 003/2017.

Figura 1- Estrutura Sistêmica Organograma Funcional



2.2 Finalidade e competências institucionais

O Servondoniense, oportunizando o acesso ao emprego à melhoria da renda para a sociedade.

Quadro 4 – Missão, Visão e Valores

Missão	Visão de futuro	Valores
Promover e ofertar a educação profissional, a inovação, os serviços técnicos e tecnológicos, contribuindo para elevar a competitividade da indústria rondoniense, oportunizando o acesso ao emprego e à melhoria da renda para a sociedade.	Ser líder em educação profissional e provedor de soluções tecnológicas para a indústria com reconhecimento da sociedade até 2022.	Resiliência, Atitude, Companheirismo, Comprometimento, Confiança, Respeito, Criatividade, Determinação, Ética, Honestidade, Humildade, Persistência, Responsabilidade.

Quadro 5 – Normas e outros Documentos

Norma	Endereço para acesso
Regimento do SENAI	http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento/
Regulamento de Licitações e Contratos do SENAI	http://licitacao.fiero.org.br/media/documentos/rlc_do_senai.pdf
Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/planejamento_estrategico.pdf
Planejamento estratégico	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/planejamento_estrategico.pdf
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/painel_indicadores_senai.pdf
Organograma funcional	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/organograma_senai.pdf
Macroprocesso finalístico	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/planejamento_estrategico.pdf

2.3 Ambiente de atuação

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em Rondônia está presente em 8 municípios do estado com suas unidades operacionais posicionadas estrategicamente ao longo do eixo da BR 364 e sua interiorização tem por objetivo

estimular a inovação industrial por meio da educação, consultoria e serviços técnicos e tecnológicos que contribuem para a competitividade das empresas rondonienses e brasileiras.

O SENAI é um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina; é reconhecido como modelo de educação profissional pela qualidade dos serviços que promove e pela aposta em formatos educacionais diferenciados e inovadores, que capacitam profissionais em cursos presenciais e a distância, formando trabalhadores aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria.

Educação Profissional

A indústria exige cada vez mais trabalhadores qualificados e atualizados, e o SENAI Rondônia oferece cursos e programas que podem ser customizados conforme a necessidade de cada empresa.

O seu portfólio é composto pela oferta de educação básica, cursos de aprendizagem industrial, cursos técnicos, extensão e qualificação profissional. Os cursos podem ser realizados nas escolas do SENAI, unidades móveis, empresas ou na modalidade presencial ou a distância.

Inovação

Os serviços de inovação do SENAI buscam soluções inovadoras (por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação), em parceria com as indústrias. São customizados caso a caso, observando a demanda.

Além disso, o SENAI estabelece parcerias nacionais e internacionais que complementam o conhecimento multidisciplinar do processo de inovação e busca por soluções avançadas, aplicadas diretamente aos negócios das empresas.

Com foco nas necessidades específicas das indústrias, o SENAI tem o objetivo de incentivar a inovação por meio de ferramentas capazes de garantir transferência de tecnologias de ponta.

Consultorias Especializadas

O SENAI Rondônia também presta consultorias nas áreas de gestão empresarial, processo produtivo e segurança do trabalho. Agindo com habilidade estratégica e gerencial presente em seus profissionais e nas ferramentas que emprega, oferece soluções personalizadas de acordo com a estrutura específica de cada negócio, gerando respostas efetivas para toda a organização.

O objetivo da consultoria é apoiar as indústrias na melhoria de produtividade, na redução de custos e na adequação dos ambientes de trabalho, conforme as normas técnicas e a legislação. Tudo com o foco na competitividade e nos resultados.

Serviços Especializados

Outros serviços disponíveis no SENAI Rondônia são os especializados de natureza técnica, voltados à implantação e melhoria de processos produtivos e aperfeiçoamento de produtos, serviços, além de avaliação da conformidade aos regulamentos, normas ou especificações e o subsequente relato de resultados pela observação e julgamento.

O Estado de Rondônia integra a Região Norte do Brasil, composta por 7 estados – Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A Região Norte do Brasil cobre 45,25% do território nacional, superior à área da Índia e pouco menor que a União Europeia.

Terceiro Estado mais populoso da Região Norte, Rondônia é o 23º em população do país, com 1.765.109 habitantes (IBGE), distribuídos em seus 52 municípios.

Quadro 6 – Habitantes Região Norte

UF	Habitantes
Pará	8.549.793
Amazonas	4.105.459
Rondônia	1.765.109
Tocantins	1.562.504
Acre	874.408
Amapá	835.541
Roraima	586.369

Fonte: IBGE acesso em <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> dia 20/11/2018 às 15h25.

Com densidade populacional de 6,58 hab/Km², cerca de 63,71% da população do estado rondoniense concentra-se em apenas nove (9) municípios:

Quadro 7 Habitantes Rondônia

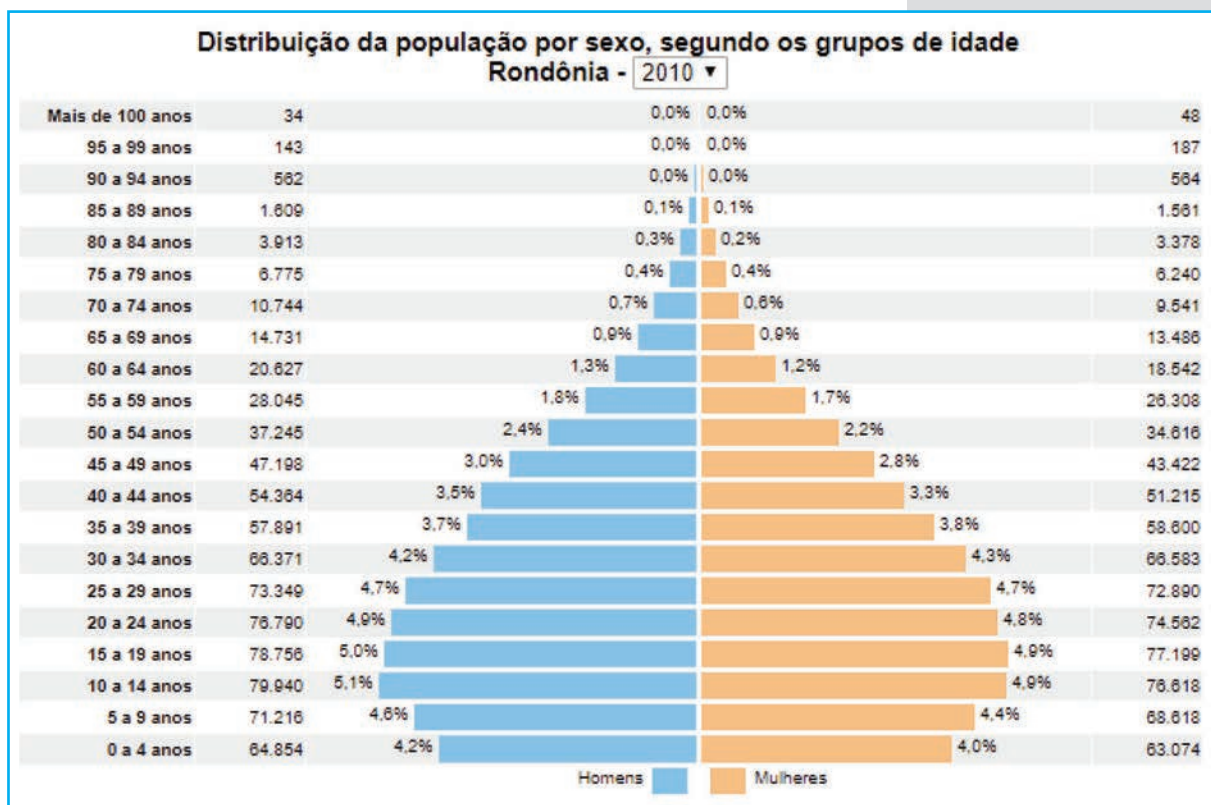
Município	Habitantes	PIB PER CAPITA (2016)
Porto Velho	519.531	28.836,46
Ji-Paraná	127.907	22.739,38
Ariquemes	106.168	20.618,18
Vilhena	97.448	25.822,66
Cacoal	84.813	22.130,78
Rolim de Moura	54.702	21.204,01
Jaru	51.933	23.507,78
Guajará-Mirim	45.783	15.732,01
Pimenta Bueno	36.434	26.822

Fonte: IBGE acesso em <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> dia 20/11/2018 às 15h25.

Rondônia possui IDH de 0,69, 15º estado no ranking do índice de desenvolvimento humano no Brasil, seu PIB apurado em 2016 foi de R\$ 34.363 bilhões de reais, sendo o rendimento nominal mensal domiciliar per capita de R\$957.

O Estado de Rondônia é um dos maiores parques de geração de energia renovável do Brasil e conta atualmente com quatro (4) usinas hidrelétricas integradas ao sistema nacional: Rondon II, Jirau, Santo Antônio e Samuel.

Figura 2 – Distribuição da População por Sexo, segundo Grupos de Idade de Rondônia



Fonte: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/websevice/frm_piramide.php?codigo=11 acesso em 04/12/2018 às 10h47.

Com perfil predominantemente adulto, 51,8% da população do Estado de Rondônia está na faixa etária entre 15 e 44 anos e 27,2% está na faixa etária até 14 anos.

Já o setor industrial do estado, considerando o painel de mercado 2018 da CNI, importante ferramenta para a área de mercado, registrou 4587 indústrias assim classificadas por seu porte:

Quadro 8 – Porte Indústrias

Porte	Indústrias	%
Grande	58	1%
Média	163	4%
Pequeno	485	11%
Micro	3.219	70%
Não informado	662	14%
Total	4.587	100%

Fonte: Painel de Inteligência de Mercado – UNIMERCADO CNI.

A organização das indústrias rondonienses em relação ao segmento de atuação está assim definida:

Quadro 9 – Segmento das Indústrias

SEGMENTO	Número	%
Madeira e Móveis	580	13%
Edificações	530	12%
Alimentos e Bebidas	499	11%
Serviços Especializados	431	9%
Veículos Automotores	413	9%
Não Industrial	409	9%
Metalmecânica	278	6%
Minerais não Metálicos	214	5%
Comunicação	211	5%
Obras de Infraestrutura	152	3%
Têxtil e Vestuário	146	3%
Eletricidade e Gás	128	3%
Gráfica e Editoração	102	2%
Produtos Diversos	95	2%
Extração de Minerais Não Metálicos	93	2%
Água e Esgoto	70	2%
Plásticos e Borrachas	54	1%
Química, Petroquímica e Farmacêutica	53	1%
Extração de Minerais Metálicos	30	1%
Couro e Calçados	22	0%
Celulose e Papel	18	0%
Outros Equipamentos de Transporte	13	0%
Equipamentos Médicos, Hospitalares, Ópticos e de Precisão	10	0%
Produção Florestal	9	0%
Eletroeletrônica	7	0%
Petróleo, Gás e Combustíveis	7	0%
Joalheria e Gemologia	6	0%
Informática	4	0%
Transporte Ferroviário	3	0%
Extração de Petróleo, Carvão e Gás Natural	0	0%
Fumo	0	0%
Transporte Dutoviário	0	0%
Total	4587	100%

Fonte: Painel de Inteligência de Mercado – UNIMERCADO CNI.

Organizado em 21 sindicatos patronais filiados à Federação das Indústrias do Estado, o setor industrial rondoniense participa com 18,6% do PIB – Produto Interno Bruto do Estado.

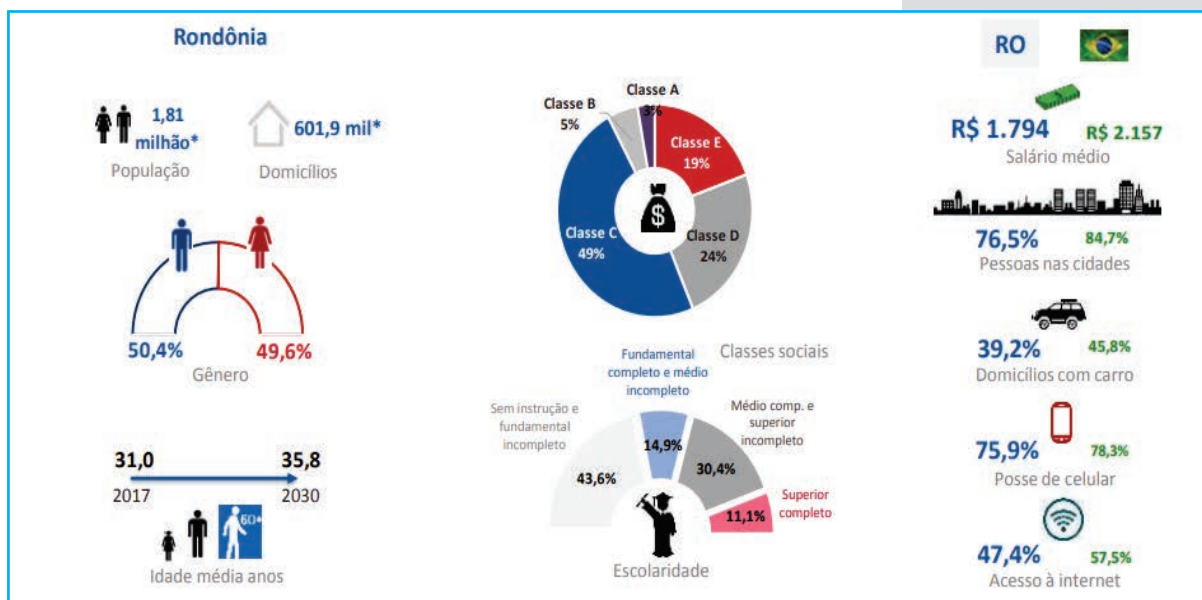
A análise da composição do PIB de Rondônia revela a agricultura rondoniense como promissora a partir do cultivo de cereais, leguminosas e oleaginosas, contribuindo com

0,8% para a safra brasileira. O estado figura entre os sete grandes estados produtores da pecuária bovina, também se destaca na agricultura, liderando em 1º primeiro lugar no ranking nacional na criação de peixes com uma produção de 84,49 mil toneladas, registrando em 2015 um aumento de 12,6% em relação a 2014.

A maior participação no valor adicionado bruto na indústria ficou por conta das seguintes atividades econômicas: construção (7,9%), indústria de transformação (5,8%), eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos, os quais registraram 4,5%. No setor de serviços, as atividades com maiores participações no VAB ficaram por conta da administração, educação, saúde, pesquisa, defesa, seguridade social equivalente a 27,8%, seguidos do comércio e reparação de veículos com 14,6% e das atividades imobiliárias 10,0% .

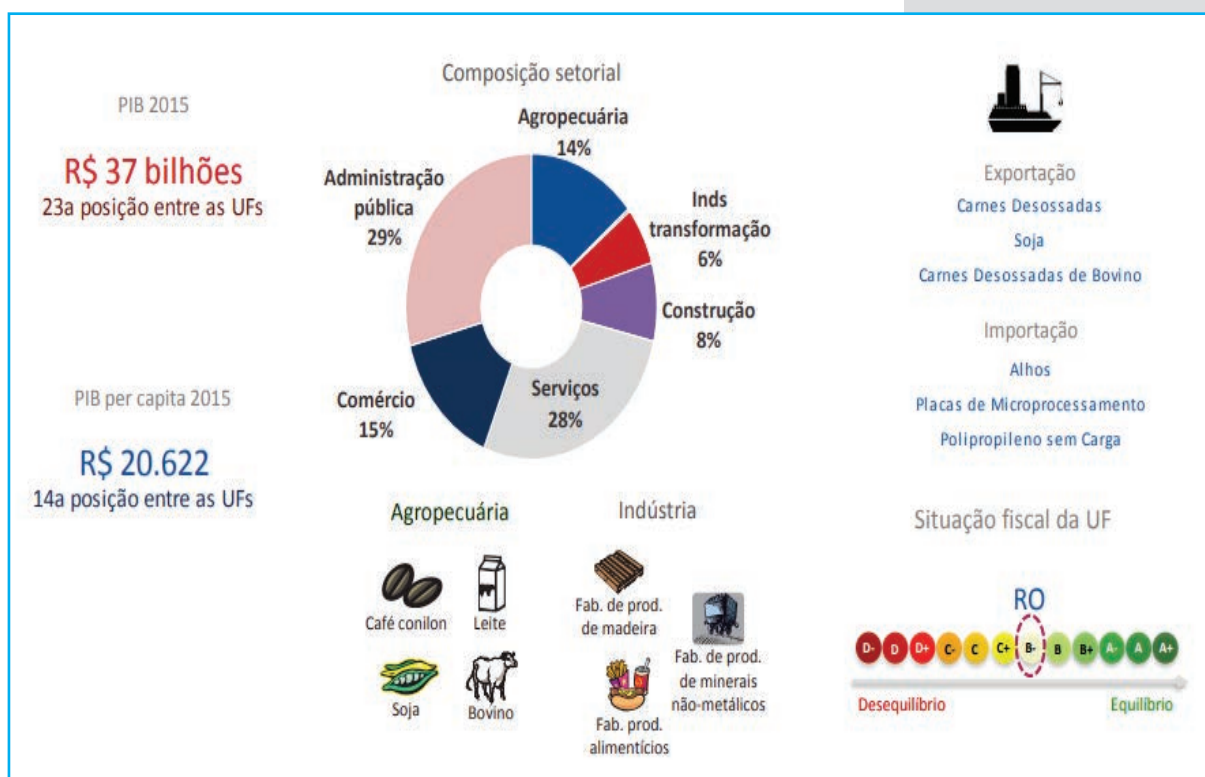
Perfil da população de Rondônia

Figura 3 – Perfil da população de Rondônia



Perfil Econômico de Rondônia

Figura 4 – Perfil Econômico de Rondônia



Baixa Adesão da Indústria por Soluções SENAI

Devido ao cenário brasileiro, a indústria rondoniense sofreu um considerável desaquecimento, o que requer uma atenção maior no que se refere à ampliação e oferta de produtos e serviços gratuitos, viabilizando, assim, o acesso e, conseqüentemente, a ampliação da atuação do Sistema Indústria perante o seu público-alvo. O que irá contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento do arranjo industrial do estado, ampliando sua eficiência e competitividade.

Outra percepção é a de um SENAI visto como escola forte na capacitação de trabalhadores para atuar na produção/operação industrial. Diante da realidade exposta, 2018 constituiu-se em um enorme desafio. Para a busca de ampliação da percepção dos diferenciais e valores de nossas entregas, ampliamos as estratégias de promoção de marketing, compondo com as iniciativas do Departamento Nacional do SENAI, mostrando a linha de atuação de serviços técnicos e tecnológicos de consultoria. Em 2019, por iniciativa do SENAI de Rondônia, ações dessa envergadura serão reforçadas para que a indústria enxergue as oportunidades de soluções tecnológicas que o SENAI – RO pode oferecer, observando sempre a aderência das ações com o perfil do público e das indústrias de nosso estado.

Perfil dos empresários

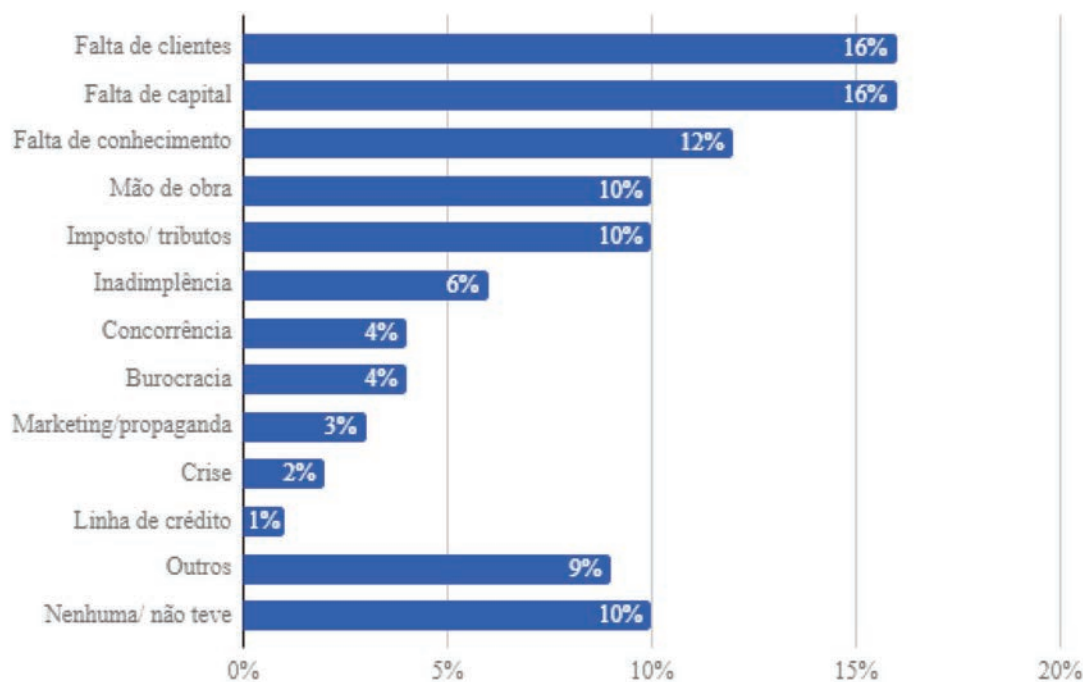
A busca por melhorias com foco na ampliação da competitividade de seu negócio é natural do espírito empresarial, a partir da identificação de suas necessidades específicas.

No que se refere a micro e pequenos empreendedores, em Rondônia, a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos de atividade é de 73,4%, segundo pesquisa do Sebrae Nacional de 2016, registrando que, das empresas constituídas em 2012, 26,6% fecharam.



Fonte: SEBRAE – <https://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>

A taxa de sobrevivência média das empresas no Brasil é de 76,6%, no entanto a média do estado é menor do que a nacional. Para cada 100 empresas registradas no CNPJ no Estado de Rondônia, cerca de 26 fecham antes de completarem dois anos no mercado.



A pesquisa realizada pelo Sebrae mostra que as principais dificuldades enfrentadas no primeiro ano de atividade foram: falta de clientes (16%), falta de capital (16%), falta de conhecimento (12%), mão de obra (10%), imposto/ tributos (10%), inadimplência (6%), concorrência (4%) e burocracia (4%).

EDUCAÇÃO

A instituição SENAI tem como foco o “ensino que leva para o mercado de trabalho”. Neste sentido, o SENAI de Rondônia vem crescendo nitidamente quanto aos esforços permanentes para se superar e se consolidar como instituição de vanguarda, portadora de futuro, partícipe de inovação, atualizada em tecnologias, metodologias e estratégias educacionais para o Mundo do Trabalho.

Alinhado às propostas do Departamento Nacional, centra seus esforços para o pleno alcance dos Direcionadores Estratégicos, para que estes retratem a qualidade da educação profissional de acordo com a realidade da indústria rondoniense. Para tanto exige-se antecipar-se às necessidades das indústrias atuais e futuras por educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos.

SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para alcançar novos mercados e visibilidade perante o seu público-alvo, as indústrias estão cada vez mais conscientes quanto ao seu resultado operacional no que tange a produtos, preços e prazos. O SENAI Rondônia que tem por missão “Estimular a promoção da competitividade da indústria rondoniense por meio de soluções integradas, inovadoras e sustentáveis”, desenvolve ações por meio do Setor de Soluções em Tecnologia e Inovação para alcance de seu objetivo. Por meio da reavaliação de seu portfólio de serviços, o STI tem aderido cada vez mais às necessidades industriais, por meio de serviços personalizados com foco em aumentar

a eficiência da indústria rondoniense, elevando a sua competitividade. Com o apoio do SENAI Nacional na área de soluções em tecnologia e inovação, possibilitou-se a incorporação de novas tecnologias nos departamentos regionais, permitindo que assumam papel de protagonistas no mercado regional de Tecnologia de Inovação. Em 2018, a área de Soluções em Tecnologia e Inovação priorizou a padronização de seus processos, ampliação de formação de profissionais para atuação na área de eficiência energética e otimização de custos e análise de estratégias de vendas por meio de novas modalidades de contratos.

3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

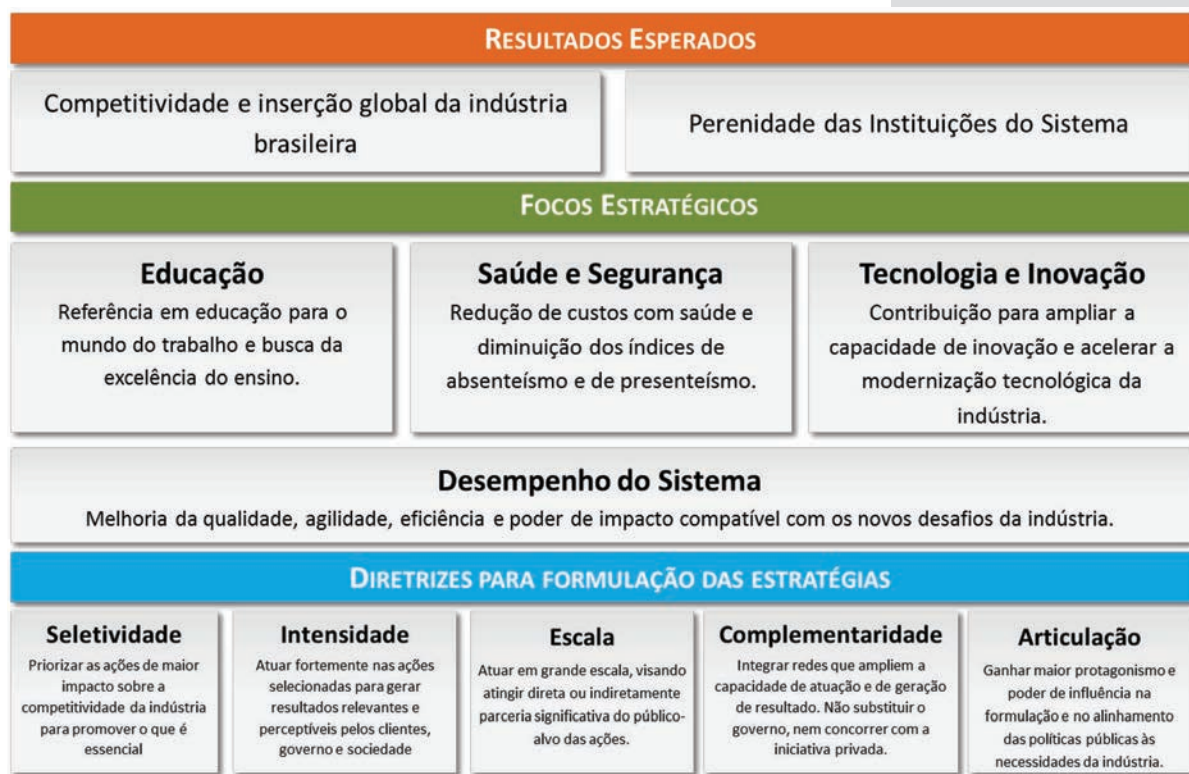
O conjunto estratégico do SENAI/RO em 2018 é composto pelos Grandes Desafios Nacionais e pelos Objetivos Estratégicos de Rondônia, que serão apresentados a seguir.

Direcionadores Estratégicos – Nacional

A estratégia nacional para o ciclo (2015-2022) foi formulada com base em conceitos da gestão estratégica moderna, bem como nas experiências passadas, internas e externas, tendo como uma das principais fontes a estratégia vigente. No horizonte 2015-2022, o foco será a busca pela qualidade dos produtos e serviços ofertados pelo SESI, SENAI e IEL, com forte alinhamento à demanda da indústria. As ações de inovação, de incentivo à qualidade de vida e de integração das entidades serão continuadas no novo ciclo. A estratégia vigente, ciclo 2015-2022, foi formulada com base em conceitos da gestão estratégica moderna, bem como nas experiências passadas, internas e externas. Seu foco é a busca pela qualidade dos produtos e serviços ofertados pelo SESI, SENAI e IEL, com forte alinhamento à demanda da indústria. As ações de inovação, de incentivo à saúde e segurança do trabalhador e de fortalecimento da gestão foram fortalecidas pelo novo conjunto de objetivos estratégicos.

Abaixo a agenda estratégica – horizonte 2015/2022 que norteia as ações desenvolvidas pelo SENAI Departamento Regional.

Figura 5 Conjunto Estratégico Nacional



O Planejamento Estratégico do SENAI/RO é uma base de gestão de funções que implica a formulação de vários planos detalhados para conseguir equilíbrio entre as necessidades e as demandas com os recursos de que se dispõe, definindo-se as metas e os objetivos que se pretende alcançar, garantindo que sua atuação nas áreas de Educação Profissional e Tecnologia e Inovação tenham como principal objetivo contribuir para o aumento da competitividade da indústria e o reconhecimento do SENAI perante os empresários da indústria rondoniense.

Focos Estratégicos – Nacional

Para ampliar o alcance de resultados foram destacados quatro focos estratégicos, relacionados às três áreas de atuação – Educação, Tecnologia e Inovação, Saúde Segurança na Indústria – respeitando a trajetória, a vocação e a competência de cada entidade e desempenho do Sistema, em conformidade com as necessidades e demandas da indústria no estágio atual e futuro.

- **Educação:** foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

- **Tecnologia e inovação:** foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.
- **Desempenho do Sistema:** foco na manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatíveis com os desafios da indústria.

De forma a sustentar os focos de atuação e garantir os resultados esperados, foram estabelecidas as seguintes **diretrizes estratégicas transversais aos direcionadores nacionais:**

- **Seletividade:** priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial.
- **Intensidade:** atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.
- **Escala:** atuar em grande escala, visando a atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.
- **Complementaridade:** integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o SESI, o SENAI e o IEL para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Trata-se de não substituir o governo nem concorrer com a iniciativa privada e tampouco comprometer a autonomia do Sistema Indústria.
- **Articulação:** ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes.

Conjunto Estratégico Regional Rondônia

O mapa apresentado traduz os objetivos estratégicos associados aos temas estratégicos e respectivos resultados para a indústria, de modo a atender a visão e a missão das entidades que compõem o Sistema FIERO, especialmente na entidade SENAI. Conforme figura abaixo, os temas Educação e Tecnologia e Inovação estão diretamente relacionados às atividades finalísticas do SENAI/RO.

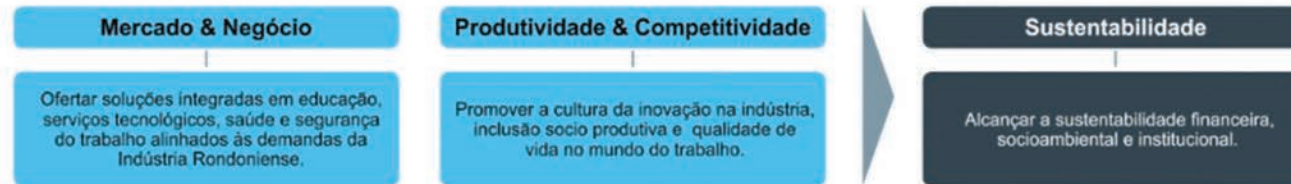
Figura 6 – Mapa Estratégico FIERO

► CUMPRIMENTO DA MISSÃO

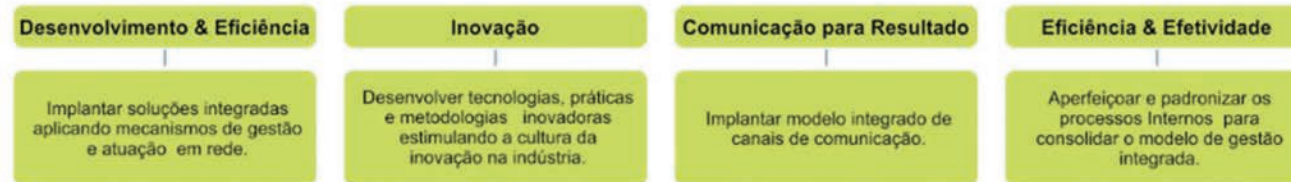
Missão: Estimular a promoção da competitividade da indústria rondoniense por meio de soluções integradas, inovadoras e sustentáveis.

Visão: Ser reconhecida como instituição provedora de soluções para elevar a produtividade da indústria rondoniense até 2022.

► CLIENTE



► PROCESSOS INTERNOS



► PESSOAS E TECNOLOGIA



VALORES



Revisão 01: 22/07/2017

Foco Estratégico: EDUCAÇÃO

I: Descrição

Foco Estratégico: Educação	
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO. 03 Ampliar a qualidade de educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI.	Objetivo Estratégico Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho, alinhados às demandas da indústria rondoniense.
GRANDE DESAFIO.03 Assegurar, no mínimo, 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, considerando os cursos de nível médio. Indicador Estratégico: Índice de preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.	
GRANDE DESAFIO.04 Elevar para os níveis “adequado” ou “avançado”, no mínimo, 75 dos concluintes na avaliação de desempenho de estudantes. Indicador Estratégico: Índice de alunos e egressos do SENAI avaliados nos níveis “adequado” ou “avançado”.	
GRANDE DESAFIO.05 Implantar a estratégia de atuação do SENAI em 60% das instituições de ensino superior (IES). Indicador Estratégico: Índice de adesão à estratégia de atuação do SENAI no ensino superior	
GRANDE DESAFIO.06 Realizar 20% das matrículas dos cursos de qualificação profissional e dos cursos técnicos de nível médio por meio de educação a distância. Indicador Estratégico: Percentual de matrículas em Educação a Distância.	
GRANDE DESAFIO.07 Elevar a apropriação da metodologia SENAI de educação profissional pelos Departamentos Regionais, atingindo nota “9” na escala de avaliação. Indicador Estratégico: Índice de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional.	

Descrição Geral	
Objetivo Estratégico Regional Ofertar soluções integradas em educação básica alinhadas às demandas da indústria rondoniense.	
Responsável	Jair Santiago Coelho - CPF: 110.630.175-72, Coordenador Estadual de Educação

Foco Estratégico: Educação	
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO. 03 Ampliar a qualidade de educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI.	Objetivo Estratégico Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho, alinhados às demandas da indústria rondoniense.

O SENAI Rondônia tem como foco estratégico consolidar-se como referência em educação para o mundo do trabalho, priorizando a melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado. O SENAI Rondônia atua com 10 escolas que ofertam Educação Profissional para os trabalhadores da indústria e seus dependentes, bem como a comunidade em geral.

Em alinhamento com o Departamento Nacional, o SENAI Rondônia, por meio da Educação Profissional, vem contribuindo para a qualificação da população brasileira. Para estabelecer uma base comum para seus cursos, o SENAI utiliza itinerários formativos nacionais, que incluem as novas áreas tecnológicas. Possui livros didáticos alinhados aos desenhos curriculares nacionais de cursos técnicos e de qualificações profissionais.

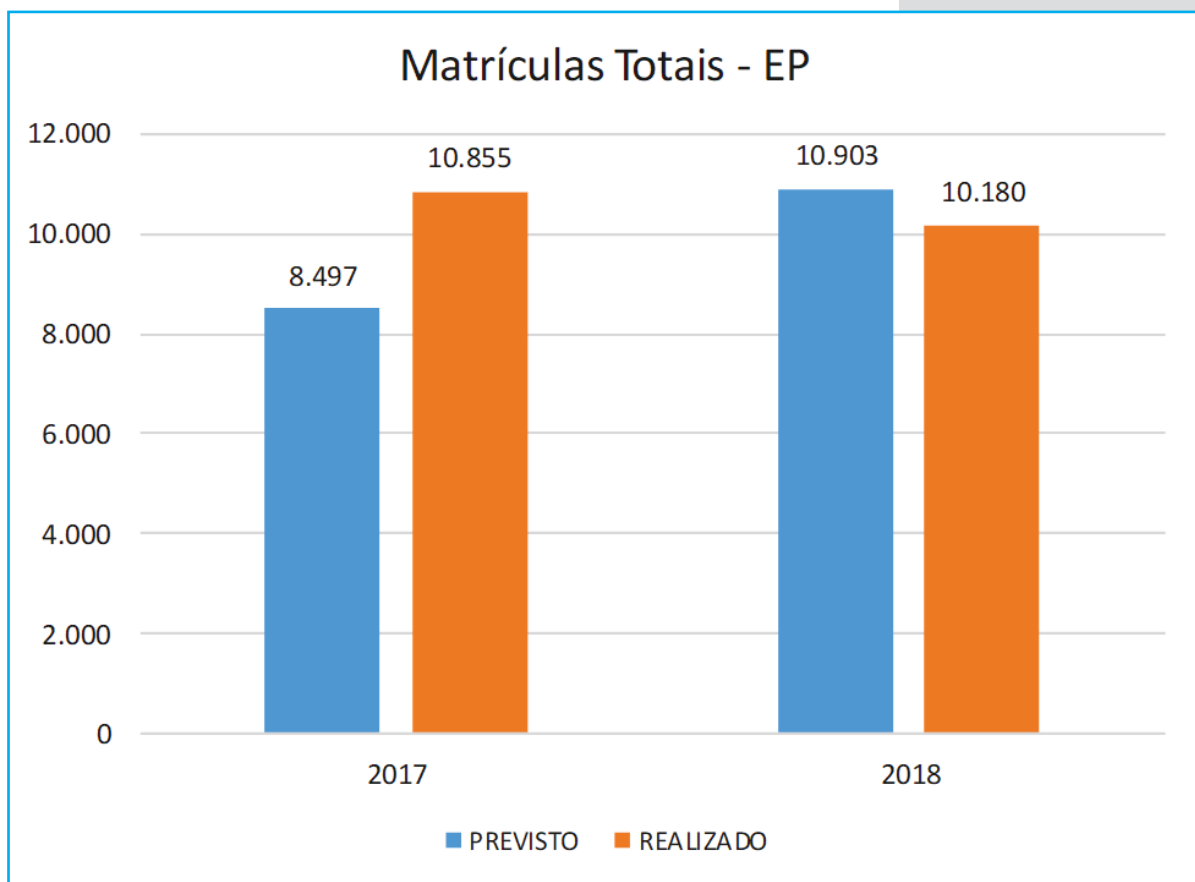
II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Em 2018, coube ao SENAI/RO o compromisso de qualificar os trabalhadores da indústria e pessoas da comunidade para a inserção no mercado industrial, por meio da oferta de cursos de Educação Profissional, que incluem as seguintes modalidades: Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Iniciação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional, Curso Técnico de Nível Médio de forma presencial e a distância e garantir a adequação dos cursos oferecidos às necessidades da indústria. Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguraram que os objetivos deste foco fossem atingidos.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Número de Matrículas Total				
Mensura a Quantidade de Matrículas em Educação Profissional				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	Quantidade de matrículas em Educação Profissional	Maior Melhor	Mensal	SGE

Gráfico 1 – Matrículas total Educação Profissional



II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução do objetivo de educação foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela coordenadoria de Educação e estão descritos a seguir:

Quadro 10 – Macroprocessos Educação

Macroprocessos do Foco Educação	
Aprendizagem Industrial Básica	<p>Cursos e programas presenciais e a distância, de formação técnico-profissional compatíveis com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem de 14 a 24 anos de idade, caracterizados por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme perfil profissional definido, nos termos da legislação em vigor (CLT, art. 428).</p> <p>É o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Na conclusão de curso de aprendizagem industrial é conferido certificado de qualificação profissional e tem duração variável.</p>

<p>Aprendizagem Industrial Técnica</p>	<p>Cursos e programas presenciais e a distância, de formação técnico-profissional compatíveis com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem de 14 a 24 anos de idade, caracterizados por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme perfil profissional definido, nos termos da legislação em vigor (CLT, art. 428). A idade máxima prevista não se aplica a aprendizes com deficiência (Decreto nº 5.598/2005, art. 2º, parágrafo único). É o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Na conclusão de curso de aprendizagem industrial técnica é conferido diploma de técnico na respectiva habilitação profissional. A Educação a Distância na aprendizagem é restrita a determinados locais, conforme definido na legislação. Tem carga horária mínima definida no Catálogo Nacional de Curso Técnico.</p>
<p>Cursos de Iniciação Profissional</p>	<p>Cursos presenciais e a distância de Educação para o Trabalho, destinados a jovens e adultos, independentemente de escolaridade, visando a despertar o interesse pelo trabalho e preparar para o desempenho de funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões. Tem duração variável. Não constitui ação gratuita, nos termos do art. 68 do Regimento do SENAI.</p>
<p>Cursos de Qualificação Profissional</p>	<p>Cursos presenciais e a distância do processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Na conclusão de curso de qualificação é conferido certificado. Tem duração variável e carga horária mínima de 160 horas</p>
<p>Cursos de Aperfeiçoamento Profissional</p>	<p>Cursos presenciais e a distância do processo de ampliação ou complementação ou atualização ou aprofundamento de competências de um determinado perfil profissional desenvolvido na qualificação profissional ou educação profissional técnica de nível médio. Na conclusão do curso de aperfeiçoamento é conferido certificado.</p>
<p>Cursos Técnicos</p>	<p>Cursos presenciais e a distância com os alunos matriculados ou egressos do ensino médio, para proporcionar habilitação técnica de nível médio, segundo perfil profissional de conclusão. Realizam-se sob as formas concomitante ou subsequente ao ensino médio e têm carga horária mínima definida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Na conclusão de curso técnico de nível médio é conferido diploma de técnico na respectiva habilitação profissional.</p>

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Quadro 11 – Resultado Físico e Financeiro – Educação

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Aprendizagem Industrial Básica	R\$ 1.962.005,10	R\$ 2.398.499,25	1.053	1.534	Matrículas
Aprendizagem Industrial Técnica	R\$ 666.027,54	R\$ 442.023,52	288	418	Matrículas
Iniciação Profissional	R\$ 36.395,12	R\$ 20.918,62	3.850	3.022	Matrículas
Qualificação Profissional	R\$ 1.709.925,01	R\$ 1.613.003,96	2.651	2.080	Matrículas
Aperfeiçoamento Profissional	R\$ 282.771,54	R\$ 394.401,29	1.220	1.104	Matrículas
Técnico de Nível Médio	R\$ 4.144.853,06	R\$ 4.302.613,77	1.841	2.022	Matrículas
Demais Serviços de Educação	R\$ 105.089,65	R\$ 96.033,05	-	-	NA
ETD da Educação	R\$ 6.740,00	R\$ 3.729,25	-	-	NA
Gestão da Educação	R\$ 2.850.154,83	R\$ 2.658.590,65	-	-	NA
TOTAL	R\$ 11.763.961,85	R\$ 11.929.813,36	10.903	10.180	Matrículas

Fonte: Zeus Orçamento – Ano referência: 2018.

II.e – Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

- Desenvolvimento de competências para que gestores e coordenadores do SENAI estejam aptos a replicar a metodologia.
- Implantação do Novo Ensino Médio nas 04 unidades existentes no estado, com a implementação de um currículo organizado por áreas de conhecimento, e não por disciplinas, totalmente contextualizado à realidade dos alunos e integrado à formação técnica e profissional.
- Fidelização dos clientes da Rede SENAI.
- Melhoria da infraestrutura física e tecnológica das escolas.
- Operacionalização dos espaços Maker (Educação Livre).
- Redução de índice de evasão.

- Desenvolvimento de novas competências dos professores com uso de recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros para solucionar problemas complexos relacionados ao mundo do trabalho.
- Promoção de ações de engajamento para os professores, equipe técnica e pedagógica para uso das tecnologias e adoção de novas metodologias educacionais.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

No exercício de 2019, foram realizadas 10.180 matrículas, que corresponderam a 93% da meta física prevista. Com relação ao cumprimento do orçamento, a realização ficou 1,0% acima do previsto. Consideramos que o resultado foi satisfatório e contribuiu para o foco estratégico Educação com a aderência da oferta às necessidades da indústria rondoniense e com o suprimento das suas necessidades por mão de obra qualificada.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

O SENAI RO continuará no processo de alinhar a formação de pessoas com as novas necessidades de competências e de criação de uma educação inovadora e engajadora, a partir de ações sólidas e constantes, sempre investindo na melhoria e reconhecimento do nosso corpo docente.

Com base nos indicadores de resultados e de produção física que foram apresentados, destacamos que o SENAI/RO tem conseguido cada vez mais ofertar cursos adequados às demandas das indústrias.

As áreas de negócio da entidade acompanham todas as ações de produção e têm frequentemente realizado as ações de melhoria nos processos de educação, com foco na agilidade, celeridade e padronização dos processos educacionais. Objetivaram-se a linearidade das informações, aumentando a satisfação do cliente SENAI.

II. Análise

Foco Estratégico: Educação	
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO. 03 Ampliar a qualidade de educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI.	Objetivo Estratégico Regional . Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho alinhados às demandas da indústria rondoniense.
GRANDE DESAFIO.03 . Assegurar, no mínimo, 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, considerando os cursos de nível médio. Indicador Estratégico: índice de preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.	

SENAI DR/RO tem como meta manter e ampliar a preferência das empresas pelos egressos do SENAI, pois, ao formar um profissional, a empresa espera que este consiga apresentar raciocínio lógico e que saiba se relacionar em equipe, além de apresentar conhecimentos da ocupação pretendida, visto que, segundo pesquisa de egressos, o empresariado aprova o profissional formado pela instituição.

O resultado deve-se principalmente ao fato de que a formação realizada pelas escolas está diretamente alinhada à demanda da indústria, sinalizada no Mapa do Trabalho. Considerando a manutenção de um resultado sempre acima da meta, a continuidade da boa prática faz-se necessária.

II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018 com foco nas metas propostas para o período

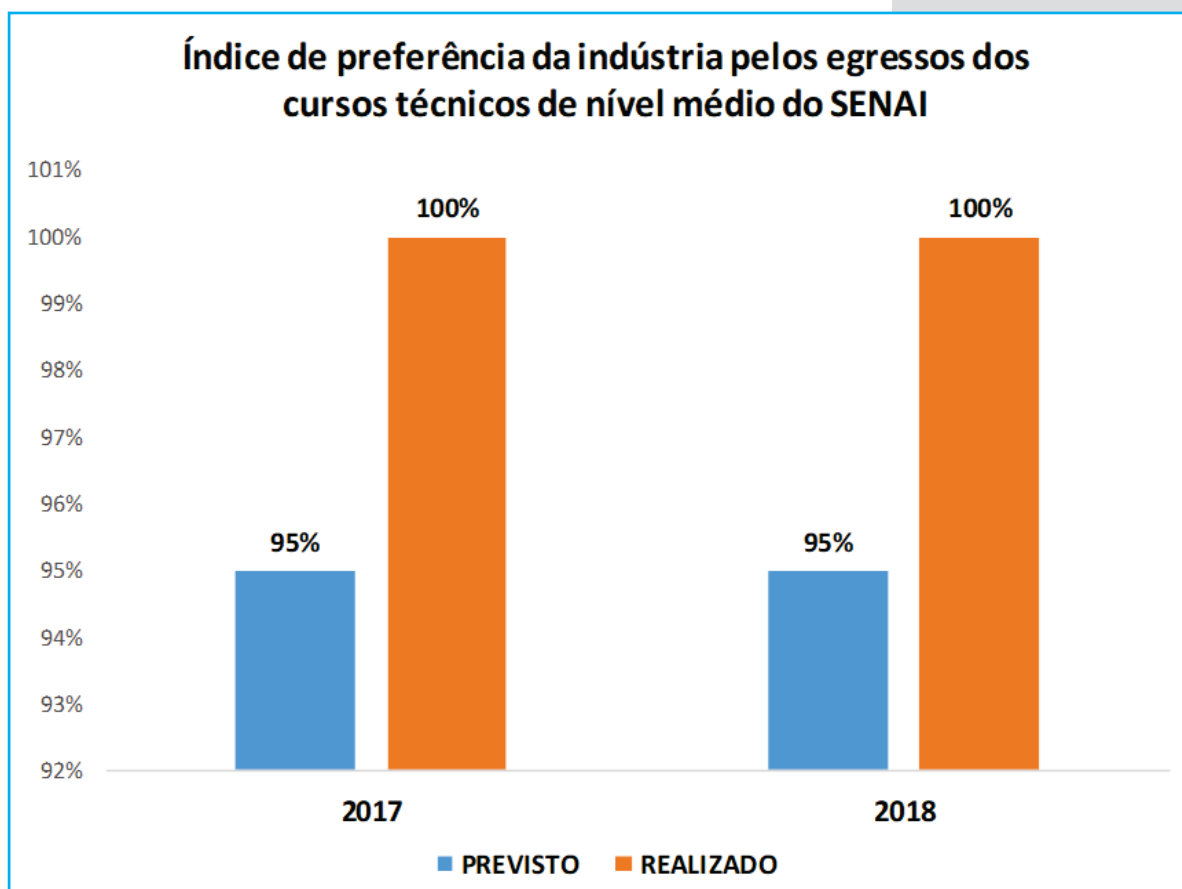
Os cursos do SENAI são atualizados conforme demandas da indústria em âmbito nacional, por meio dos itinerários nacionais, mapa do trabalho por região, estado e municípios, implantação da metodologia SENAI de educação profissional, utilização de tecnologias educacionais, profissionais qualificados e materiais didáticos de primeira qualidade, refletindo na qualidade da formação do profissional entregue ao mercado de trabalho.

Como estratégia de orientação das UOP's, o DR/RO vem monitorando as unidades por meio de e-mails e informações enviadas pelo DN. Encaminhamos também o Manual da Metodologia da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, que também consta disponibilizada dentro da plataforma SAPES, para orientar as UOP's no preenchimento correto dos dados. Aqui no DR realizamos o cadastro do responsável das unidades pelas informações da pesquisa. Orientamos o correto preenchimento de todos os processos e campos na plataforma SAPES a serem preenchidos, pois se o cadastro do aluno não for preenchido corretamente, isso impactará negativamente no restante da pesquisa (Fases II e III). A cada mês o DN disponibiliza uma amostragem para os DR's para que seja feita a pesquisa.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Percentual de Preferência das Empresas pelos Egressos do SENAI				
Quantifica a Preferência de Empresas pelos Egressos do SENAI				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	Resultado da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do SENAI, no quesito Preferência das Empresas por Contratação de Egressos do SENAI	Maior Melhor	Anual	Pesquisa SAPES

Gráfico 2. Índice de preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.



II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução do objetivo de educação foram realizados de forma adequada, conforme processos organizados pela coordenadoria de Educação e estão descritos a seguir:

Quadro 12 – Macroprocesso Egressos

Macroprocessos do Foco Educação	
Cursos de Formação Inicial e Continuada e Habilitação Técnica	Cursos presenciais e a distância com os alunos matriculados ou egressos do ensino médio, para proporcionar habilitação técnica de nível médio, segundo perfil profissional de conclusão. Realizam-se sob as formas concomitante ou subsequente ao ensino médio e têm carga horária mínima definida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Na conclusão de curso técnico de nível médio é conferido diploma de técnico na respectiva habilitação profissional.

Destacamos a metodologia SAPES (Sistema de Acompanhamento e Pesquisa dos Egressos do SENAI). O acompanhamento sistemático em relação aos egressos da Educação Profissional oportuniza monitorar a qualidade da educação profissional percebida pelo cliente indústria.

O SENAI/RO, com a atuação articulada entre unidade e DR, contribui para o bom desenvolvimento das ações. Entre as ações e a equipe nas unidades operacionais, realizamos o monitoramento sistemático do preenchimento correto dos dados completos dos alunos na plataforma SAPES, dando ênfase ao preenchimento na íntegra de todos os dados desses alunos para não impactar negativamente as próximas fases da pesquisa. Com o propósito de aperfeiçoar a pesquisa e o Portal SAPES, abaixo estão relacionadas sugestões de melhorias no site, no tratamento dos dados, bem como na elaboração e na compilação de indicadores e resultados.

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Quadro 13 – Resultado Físico e Financeiro Egressos

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Cursos de Formação Inicial e Continuada e Habilitação Técnica	0	0	95%	100%	%

II.e – Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

- Criar programa de inserção profissional nas unidades de forma a estreitar

relacionamento com empresas e aluno.

- Realizar Cases de alunos que se sobressaem nas unidades operacionais.
- Sensibilizar as indústrias por meio de ações e campanhas.
- Realizar campanha de divulgação do Banco de Talentos/SENAI nas empresas e instituições.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

Por meio deste indicador, o SENAI busca ser referência para as empresas no momento da contratação de profissionais. A preferência das empresas pelos alunos egressos do SENAI confirma a qualidade de ensino e a aderência às demandas da indústria.

De uma média de 1.500 concluintes que responderam à Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do SENAI (Painel 2015-2017) no regional, foram avaliados diversos indicadores, conforme apresentamos resultados:

Quadro 14 – Resultados dos Indicadores Complementares da Avaliação de Egressos – Técnico

Indicador	Resultado
Avaliação do Curso	85%
Empresas pesquisadas	70
Fidelização dos egressos	98,5%
Satisfação dos egressos	94%
Egressos ocupados segundo condições de formalidade	74,50%
Percentual de egressos que pretendem fazer outros cursos no SENAI	95%
Distribuição da satisfação das empresas com os egressos	94%
Distribuição da preferência das empresa por egressos do SENAI	100%
Desempenho profissional do egresso na empresa com relação aos demais funcionários (Superior/Inferior)	(Superior)
Média salarial do egresso	1,8 salário

Podemos avaliar que as empresas, por meio da pesquisa, confirmam a qualidade de nossos serviços quando dão preferência aos nossos alunos egressos. E é por esse indicador que estamos buscando a melhoria contínua dos processos a cada ano, com o comprometimento da equipe, com o acompanhamento de perto das ações, conseguimos alcançar a meta proposta pelo DN.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

- Promoção de ações de engajamento para os docentes e equipe técnica e pedagógica para uso das tecnologias e adoção de novas metodologias educacionais.
- Colaboração e otimização dos processos de gestão administrativa e pedagógica, com a elaboração de um calendário escolar único SESI SENAI.
- Elaboração de projeto de ambientação profissional na indústria para docentes/instrutores.
- Execução de projetos de modernização da estrutura física, tecnológica e de gestão.
- O uso de novas metodologias, aulas dinâmicas, que contam com recursos e ferramentas diferenciadas.
- Plano de comunicação de ações nas escolas via Departamento Nacional.
- Disponibilização de dados por regiões geográficas que hoje não dispomos dos dados por DR.
- Sensibilização das indústrias, por meio de ações e campanhas.
- Realização de campanha de divulgação do Banco de Talentos/SENAI nas empresas e instituições.

I. Descrição

Foco Estratégico: Educação	
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO. 03 . Ampliar a qualidade de educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI.	Objetivo Estratégico . Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho alinhados às demandas da indústria rondoniense.
GRANDE DESAFIO.04 Elevar para os níveis “adequado” ou “avançado”, no mínimo, 75 dos concluintes na avaliação de desempenho de estudantes. Indicador Estratégico: índice de alunos e egressos do SENAI avaliados nos níveis “adequado” ou “avançado”.	

A Avaliação do Desempenho do Estudante – ADE é uma avaliação de larga escala, baseada em matrizes de referências, com uso de critérios em que o desempenho dos alunos é uma das dimensões avaliadas que se transforma em indicadores.

A ADE avalia o desempenho dos estudantes do SENAI dos Cursos Técnicos de nível médio (presencial e EaD), utilizando como indicador a proficiência dos alunos com o objetivo de promover melhorias no ensino e na aprendizagem, bem como na gestão

escolar, tendo como referência o itinerário nacional.

Participam da avaliação os estudantes do último semestre ou módulo do (s) curso (s) a ser (em) avaliados, que tiverem cursado, no mínimo, 80% da carga horária total do curso, excluindo a fase do estágio, quando previsto no (s) curso (s).

A avaliação é composta de duas etapas, sendo uma objetiva/online e uma etapa prática, realizada anualmente, com duas aplicações por ano. São aplicados ainda questionários contextuais para alunos, docentes e gestores.

O SAEP é uma ferramenta de avaliação do desempenho dos estudantes composta por 3 estratégias: provas objetivas online e prova prática para avaliação dos estudantes, avaliação online aplicada a docentes e gestores na verificação de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

O SENAI/RO realizou o desdobramento do SAEP pela participação nas oficinas para análises, elaboração e validação dos itens de avaliação e das matrizes de referência. O SENAI/RO intensificou a implementação e o acompanhamento da Metodologia SENAI de Educação Profissional, a fim de garantir o uso de estratégias de aprendizagem desafiadoras (situação-problema, estudo de caso, projeto integrador e pesquisa aplicada) propostas pela Metodologia.

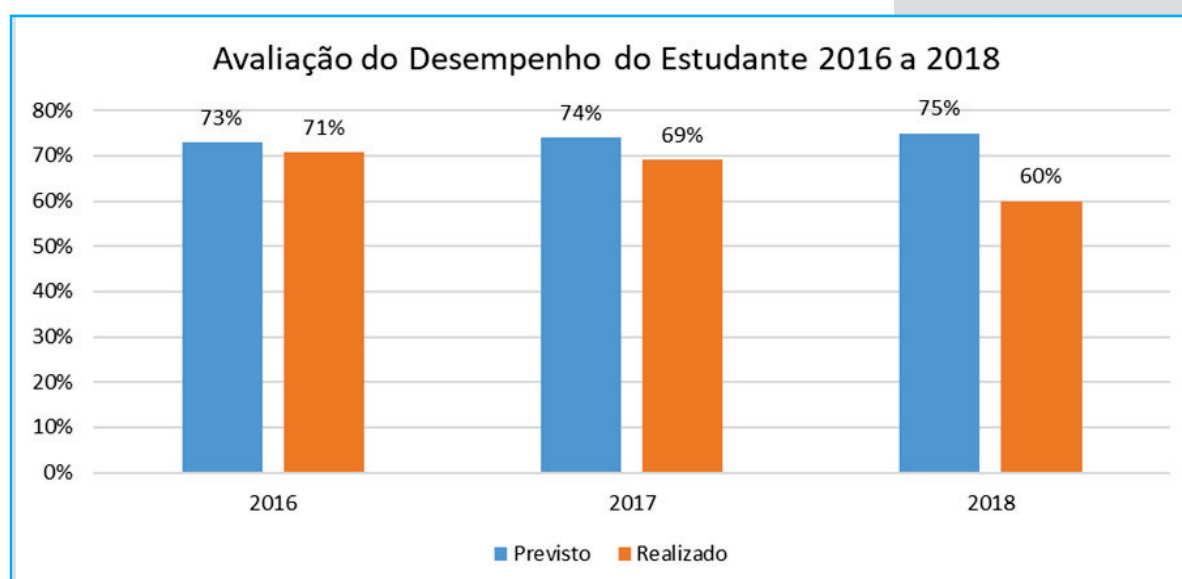
As gestões de todas as unidades SENAI tomaram para si a responsabilidade de alcançar a meta no ano de 2018 que prevê elevar para os níveis “adequado” ou “avançado”, no mínimo, 75% dos concluintes na avaliação de desempenho de estudantes, com promoção de ações técnicas e pedagógicas oficializadas por meio de plano de ação. Inicialmente, a área de Educação do DR/RO realizou workshop para análise dos resultados 2017 em cada unidade, com foco no desempenho de cada turma avaliada, para identificar as capacidades com menor desempenho e transformá-las em ações de melhoria na prática pedagógica do docente em sala de aula.

Durante o planejamento para o exercício de 2018, buscou-se estratégias para manter ou ampliar o resultado obtido no desempenho dos alunos dos cursos Técnicos do SENAI/DR RO no ano de 2017. Foi feito um plano de ação pelas escolas envolvidas, onde foram realizados simulados, atualizado o itinerário dos cursos, tudo acompanhado pela Coordenação de Educação.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Percentual de Alunos e Egressos Avaliados nos Níveis “Adequado” ou “Avançado”				
Mensura a quantidade de Alunos Egressos avaliados em “Adequado” ou “Avançado”				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	$\left[\frac{\text{Quantidade de alunos e egressos avaliados no nível "Adequado" + "Avançado"}}{\text{Quantidade total de alunos aptos para avaliação (100\% do curso)}} \right] * 100$	Maior Melhor	Anual	Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica - SAEP

Gráfico 3 – Avaliação do Desempenho do Estudante



Embora o Departamento Regional não tenha alcançado a meta nacional de 75%, cabe destacar que das 09 (nove) escolas avaliadas na prova objetiva, 04 (quatro) alcançaram a meta nacional com percentual obtido de 77% a 81%. Vale destacar ainda que dos 15 (quinze) cursos avaliados na prova objetiva, 08 atingiram a meta nacional, elevando os estudantes na escala de desempenho do básico e abaixo do básico para o adequado e avançado.

Quanto ao desempenho do DR na avaliação prática, tivemos 10 cursos que foram elevados para a escala de desempenho de adequado e avançado, obtendo um desempenho geral de 73%.

Com base no objetivo estratégico “Programa de Gestão da Qualidade”, o Departamento

Regional, por meio da Coordenação de Educação Estadual, elaborou para 2019 plano de ação focado em ações de melhoria nos resultados de apropriação da Metodologia SENAI de Educação e na Avaliação do Desempenho do Estudante/Sistema de Avaliação da Educação Profissional – ADE-SAEP, ambos responsáveis pelo desempenho institucional.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

Como forma de acompanhar, mensurar e garantir a qualidade da Educação Profissional, o SENAI, anualmente, avalia seus alunos, docentes e gestores, a partir de avaliações objetivas e práticas pelo SAEP (Sistema de Avaliação de Educação Profissional). Em 2018, o SENAI/RO foi avaliado em 10 cursos, de 07 escolas, totalizando 263 alunos, 77 docentes e 9 gestores avaliados nas formas presencial e EAD.

A avaliação demonstrou o resultado de 60% dos estudantes nos níveis adequado e avançado na prova objetiva. Em 05 cursos, obtivemos resultados acima de 70% dos alunos entre os níveis adequados e avançados, sendo Automação Industrial, Informática, Segurança do Trabalho, Eletromecânica e Administração. Na prova prática, tivemos 03 cursos avaliados, com um total de 65 alunos. Embora tenhamos ficado abaixo da meta estabelecida para este indicador, em vários cursos, identificamos que diminuiriam significativamente o quantitativo de alunos do nível abaixo do básico se comparado com os anos anteriores.

De um modo geral, em relação às capacidades básicas e técnicas, temos atingido resultados satisfatórios, devendo atentar-se para as capacidades de gestão. As razões que dificultam a excelência do aluno na Educação Profissional estão relacionadas, principalmente, à baixa proficiência em relação à formação da Educação Básica no que tange à matemática, ciências e língua portuguesa.

Cabe salientar que a padronização e aderência dos projetos de cursos aos Desenhos Curriculares Nacionais vigentes foi mais um passo para a qualidade da oferta dos cursos técnicos, tendo em vista que para o desenvolvimento das competências é necessário cruzamento do perfil, matriz curricular e matriz de referência de cada curso

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Quadro 15 – Resultado Físico e Financeiro SAEP

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Percentual de Alunos e Egressos Avaliados nos Níveis “Adequado” ou “Avançado”	N/A	N/A	75%	60%	%

I.e – Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

- Desenvolvimento de novas competências dos professores com uso de recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros para solucionar problemas complexos relacionados ao mundo do trabalho.
- Avaliação da aprendizagem versus registro do desempenho acadêmico do aluno.
- Promoção de formas de nivelamento da proficiência dos alunos no início do curso.
- Manutenção do resultado alcançado por este Regional, nivelando os cursos que ainda possuem alunos no nível “Abaixo” para ficarem dentro do básico ou quem sabe, todos no “Adequado” e “Avançado”.
- Alcance de meta nacional, com foco na retirada dos alunos do nível do “Abaixo do básico e Básico para migrarem para o Adequado e Avançado.
- Realização de análise pedagógica rigorosa e identificação de quais unidades e respectivos cursos que tiveram menor desempenho para traçar ações pontuais de melhoria.
- Implantação de avaliações nos moldes da ADE-SAEP.
- Promoção de oficinas de elaboração de itens/questões e situações de aprendizagem.
- Padronização de instrumentos e ambientes pedagógicos.
- Identificação dos principais gargalos da oferta dos cursos técnicos EaD e promoção de ações pedagógicas pontuais com docentes e estudantes.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

O desempenho do Departamento Regional não acompanhou a meta nacional na prova objetiva, no entanto, na prova prática, tivemos desempenho satisfatório. Com o avanço no desempenho da prova prática, identificamos que boa parte dos estudantes avaliados possuem a competência prática muito mais latente do que o desenvolvimento das competências objetivas.

Cabe ressaltar que as ações técnicas e pedagógicas concluídas em 2017 e 2018 tomaram um efeito positivo no que é concernente ao 2º pilar da Educação: “saber fazer”, traduzida em competências práticas das ocupações avaliadas e que nos aproxima mais ainda do perfil que o mercado/indústria espera de nossos egressos de cursos técnicos.

É importante destacar, ainda, que as formações/capacitações/treinamentos em serviços, mediados pela gestão do Departamento Regional e Nacional, têm possibilitado a nossos docentes e equipe pedagógica maior apropriação das técnicas e métodos utilizados nas avaliações do desempenho do estudante. No entanto, identificamos que é necessário monitoramento das ações para que possamos garantir alinhamento dos processos educacionais, eficácia e eficiência das propostas previstas no Plano de Ação com foco no atendimento ao Grande Desafio (04) da qualidade da Educação Profissional.

O resultado de 93,5% de cumprimento da meta apurado em 2017 foi obtido a partir de iniciativas de aplicação de rigor metodológico. O SENAI/RO aperfeiçoou a aplicação do itinerário formativo dos cursos de Educação Profissional, instituiu a elaboração de pré-projetos para cada nova turma, garantindo padronização dos planos de cursos, identificação da demanda local, garantindo, assim, os pré-requisitos de planejamento e qualidade para a oferta dos cursos. Elaboramos as situações de aprendizagem, a fim de garantir uma execução dos cursos aderentes à missão do SENAI, oportunizando aos alunos situações concretas apresentadas pelas indústrias. Paralelo à reorganização do processo pedagógico, o SENAI/RO dedicou-se à higienização da base de informações de produção.

Foram realizadas Formações Continuadas nas próprias unidades escolares para as equipes de atuação na Educação Profissional, tais como: metodologia de aplicação do SAEP – TRI/TCT; análise crítica dos resultados das avaliações teóricas e práticas; definição de plano de ação; formação de docentes e gestores sobre a Metodologia SENAI de Educação Profissional, por meio do Programa SENAI de Capacitação Docente (PSCD); cursos ofertados pela UNINDÚSTRIA; reuniões específicas de discussão das matrizes de referência oferecidas pelo SENAI/DN. Com Projeto Estratégico Alinhar mapeamos o processo pedagógico desde a matrícula até a certificação dos alunos, possibilitando identificar gargalos e melhorias no processo.

Outro fator a ser destacado é a utilização de ferramentas da Saga da Inovação:

Desafio SENAI de Projetos Integradores, Edital de Inovação, Grand Prix utilizado como ferramenta formativa perante nossos docentes e gestores e os preparativos para a Olimpíada do Conhecimento.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

- Promoção de ações de engajamento para os docentes e equipe técnica e pedagógica para uso das tecnologias e adoção de novas metodologias educacionais.
- Criação e divulgação para as UOP's o Repositório Estadual, dentro do GED, com as questões e as situações de aprendizagem que foram elaboradas pelos instrutores, para que todos possam utilizá-las para a realização de avaliações simuladas nas turmas em andamento.
- Uso de novas metodologias, aulas dinâmicas, que contam com recursos e ferramentas diferenciadas.
- Organização da sala e o uso de outros espaços de aprendizagem.
- Realização de oficinas para elaboração de itens/questões e situações de aprendizagem.
- Implementação de itens/questões no formato da ADE/SAEP para aplicação das avaliações rotineiras no curso.
- Criação de Repositório Estadual de itens/questões com as questões e as situações de aprendizagem para que todos possam utilizá-las para realização de avaliações simuladas nas turmas em andamento.
- Promoção do SAEP Estadual, com avaliações práticas e teóricas com todas as turmas de cursos técnicos.

I. Descrição

Foco Estratégico: Educação	
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO. 03 Ampliar a qualidade de educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da Indústria, consolidando a metodologia SENAI.	Objetivo Estratégico Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho alinhados às demandas da indústria rondoniense.
GRANDE DESAFIO.07 Elevar a apropriação da metodologia SENAI de educação profissional pelos Departamentos Regionais, atingindo nota "9" na escala de avaliação. Indicador Estratégico: índice de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional.	

Buscando formar profissionais alinhados às necessidades atuais das indústrias, o SENAI desenvolveu uma metodologia para aprimorar o processo de formação de

futuros profissionais. O processo de desenvolvimento dessa metodologia iniciou em 1999, quando, por meio do Departamento Nacional do SENAI, um conjunto de estratégias foi elaborado para subsidiar a Formação com Base em Competências. Em 2002, foram publicados quatro volumes: Comitê Técnico Setorial; Estrutura e funcionamento; elaboração de perfis profissionais; elaboração de desenho curricular baseado em competências e avaliação e certificação de competências. Em 2006, essa publicação foi complementada com o documento Norteador da Prática Pedagógica.

Em 2009, após uma revisão e atualização, essa publicação foi concentrada em três volumes, passando a ser denominados Metodologias SENAI para Formação Profissional com Base em Competências.

Em 2012, o material foi reestruturado, e os três volumes passaram a ser apenas um livro, denominado Metodologia SENAI de Educação Profissional – MSEP. Essa nova versão foi publicada em 2013, com o objetivo de continuar apoiando a disseminação da Metodologia nos Departamentos Regionais.

Com objetivo de acompanhar e mensurar o nível de disseminação, implementação e apropriação da MSEP, o Departamento Nacional lançou, em 2014, a 1ª edição da Pesquisa de Apropriação da Metodologia, pesquisa essa que acontece a cada 02 (dois) anos. O resultado da pesquisa é utilizado para identificar os pontos de melhorias e para reavaliar a prática pedagógica.

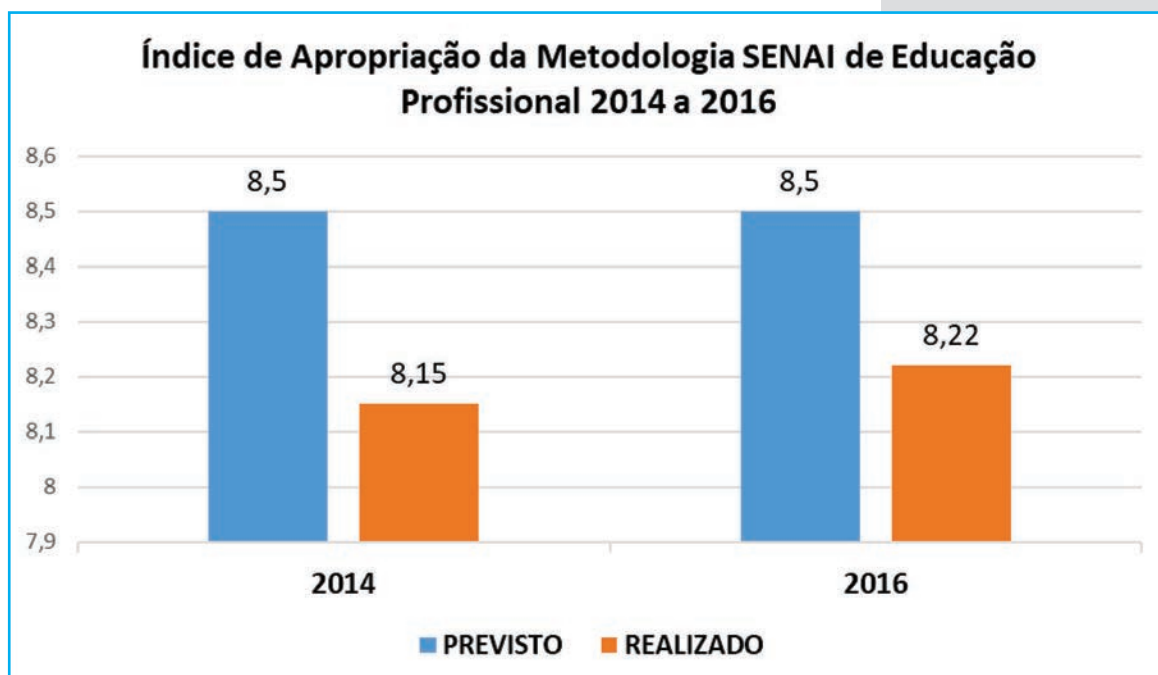
II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Considerando que o ciclo de avaliação deste indicador é bianual, é importante destacar que, embora tenha ocorrido redução do quadro funcional, neste período, as ações tomadas foram suficientes para manter o índice de apropriação metodológica elevado. As iniciativas que contribuíram para isso foram a formação continuada das equipes por meio do Programa SENAI de Capacitação Docente e Educação Continuada da Unindústria. Além disso, o incentivo para o engajamento de nossos docentes, alunos e gestores na participação de todas as ferramentas da Saga da Inovação oportunizou a vivência da MSEP na prática. Outra iniciativa que agregou valor na apropriação da MSEP foi a realização do DSPI (Desafio SENAI de Projetos Integradores), que tem como objetivo levar para as salas de aula os desafios que fazem parte do dia a dia das empresas. Desta forma, alunos e docentes constroem uma solução, com elaboração de projeto, prototipagem e apresentação.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Índice de Apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional.				
Mensura o Índice de Apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional.				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	(Resultado da pesquisa de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional)	Maior Melhor	Bianual	Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UNIEP

Gráfico 4 – Índice de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional



Na primeira edição da pesquisa de apropriação da Metodologia SENAI, que aconteceu em 2014, atingimos o percentual de 8,15, já em 2016 avançamos na escala de desempenho com o percentual de 8,22, que nos posiciona em âmbito de Brasil no conceito de “Muito Bom” no índice de apropriação da metodologia. Com este desempenho, percebemos que os colaboradores do quadro pedagógico possuem apropriação suficiente da Metodologia SENAI e, dessa forma, vêm contribuindo para formação de profissionais alinhados às necessidades das Indústrias.

Em 2018, foi realizada a 3ª edição da pesquisa de apropriação, porém estamos na iminência de receber o relatório de desempenho via Departamento Nacional.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

As ações de apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional envolvem não somente o domínio do conteúdo a ser trabalhado, mas, em especial, a forma de mediação que deve ser trabalhada pelos docentes a fim de levar o aluno a desenvolver as competências necessárias para ocupação.

Para que haja êxito no desenvolvimento das competências por parte dos estudantes, é necessário planejamento bem consolidado e desenhado pelo docente, o qual deve contemplar todas as estratégias pedagógicas previstas na Metodologia SENAI.

Embora haja instrumentos, estratégias padronizadas, capacitações internas e externas, infraestruturas, ainda encontramos um grande desafio que é a rotatividade laboral.

Para mantermos e melhorarmos o desempenho do DR/RO, a partir de 2019, os colaboradores que integrarão o quadro funcional serão capacitados nos macroprocessos que subsidiarão o desempenho laboral e, em específico, os instrutores das unidades escolares.

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Quadro 16 – Resultado Físico e Financeiro Apropriação da Metodologia

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Elevar a apropriação da metodologia SENAI de educação profissional pelos Departamentos Regionais, atingindo nota “9” na escala de avaliação.	N/A	N/A	8,5	8,22	%

I.e – Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

- Desenvolvimento de novas competências dos professores com uso de recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros para solucionar problemas complexos relacionados ao mundo do trabalho.

- Promoção de formas de nivelamento da proficiência dos alunos no início do curso.
- Manutenção do resultado alcançado por este Regional, nivelando os cursos que ainda possuem alunos no nível “Abaixo” para ficarem dentro do básico ou, quem sabe, todos no “Adequado” e “Avançado”.
- Capacitação de 100% dos colaboradores na MSEP com foco no indicador.
- Padronização dos projetos de cursos conforme Itinerários Nacionais, situações de aprendizagem e ambientes educacionais.
- Adequação e aplicação de avaliações rotineiras com base na Metodologia SENAI e no formato SAEP.
- Realização de oficinas de elaboração de itens/questões no formato SAEP à luz da Metodologia SENAI.
- Análise do resultado 2018 a fim de identificar as competências mais frágeis e direcionar ações de melhoria.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

De um modo geral, os resultados obtidos nas duas pesquisas 2014 e 2016 foram satisfatórias, pois passamos da escala de desempenho de “Bom” para “Muito Bom” em âmbito nacional e estamos entre os 20 estados que possuem desempenho muito bom.

Sabemos do esforço e comprometimento para que tenhamos alcançado o objetivo maior que é desenvolver em nossos estudantes as competências necessárias para consolidação do perfil profissional que o mercado almeja.

O resultado alcançado demonstra que o aprendizado vem se solidificando, as próprias ferramentas vão se afunilando de tal maneira que aquilo que era teórico tem necessidade de vir para a prática. Temos tido excelentes resultados nos desempenhos dos alunos do Curso Técnico, e a avaliação gira em torno da metodologia. De qualquer maneira, tem avanço. A Olimpíada do Conhecimento traduz a materialização da metodologia.

Continuar capacitando docentes e técnicos na metodologia, oferecer oficinas e desenvolver projetos que possam cada vez mais deixar a metodologia de fácil compreensão aos envolvidos dentre os alunos são as ações que devem continuar acontecendo.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

- Promoção de ações de engajamento para os docentes e equipe técnica e pedagógica para uso das tecnologias e adoção de novas metodologias educacionais.
- Criação e divulgação para as UOP's o Repositório Estadual, dentro do GED, com as questões e as situações de aprendizagem que foram elaboradas pelos instrutores, para que todos possam utilizá-las para realização de avaliações simuladas nas turmas em andamento.
- Uso de novas metodologias, aulas dinâmicas, que contam com recursos e ferramentas diferenciadas.
- Organização de salas e o uso de outros espaços de aprendizagem.
- Capacitação de 100% dos colaboradores na MSEP com foco no indicador.
- Padronização dos projetos de cursos conforme itinerários nacionais, situações de aprendizagem e ambientes educacionais.
- Adequação e aplicação das avaliações rotineiras com base na Metodologia SENAI e no formato SAEP.
- Realização de oficinas de elaboração de itens/questões no formato SAEP à luz da Metodologia SENAI.
- Promoção de formas de nivelamento da proficiência dos alunos no início do curso.
- Análise do resultado 2018 a fim de identificar as competências mais frágeis e direcionar ações de melhoria

I. Descrição

Foco Estratégico: Educação	
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO. 03 Ampliar a qualidade de educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI.	Objetivo Estratégico Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho alinhados às demandas da indústria rondoniense.
GRANDE DESAFIO.06 Realizar 20% das matrículas dos cursos de qualificação profissional e dos cursos técnicos de nível médio por meio de educação a distância. Indicador Estratégico: Percentual de matrículas em Educação a Distância.	

O planejamento para o atingimento deste Grande Desafio – GD foi desenvolvido a partir da programação de cursos de qualificação e técnico, por meio da modalidade cursos a distância do SENAI.

II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

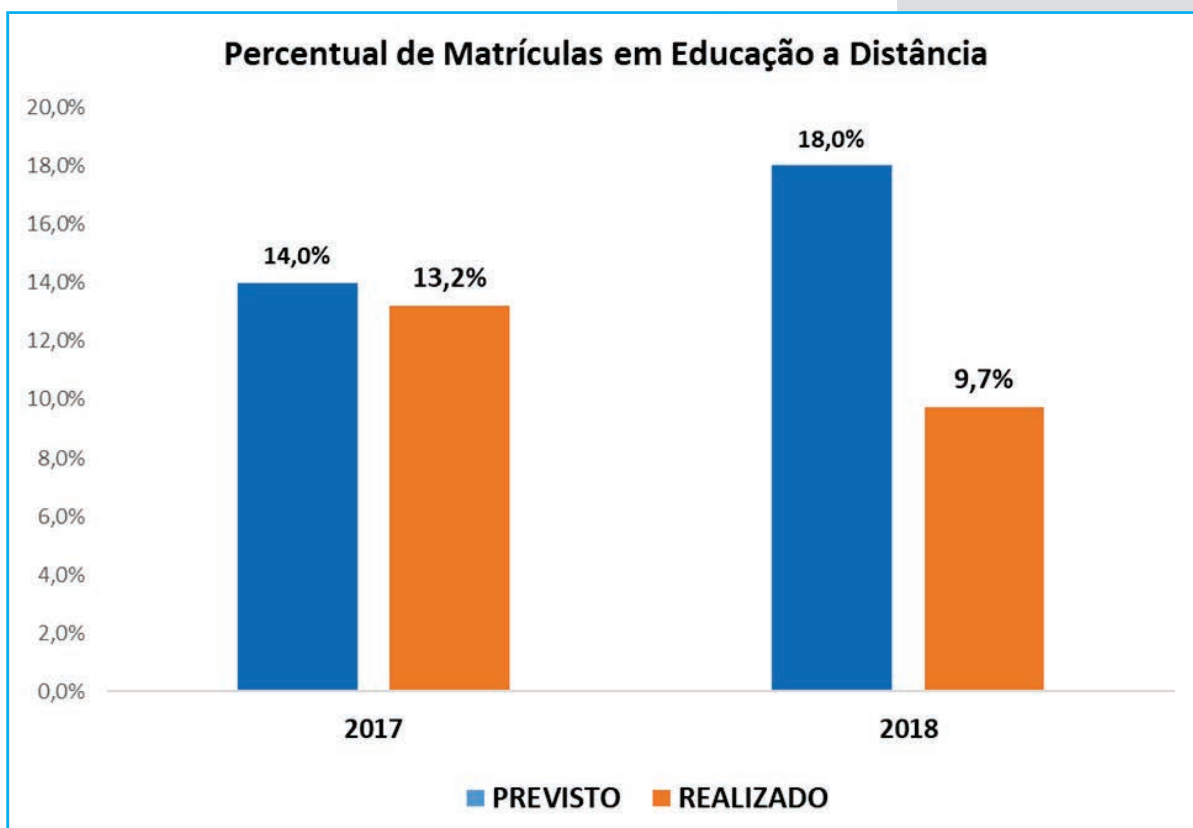
O cenário observado demonstrou que a Educação a Distância vem ao encontro das demandas dos interessados que convivem com desafios como a falta de tempo ou a necessidade de percorrer longas distâncias entre trabalho, escola e residência. A atuação do processo de ensino e aprendizagem em Educação a Distância é realizada 80% mediadas por tecnologia através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (LMS) e 20% em situações de aprendizagem presencial realizadas nos 08 polos educacionais.

O modelo de atuação adotado mostrou-se uma alternativa viável para garantir oportunidade de acesso aos alunos que residem em regiões remotas, onde não existem demanda para instalação de unidade SENAI. A combinação de qualidade em educação, somada ao baixo custo e flexibilização do tempo de estudo é fator preponderante para a ampliação do atendimento no Estado de Rondônia.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Percentual de Matrículas em Educação a Distância				
Mensura a porcentagem de matrículas em EAD				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	$[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Educação a Distância QUALIF., TEC.}) / (\text{N}^\circ \text{ Total de Matrículas QUALIF., TEC.})] \times 100$	Maior Melhor	Mensal	SGE

Gráfico 5 – Matrículas Educação a Distância



II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

O NEAD-SENAI/RO contou com a contribuição do Departamento Nacional por meio do PSEAD (Programa SENAI de Educação a Distância) que garante padronização dos cursos ofertados com a prática e organização pedagógica 80/20. Com a implementação da estratégia da Educação a Distância por meio da disponibilização de novos cursos EAD e material didático na estante virtual, o NEAD ofertou **15 cursos (sendo 13 técnicos e 2 qualificações)**. Através da Plataforma LMS da Educação a Distância SESI e SENAI na versão 4, aprimorando o *layout*, deixando-o mais claro e prático para os usuários (alunos/tutores), melhorando a agilidade na execução das atividades, proporcionando maior interatividade para os usuários.

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Quadro 17 – Resultado Físico e Financeiro Educação a Distância

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
de Matrículas em Educação a Distância	N/A	N/A	18	9,7	%

I.e – Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

- Centralização e estruturação do modelo de educação a distância em consonância com o projeto do Departamento Nacional (tutoria e monitoria).
- Operacionalização conjunta com as unidades operacionais (calendário de oferta, sincronização dos momentos a distância e aulas presenciais).
- Monitoramento orçamentário (despesas e receitas).
- Integração dos instrutores (presenciais e EAD).
- Integração das plataformas de ensino e gestão escolar.
- Estruturação do processo de captação, matrícula e tutoria e monitoria para cursos EAD.
- Descentralização do processo de realização de pré-inscrição e matrícula, ou seja, efetivação da matrícula no próprio polo.
- Estruturação padrão das ações dos polos com alunos, sistematizando o processo de acompanhamento do aluno.
- Ações de nivelamento do aluno ingressante e ação de monitoria de alunos para alunos em disciplinas específicas.
- Implementação da documentação institucional.

III. Conclusão

Com o objetivo de aumentar o número de matrículas e a capilaridade nos atendimentos por meio da Educação a Distância – EaD, o SENAI estabeleceu procedimentos e diretrizes para a oferta de cursos de qualificação profissional e cursos técnicos, visando à padronização nacional, baseando no fortalecimento da marca, qualidade educacional, aumento da participação do mercado e atuação em rede.

III.a – Avaliação do resultado

Em relação à meta estabelecida, ressaltamos que o resultado deste GD não foi satisfatório. Realizamos 9,7% da meta proposta, equivalente a 18% de matrículas em cursos de Qualificação e Técnico na forma EAD.

Contudo, a identificação dos principais motivos do não atingimento permitiu ao Regional a possibilidade de melhorar os processos em NEAD. A seguir, serão apresentados os motivos do não alcance: *internet* de qualidade inferior (oscilação de acesso, quedas constantes e ausência de sinais em determinados pontos), estrutura e falta de cultura nesta modalidade. Soma-se ainda a falta de ferramentas de gestão apropriadas para condução dos processos existentes, tais como: sistema de gestão, plataforma, nuvens e contratos para serem desembaraçados perante o sistema Financeiro do SENAI.

II.b – Ações para melhoria de desempenho

As ações para 2019 serão fortalecidas. Será vinculada uma campanha nas mídias sociais, jornais e emissoras de rádio e serão realizadas visitas às escolas de ensino médio e universidades para divulgar os cursos de EAD, bem como será preparada uma tabela de oportunidades financeiras para quem vier estudar no SENAI DR/RO.

Será enfatizada a eficiência na captação e na redução de custos operacionais de acordo com pesquisas de *benchmarking* com instituições do setor, visando a aprimorar sua atuação em rede, fornecendo subsídios para ampliar a oferta dos cursos a distância, baseada na atuação de forma colaborativa entre os polos, fortalecendo a marca, otimizando ações de *marketing* e comunicação, permitindo o ganho em escala, aumentando a eficiência operacional e garantindo a padronização educacional e a qualidade dos cursos a distância ofertados pelo SENAI.

I. Descrição

Foco Estratégico: SOLUCÕES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Foco Estratégico: Soluções em Tecnologia e Inovação	
Direcionador Estratégico 08 - Prover Soluções de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para aumentar a competitividade da indústria.	Objetivo Estratégico . Ofertar soluções integradas em educação, serviços tecnológicos, saúde e segurança do trabalho alinhados às demandas da indústria rondoniense.
GRANDE DESAFIO.20 . Ampliar em 40% a prestação de serviço de metrologia Indicador Estratégico: Percentual de aumento da receita com prestação de serviços de metrologia.	
GRANDE DESAFIO.21 . Ampliar em 90% a prestação de serviço de consultoria em tecnologia. Indicador Estratégico: percentual de aumento da receita com prestação de serviços de consultoria em tecnologia.	
GRANDE DESAFIO.22 . Garantir 70% de sustentabilidade na prestação de serviços de tecnologia e inovação Indicador Estratégico: percentual de sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação.	
Responsável	Jair Santiago Coelho - CPF: 110.630.175-72, Coordenador Estadual de Educação

Os principais macroprocessos envolvidos na execução dos objetivos do foco tecnologia e inovação foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela Diretoria Técnica e Coordenadoria de Inovação e Tecnologia.

II. Análise

Soluções em tecnologia e Inovação são serviços prestados pelos institutos de Tecnologia e Inovação e unidades operacionais dos Departamentos Regionais do SENAI a clientes externos (grandes, médias, pequenas e microempresas), baseados nas competências internas de pessoas e infraestrutura física a partir de uma determinada área de conhecimento transversal ou setorial da indústria.

As soluções são subdivididas em linhas e categorias de atuação, de acordo com a sua natureza.

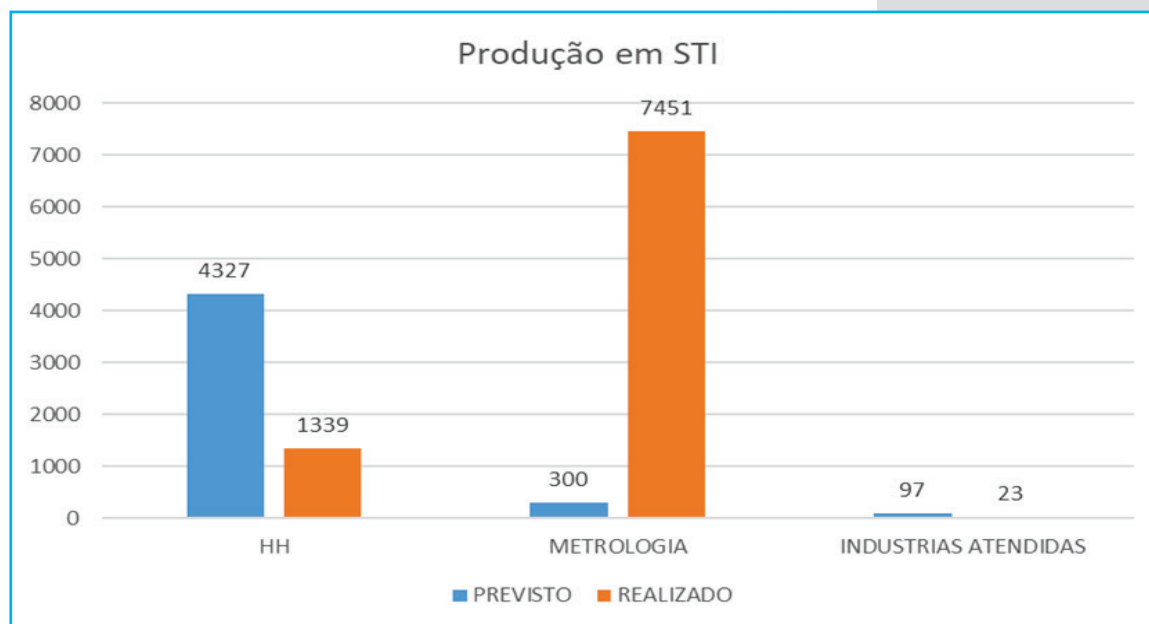
II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Percentual de sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação				
Avalia o grau de sustentabilidade dos serviços de Tecnologia e Inovação				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	(Rec. de Serviços e Convênios STI+ Rec. de Projetos Estratégicos STI) / (Desp. Correntes Diretas STI + Suporte ao Neg. STI) x 100	Maior Melhor	Mensal	Zeus/Simulador

Percentual de Aumento da Receita com Prestação de Serviços de Metrologia				
Avalia o aumento de receita pelos serviços de Metrologia				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	[(Receita realizada com serviços de metrologia prestados no período de análise/receita realizada com serviços de metrologia prestados no mesmo período de 2015) * 100]-1	Maior Melhor	Mensal	Zeus/Simulador

Percentual de Aumento da Receita com Prestação de Serviços de Consultoria em Tecnologia				
Avalia o aumento de receita pelos serviços de Consultoria em Tecnologia				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	[(Receita realizada com serviços de consultoria em tecnologia Prestados no período de análise/receita realizada com serviços de consultoria em Tecnologia prestados no mesmo período de 2015) * 100]-1.	Maior Melhor	Mensal	Zeus/Simulador

Gráfico 6 – Produção em STI



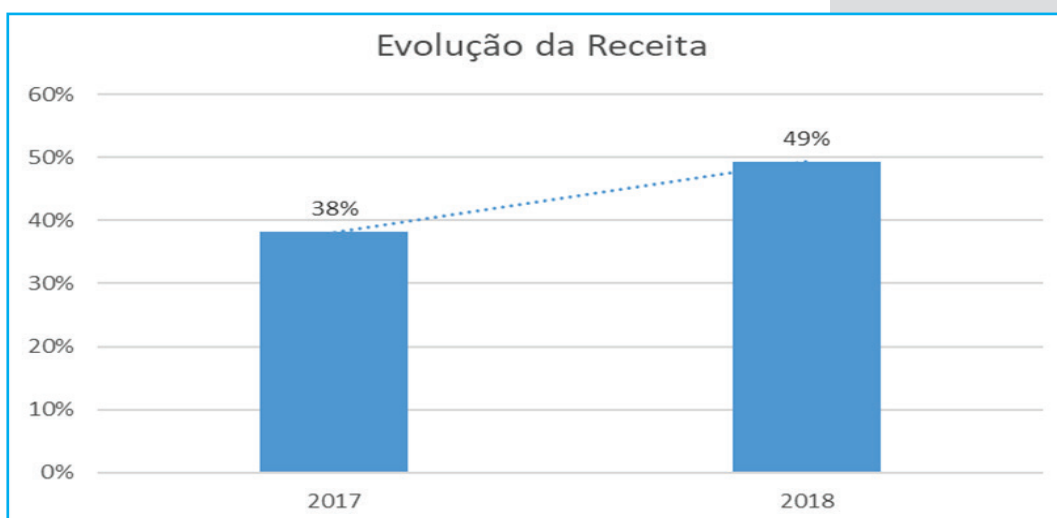
Fonte: SGT – Sistema de Gestão de Tecnologia.

No que se refere ao laboratório de solos, concreto e asfalto de Ji-Paraná, este foi reativado no ano de 2018 e neste segmento, embora as análises sejam obrigatórias, ainda é necessária uma sensibilização no setor industrial de obra pesada e serviços de construção civil para ampliar a utilização dos serviços de metrologia.

Foram realizados 7.451 ensaios, com média de receita mensal de R\$8.400,00, totalizando no ano R\$103.823,91 em receita.

No que tange à linha de atuação em “Consultoria em Tecnologia”, o SENAI Rondônia, no percentual de atendimento em comparação ao ano de 2016, ampliou em média 49% a prestação de serviços. Mesmo abaixo da meta nacional, o gráfico apresenta uma reta crescente. Apesar do cenário econômico ter sido desfavorável, o resultado ainda foi superior ao ano de 2016 e 2017. Cabe ressaltar que mais de 70% das indústrias rondonienses são micro e pequenas, o que gera grande dependência de projetos subsidiados.

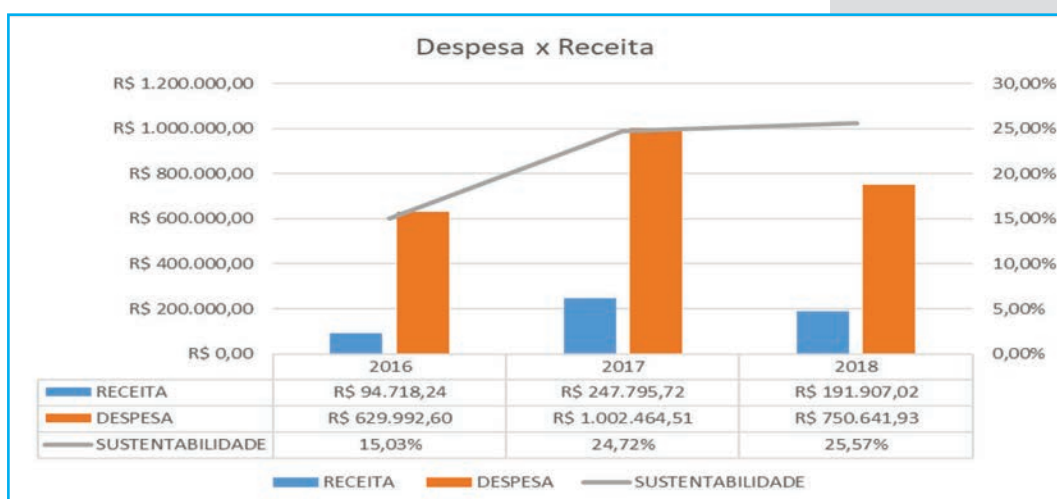
Gráfico 7 – Evolução Receita



No ano de 2018, sem grandes projetos com subsídio, o DR RO teve dificuldade no que se refere à oferta de serviços de consultoria. Ainda possuímos grande dependência da linha de subsídio SEBRAETec, cujo edital sofreu mudanças para contratação de terceiros, passando para a modalidade de menor preço. Neste sentido, devido à concorrência, perdemos atendimentos.

Em se tratando de análise ao último indicador de sustentabilidade, este ainda é um grande desafio ao SENAI Rondônia, tendo em vista a dependência de subsídios em consultoria por parte das indústrias. A gestão em 2018 teve como um dos focos principais a gestão eficiente de custos, que, neste sentido, propiciou mudanças positivas no monitoramento das despesas ligadas ao negócio, o que proporcionou, por sua vez, a otimização de recursos humanos e tecnológicos. O gráfico apresenta uma reta crescente, o que demonstra a preocupação constante do Regional em aumentar o índice de sustentabilidade.

Gráfico 8 – Despesas x Receitas



Fonte: Zeus Orçamento – ano referência: 2018.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução dos objetivos do foco tecnologia e inovação foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela Diretoria Técnica e Coordenadoria de Inovação e Tecnologia e estão descritos a seguir:

Quadro 18 – Macroprocesso STI

Macroprocessos Envolvidos	
Consultoria em Tecnologia	Trabalhos de diagnósticos, soluções de problemas e recomendações no campo do processo de produção de produtos e da execução de serviços, visando à melhoria de sua qualidade, produtividade e competitividade dos seus negócios.
Serviços Metroológicos	Determinam uma ou mais características de um produto, processo ou serviço em conformidade com um procedimento especificado.
Serviços Complementares	Correspondem aos serviços não listados anteriormente, mas que necessitam ser mapeados em função de existir no portfólio regional. Existem grande público para demandas em gestão que não estão no portfólio nacional de STI, que são atendidas em Rondônia. Neste sentido, as despesas estão inseridas no CR em Consultoria em Tecnologia.

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Quadro 19 – Resultado Físico e Financeiro STI

Resultados	Orçamentário		Físico		
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Unidade de medida
Consultoria em tecnologia	R\$ 573.850,11	R\$ 475.774,09	4.327	1.339	Horas
Metrologia	R\$ 88.654,40	R\$ 93.758,68	600	7.451	Ensaio
Soluções em Inovação	R\$ 65.161,62	R\$ 65.968,79	1	1	Serviço
Gestão	R\$ 289.444,27	R\$ 266.182,04	NA	NA	NA
Total	R\$ 1.017.110,40	R\$ 901.683,60	-	-	-

Fonte: Zeus Orçamento. Ano referência: 2018.

II.e – Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

- Diminuição da dependência de projetos subsidiados para oferta de serviços em Soluções em Tecnologia e Inovação.
- Combate dos preços baixos da concorrência, mantendo a qualidade e sustentabilidade.
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados em metrologia.
- Melhoria do relacionamento com clientes atendidos em Soluções em Tecnologia e Inovação.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

De modo geral, os resultados alcançados com os serviços, programas e projetos não foram satisfatórios quanto a realização das metas físicas e orçamentárias planejadas em 2018, porém se compararmos os resultados com o ano de 2016, constata-se que houve evolução positiva. Contribuíram para os resultados, o acompanhamento mensal do desempenho dos serviços realizados pelas unidades operacionais, a capacitação técnica dos profissionais envolvidos na consultoria e as parcerias estratégicas para realização dos negócios, além da criação de fluxo de apropriação de receita por competência em STI.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

- Mapeamento de recursos internos para ampliação dos resultados em Soluções em Tecnologia e Inovação.
- Revisão da prática de preços para competir com mercado de consultoria em Rondônia.
- Adequação de laboratório da construção civil nas normas brasileiras de qualidade de laboratórios ISO NBR 17025:2017.
- Aprimoramento da prática de relacionamento com clientes atendidos e potenciais em Soluções em Tecnologia e Inovação, com novas ações, por exemplo, eventos técnicos, visitas *têti a têti*.
- Fomento da Indústria 4.0.

3.2 Informações sobre a gestão

Foco Estratégico: Desempenho do Sistema

Foco Estratégico: Desempenho do Sistema	
Direcionador Estratégico. 12 . Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vista a atender à indústria no escopo e no tempo demandados.	Objetivo Estratégico <ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar e padronizar os processos Internos para consolidar o modelo de gestão integrada• Aprimorar a integração, disseminação, agilidade e consistência das informações.
GRANDE DESAFIO.26 . Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades Regionais do SESI e do SENAI, atingindo 50% dos Regionais com padrão de excelência. Indicador Estratégico: percentual de Regionais com padrão de excelência em gestão	
GRANDE DESAFIO.27 . Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL. Indicador Estratégico: índice de tempestividade na apropriação de resultados regionais.	
GRANDE DESAFIO 28 . Fortalecer o processo de tomada de decisão em 70% das áreas de negócio do SESI, do SENAI e do IEL, a partir do uso de informações prospectivas. Indicador Estratégico: percentual de unidades usuárias das informações prospectivas	
Responsável	Revenilton Santos CPF: 386.351.432-72, Assessoria de Gestão Organizacional

3.2.1 Diretrizes Estratégicas

I. Descrição

Foco Estratégico: Desempenho do Sistema

Foco Estratégico: Desempenho do Sistema	
Direcionador Estratégico. 10 . Desenvolver a atuação em rede (s), que possibilite (m) a ampliação da oferta de serviços.	Objetivo Estratégico Regional . Desenvolver as competências necessárias à atuação integrada com foco na obtenção de resultados para o cliente.
GRANDE DESAFIO.23 . Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais. Indicador Estratégico: número de estabelecimentos industriais atendidos. Indicador Estratégico: percentual de municípios atendidos	
Responsável	Guilherme Gonzales - CPF: 013.494.726-62, Relações com Mercado

II. Análise

As estratégias nacionais orientam as ações do Diretório Regional do SENAI Rondônia para a construção e fortalecimento de seu posicionamento estratégico 2018-2022. Neste sentido, todo o esforço para a ampliação na cobertura de atendimento aos

estabelecimentos industriais do Estado de Rondônia constitui-se como um dos grandes desafios para acompanhamento e atuação do nosso Departamento Regional.

O desempenho do Grande Desafio 23 em número total de estabelecimentos industriais reflete a performance do Sistema FIERO que atua de forma sistêmica no atendimento às indústrias rondonienses em cada uma de suas regiões de atuação em território no âmbito do estado.

II.a – Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017

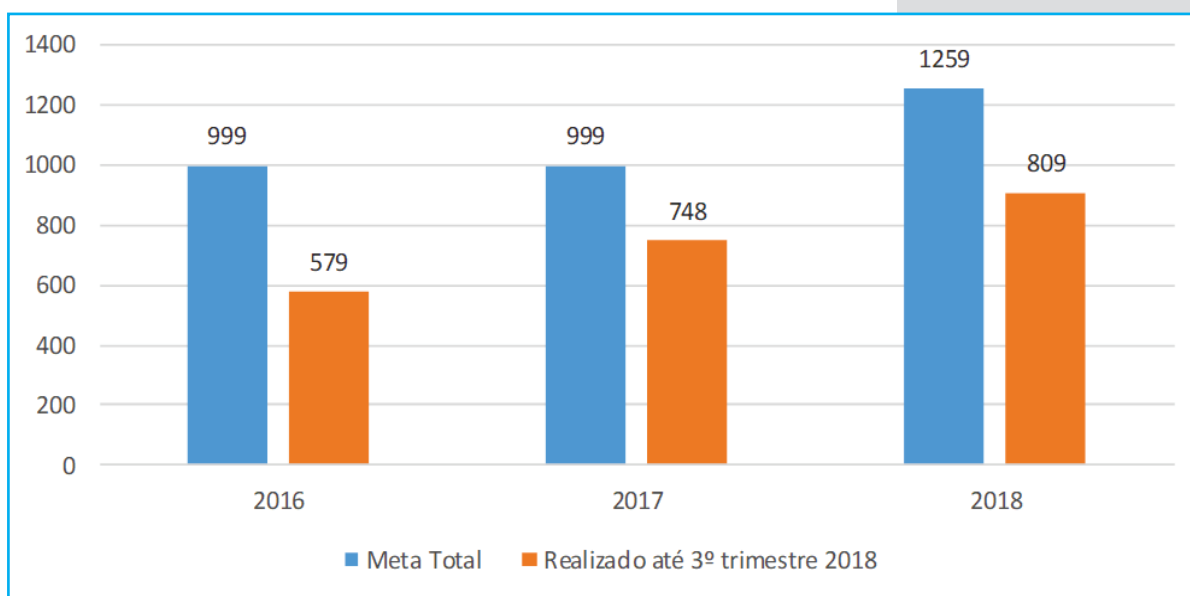
A oferta de soluções com maior eficiência operacional, com gestão de custos, tanto no que se refere aos aspectos mercadológicos quanto à execução dos serviços somam no aumento da capacidade de resposta, articulação e representatividade perante a indústria. O fortalecimento da função do mercado no Sistema FIERO e a implantação do projeto de CRM Integrado e *Business Intelligence* – BI são ações estruturantes que fomentarão e alavancarão a performance das entidades do Sistema FIERO nos próximos anos, tornando mais efetiva a atuação diante da performance de sua operação em cada um dos negócios em suas casas.

A estratégia é tornar a gestão mais dinâmica por meio do acompanhamento dos indicadores possibilitando o uso das ferramentas de inteligência em fase de implementação e aperfeiçoamento, a capilaridade de atendimento com intensidade e qualidade, buscando e direcionando as necessidades do setor industrial em todo o território estadual e de forma dinâmica. O fortalecimento da área de relações com o mercado no Sistema FIERO e a continuidade no processo de implantação do projeto de CRM integrado são ações estruturantes que viabilizarão mais uma ferramenta com foco na performance das entidades do Sistema FIERO, auxiliando a gestão das ações com foco na melhoria do resultado operacional.

II.b – Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos

A equipe de relacionamento com o mercado do SENAI/RO atuou na estratégia de vendas direcionadas ao atendimento à indústria, atuou também em suas unidades operacionais, fomentando a oferta de soluções para a indústria rondoniense. Contudo, a meta alcançada ficou aquém do estimado, consequência também do fechamento de indústrias, migração de CNAE das empresas de industriais para comerciais e, devido à crise, a adesão do empresariado foi apenas a serviços obrigatórios e gratuitos.

Gráfico 09 – Números de Estabelecimentos Indústrias Atendidas



Fonte: Painel de Inteligência de Mercado – UNIMERCADO (valores referentes ao 3º trimestre/2018)
O total de estabelecimentos atendidos à indústria realizados em 2018 apurou a ampliação em 8% da meta prevista para o indicador no ano.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

O ano de 2018 revelou-se um desafio para o SENAI/RO. A economia brasileira viveu mais um ano de dificuldade, o que, aliado à crise política, provocou impactos negativos diretos no desempenho da indústria no estado. A economia rondoniense sofreu as consequências que vem afetando as organizações ao longo dos últimos anos, provocando também uma curva decrescente no número de empregos formais da indústria, reduzindo a produção industrial e impactando diretamente a demanda por serviços ofertados pelo SENAI/RO às empresas e trabalhadores.

Apesar do não alcance da meta prevista em 2018, o resultado apresenta um crescimento considerável comparado aos anos de 2016 e 2017.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

Para 2019, o Departamento Regional de Rondônia estruturou sua operação para que o acompanhamento de seus resultados seja diário, através da implantação do projeto de CRM Integrado e *Business Intelligence* – BI, visando a reforçar as ações no sentido de atuar sempre que observados desvios que possam influenciar os resultados planejados,

I. Descrição

Foco Estratégico: Desempenho do Sistema	
Direcionador Estratégico. 11]. Prover o SESI e o SENAI das competências essenciais por meio de desenvolvimento de talentos.	Objetivo Estratégico . Desenvolver as competências necessárias à atuação integrada com foco na obtenção de resultados para o cliente.
GRANDE DESAFIO.25]. Desenvolver competências corporativas de 15,5 mil gestores, docentes e técnicos, aplicadas aos negócios do SESI e do SENAI Indicador Estratégico: número de gestores, docentes e técnicos certificados. Indicador Estratégico: percentual de colaboradores capacitados Indicador Estratégico: horas de capacitação por colaborador	
Responsável	Telmo Tiburcio – CPF 641.146.946-68 –Supervisor de Recursos Humanos

II. Análise

Desenvolver o capital humano em áreas de conhecimento e em competências necessárias ao desempenho das suas atribuições e funções, pela utilização da tecnologia e metodologia de ensino da Universidade Corporativa e outras ações de capacitação, atualização tecnológica, oficinas e seminários presenciais custeadas pelo Departamento Nacional e do Regional, mantendo o alinhamento com a estratégia do Sistema Indústria Nacional em atender à demanda do segmento industrial.

II.a – Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017

Considerando-se, de um lado, a grande multiplicidade de competências e, de outro, a dinâmica constante da realidade atual do mercado, que impõe novos desdobramentos e novos desafios aos gestores e técnicos e demais colaboradores do SENAI, e ainda com o intuito de contribuir para a excelência na qualidade do ensino e da gestão, por meio de capacitação e aperfeiçoamento dos colaboradores, o Departamento Nacional do SESI e SENAI implementou a Unindústria em 2013. Trata-se de uma área especialista em Educação Corporativa no Sistema Indústria.

As capacitações e ações de aperfeiçoamento são realizadas por meio da Universidade Corporativa, ofertadas em forma de cursos a distância, presenciais, seminários *on line*, palestras, oficinas e *workshops*.

Nesse sentido, os Regionais têm concentrado grandes esforços no sentido de disseminar as ações da Unindústria com os seus colaboradores, o que tem gerado um alinhamento sistêmico da estratégia e de oferta de capacitação.

II.b – Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos

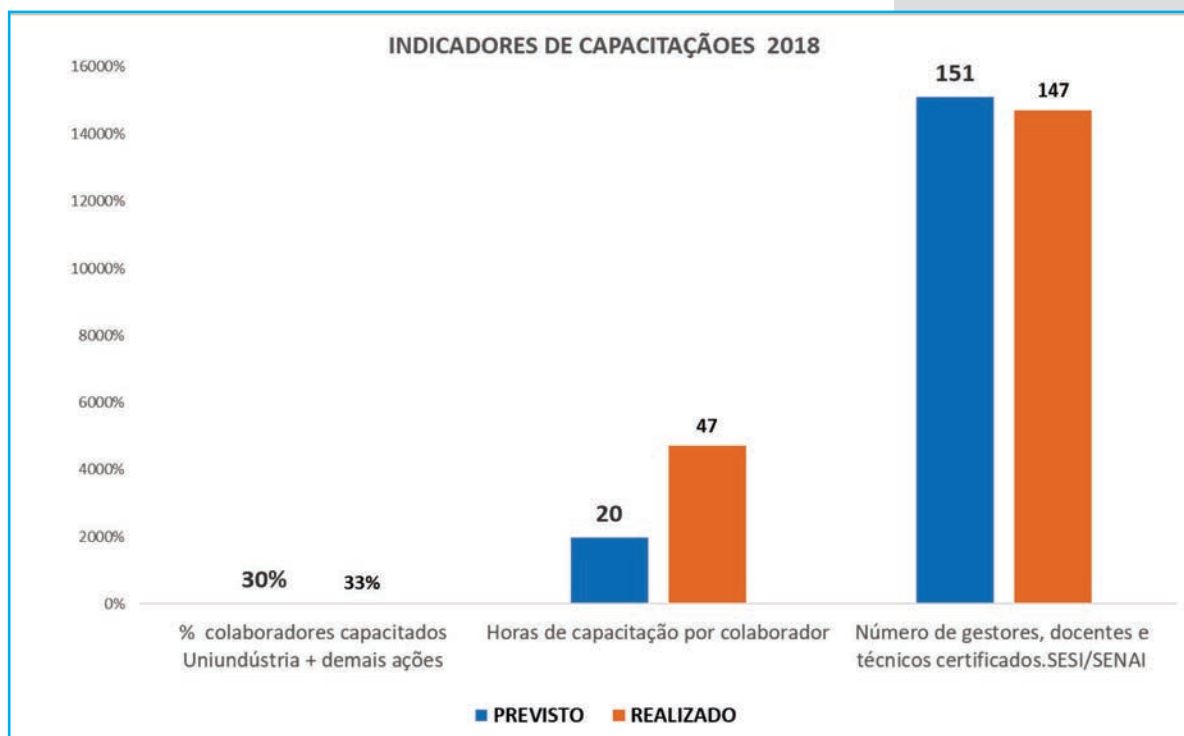
Percentual de Colaboradores Capacitados				
Mensura a Quantidade de Colaboradores Capacitados				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	Total de colaboradores capacitados/Total de colaboradores	Maior Melhor	Mensal	RH

Horas de Capacitação por Colaborador				
Mensura a Quantidade de Horas de Capacitação por Colaborador				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	Total horas de capacitação por colaborador	Maior Melhor	Mensal	RH

Número de Gestores, Docentes e Técnicos Certificados				
Mensura a quantidade de Gestores, Docentes e Técnicos Certificados				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	Quantidade de gestores, docentes e técnicos que atuam diretamente nos negócios do SENAI que foram certificados em ações de educação corporativa realizadas pela Unindústria.	Maior Melhor	Mensal	Dashboard Unindústria- Universidade Corporativa SESI/SENAI

As ações de capacitações ofertadas pela Unindústria são desdobradas a todos os Regionais por meio do interlocutor de Educação Corporativa no Regional. O interlocutor tem o papel de divulgar as ações e realizar o acompanhamento dos colaboradores, bem como o levantamento de necessidades pontuais.

Gráfico 10 – Colaboradores Capacitados



Fonte: DasthboardUnindústria/RO 2018 – planilha excel/cebep e planejamento.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Quadro 20 – Resultado Indicadores de Capacitações e Treinamentos colaboradores

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Total de colaboradores capacitados Uniindústria + demais ações / Total de colaboradores	-	-	30%	24%	40%
Total horas de capacitação por colaborador	-	-	20 h por colaborador	47 h por colaborador	20 h por colaborador
GD. 23 Número de gestores, docentes e técnicos certificados. SESI/SENAI	-	130	151	145	147
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme

Gráfico 11 – Colaboradores Capacitados e Matrículas Realizadas – Uníndústria

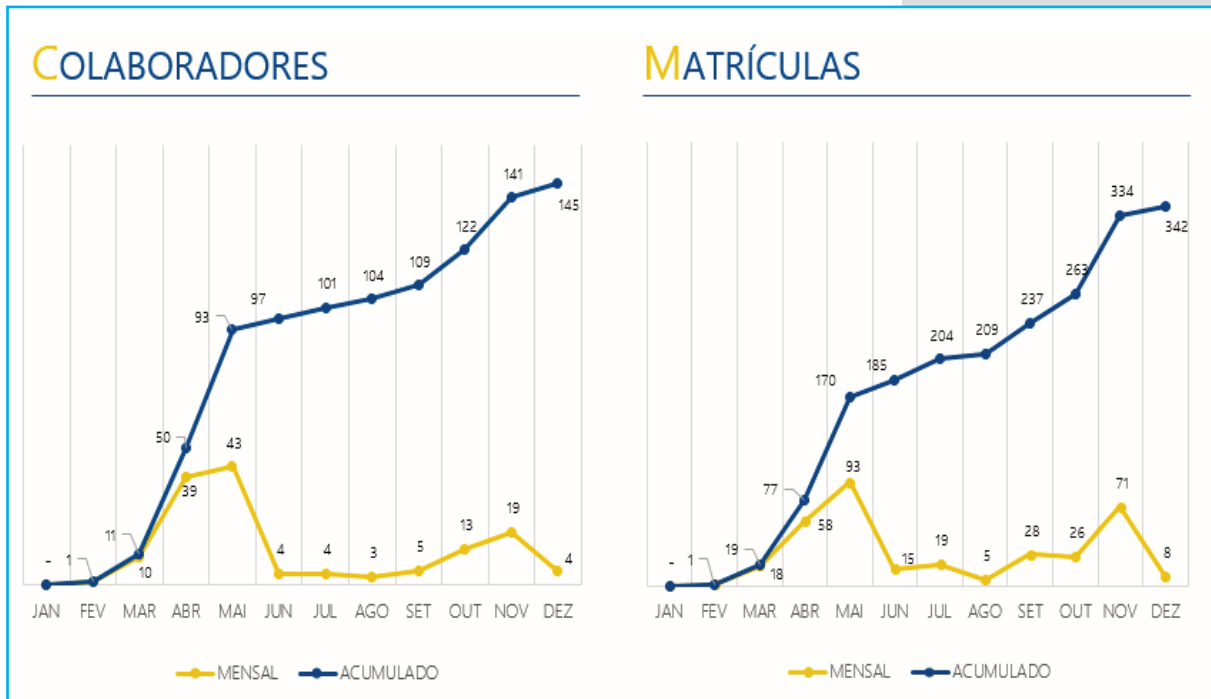
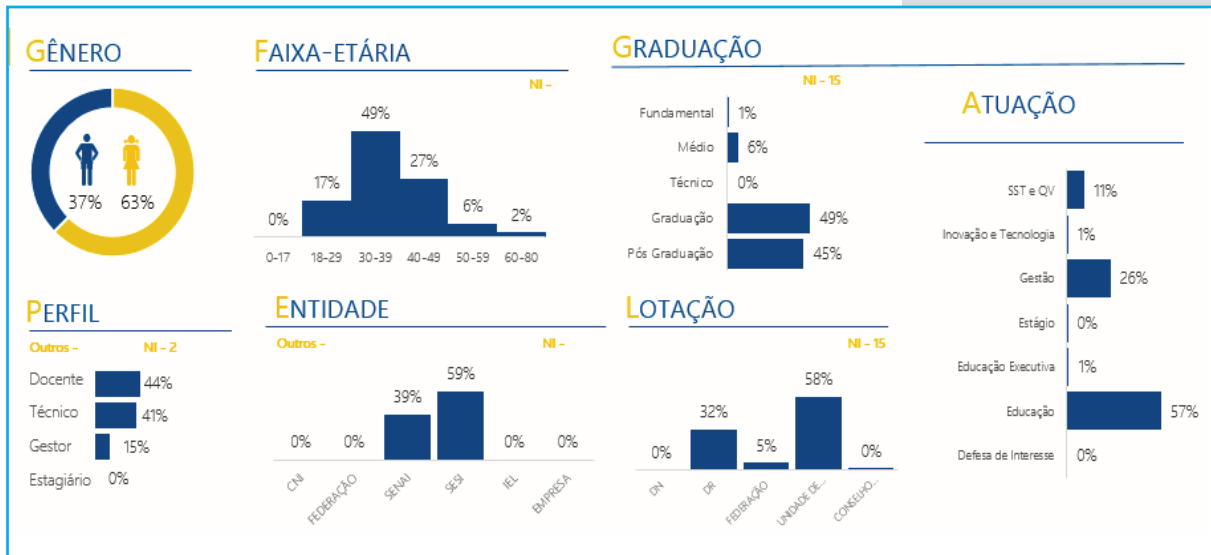


Gráfico 12 – Perfil Colaboradores Capacitados e Matrículas Realizadas – Uníndústria



O resultado do indicador foi apurado em âmbito nacional, considerando a participação de todos os Departamentos Regionais na meta prevista para 2018. A participação do SENAI/SENAI DR/RO representou 1,3%, na meta do nacional. São realizadas previsões anuais de treinamento para a força de trabalho, alinhado à estratégia da instituição. A Uníndústria, como parceira do Regional, divulga os cursos ofertados pertinentes à demanda identificada. Tais cursos são divulgados via e-mail e plataforma da CNI, sempre informando a temática, o público-alvo e o prazo para inscrição.

A equipe responsável no Regional realiza divulgação interna e acompanhamento todo o processo de participação e finalização aluno no curso inscrito. Após o término do curso, a própria plataforma emite o certificado. Assim, é realizado o monitoramento das certificações emitidas.

III. Conclusão

III.a Avaliação do resultado

No contexto nacional, o SESI/ SENAI Rondônia, em 2018, considerando o esforço para alcançar o maior número de colaboradores possível com as ações de capacitação, atualização tecnológica, oficinas, seminários e outros, no Grande Desafio de Capacitação de gestores, docentes e técnicos, capacitaram 145 colaboradores pela Unindústria – Universidade Corporativa, com 77 cursos e treinamento, totalizando 6.186 horas de capacitações global.

Nas demais ações de capacitação, oficinas e seminários custeados pelo DN e DR, foram capacitados 24 colaboradores, em 7 ações, totalizando 1.542 horas de capacitação global, com a média de 64,25 de horas de capacitação por colaborador.

Conforme já mencionado, um dos maiores esforços do Regional está voltado à capacitação e atualização da sua força de trabalho como forma de garantir melhores resultados na produtividade, assim como buscar a retenção de talentos. A universidade Corporativa Unindústria possui no seu portfólio, disponíveis para os regionais, 7 cursos para SESI e SENAI, 29 cursos para o SESI, 20 cursos para o SENAI, 12 cursos em gestão e mercado e 45 cursos livres, totalizando 113 cursos disponíveis.

As capacitações oportunizaram conhecimentos, conceitos, recursos e técnicas relacionados ao desenvolvimento de competências com o objetivo de melhorar os serviços prestados pela instituição do SESI/SENAI de forma eficaz e de qualidade, auxiliando no alcance dos objetivos propostos.

III.b Ações para melhoria de desempenho

Os resultados apresentados em 2018 foram positivos, entretanto deve-se fortalecer o processo de treinamento e capacitação do DR, utilizando Universidade Corporativa e as demais ações para:

- Ampliar os números de participações de gestores, técnicos e docentes em capacitações que possam aprimorar e qualificar a força de trabalho já existente com o intuito de continuar ofertando serviços de excelência aos seus clientes.
- Ampliar o engajamento, por meio de maior divulgação das ações de Educação Corporativa com o público-alvo do Regional.
- Implementar o Plano de Comunicação DN em conjunto com o regional.

- Implementar as melhorias mapeadas por processo de treinamento e capacitação.
- Implementar mecanismos de controle das capacitações e treinamento em andamento.
- Elaborar critérios de avaliação de eficácia das capacitações e treinamentos.
- Realizar a identificação de possíveis Gaps, bem como no desenvolvimento de competências, por meio de ações de Educação Corporativa customizadas ou disponíveis no portfólio.

I. Descrição

Descrição Geral	
Direcionador Estratégico: aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vista a atender a indústria no escopo e no tempo demandados	
GRANDE DESAFIO.26]. Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades do Regional do SESI e do SENAI, atingindo 50% dos regionais com padrão de excelência	
Responsável	Antônia Amaral CPF: 667.709.802.82, Orçamento e Finanças

O Programa Alinhar constitui uma ação de fortalecimento da gestão e do posicionamento estratégico das entidades regionais e nacional do SENAI, para assegurar maiores e melhores resultados no atendimento às partes interessadas.

O programa foi estruturado a partir de iniciativa do Departamento Nacional, com o objetivo de responder às necessidades de melhoria na gestão dos macroprocessos **Estratégia, Produção, Orçamento e Gratuidade**, considerados de interesse crítico para os resultados institucionais e a qualidade das informações para a tomada de decisão.

Customizado à realidade do SESI e do SENAI e com metodologia própria, o Alinhar contempla a avaliação transversal da maturidade dos quatro macroprocessos por meio dos pilares Processos, Pessoas, Projetos, Informação, Clientes, Projetos e financeiros.

Entre os resultados esperados com o programa, destacam-se o aprimoramento contínuo e estruturado da gestão, o alinhamento estratégico e operacional, uma melhor instrumentalização do processo decisório e o aumento da sinergia intraorganizacional.

II.a – Análise

O SENAI/RO fez adesão ao Programa Alinhar em 2016, realizou a avaliação de maturidade em conjunto com o Departamento Nacional à luz dos critérios estabelecidos

no programa e o resultado constatou que o Regional não possuía padronização em grande parte dos macroprocessos críticos, requerendo a definição de padrões para práticas, além de melhorias e refinamentos. Os resultados por macroprocesso foram:

Quadro 21 – Pontuação Macroprocesso

Macroprocesso	Pontuação
Estratégia	33,38 %
Gratuidade	46 %
Orçamento	33,08 %
Produção	41,29 %
Total	36,16 %

Pontuação global 36,16 de 100, que corresponde ao nível 2 de maturidade na escala de 1 a 4 (36,00 a 75,99).

Durante a realização do projeto, perceberam-se diversas lacunas de adequação e abrangência nas práticas já existentes, o que dificultava a internalização dos padrões de trabalho e a promoção de cooperação entre as áreas de negócios e o inter-relacionamento entre as práticas de gestão.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, o SENAI/RO aprimorou suas práticas de gestão, notando-se, sobremaneira, a melhoria dos padrões e controles de trabalho e a renovação dos macroprocessos de estratégia, gratuidade, orçamento e produção.

Por meio do Programa Alinhar foi possível o aprimoramento estruturado de processos organizacionais fundamentais para a gestão operacional, tática e estratégica do SENAI/RO, com aumento da sinergia entre as áreas e unidades operacionais, alinhamento, agilidade e maior assertividade nas tomadas de decisões.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Percentual de regionais com padrão de excelência em gestão (grau de maturidade)				
Mensura o Nível de Maturidade Alcançada pelo Regional				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
Nº	[Número de Entidades Regionais avaliadas com, no mínimo, nível 3 de maturidade/número total de Entidades Regionais participantes do Programa Alinhar] * 100	Maior Melhor	Anual	Resultado do diagnóstico do Programa Alinhar

Após a execução do projeto e realização da reavaliação, podemos observar o avanço do SENAI/RO, com a seguinte evolução de maturidade da gestão.

Evolução de Maturidade da Gestão do SENAI pós Projeto de Melhoria

Figura 7 – Pontuação Alinhar Ciclo I

	Estratégia		Orçamento		Produção		Gratuidade	
	Validação	Revalidação	Validação	Revalidação	Validação	Revalidação	Validação	Revalidação
Processos	40,33	79,17	35,50	77,50	36,40	81,00	40,00	80,00
Pessoas	24,17	58,33	22,00	75,00	22,00	50,00	40,00	75,00
Projetos	22,00	81,67	22,00	70,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Clientes	39,40	73,00	35,00	85,00	85,00	77,50	50,00	75,00
Informação	32,67	77,50	35,00	80,00	36,40	78,00	50,00	80,00
Financeira	40,67	78,33	43,33	60,00	N/A	0,00	50,00	80,00
Total	33,38	73,62	33,08	72,31	41,29	75,00	46,00	78,00

Alcançando a pontuação global de 74,02 de 100, que corresponde ao nível 2 de maturidade na escala de 1 a 4.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Os resultados alcançados com o Programa Alinhar são reflexos diretos dos processos mapeados, redesenhados, das mudanças importantes na estrutura organizacional e das entregas realizadas durante a execução do projeto.

As ações realizadas foram impactantes para o alcance dos resultados, fortalecendo o alinhamento do Regional à estratégia nacional, especialmente no que tange à gestão dos macroprocessos críticos (estratégia, gratuidade, orçamento e produção). Proporcionou maior celeridade nos processos e na tomada de decisão, maior qualidade das entregas dos produtos e serviços, impactando, diretamente, na satisfação dos clientes internos e externos e nas transformações de conhecimento individual em ativo organizacional conforme abaixo:

Na estratégia, houve a revisão e atualização de vários processos, envolvendo todos os funcionários na compreensão e aplicação, principalmente a base, por meio não apenas de divulgação, mas de construção e revisão conjunta, evidenciando a interação entre processos. Ressaltamos a reestruturação provocada que traz como seguimento a revitalização do setor Planejamento e a consequente volta de práticas como a Reunião de Análise Estratégica – RAC, com maior acompanhamento de indicadores e resultados, relevantes também para a sistematização do gerenciamento de riscos corporativos e operacionais.

Na gratuidade, o Regional criou o processo de planejamento e monitoramento da

gratuidade atrelado à gestão orçamentária. Reanalisou a distribuição de vagas, trabalhou com equipe de gestores para aprofundar o entendimento, o que resultou em fluxo mais célere, produtivo e assertivo.

Na produção, o mapeamento de processos trouxe melhoria nos fluxos, tornando-os mais simples e de fácil compreensão para o cumprimento de prazos de lançamento e revisão, envio e reenvio.

No orçamento, ocorreu a revisão e redesenho de todo o processo orçamentário e, conseqüentemente, melhoria, celeridade e assertividade.

Todas as entregas previstas no projeto foram realizadas, dentre as quais ressaltamos abaixo as que foram consideradas pontos de destaques na validação final do projeto.

- Mapeamento/redesenho de 70 processos e subprocessos.
- Implantação da Gestão de Riscos com elaboração de processos, procedimentos, política e formalização do Comitê de Riscos.
- Processo de coleta, apropriação, acompanhamento e validação dos dados de Produção implantado.
- Código de Ética implantado.
- Sistemática de reuniões de monitoramento da estratégia e dos resultados.
- Mobilização e envolvimento de representantes da indústria e colaboradores do SESI, SENAI e IEL na elaboração do Planejamento Estratégico Integrado.
- Implantação de repositório de documentos e processos – GED.
- Processo de atuação no mercado com foco em sustentabilidade, baseado em inteligência e segmentação.
- Adequação do portfólio de produtos e serviços a partir de informações prospectivas e de relacionamento com o cliente.
- Implementação de sistemática de validação prévia de inconsistências no carregamento da produção por meio dos cubos de gestão.

Quadro 22 – comparativo indicadores em três exercícios

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Reestruturar os processos apontados no diagnóstico do Programa Alinhar	50%	50%	100%	100%	-
Percentual do regional com padrão de excelência em gestão.	-	-	76% (nível 3)	74,02 (nível 2)	-
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme

III. conclusão

III.a – avaliação do resultado

O Departamento Regional do SENAI de Rondônia considera positivo o Programa Alinhar Ciclo I e reforça sua importância, tendo em vista a elevação do grau de maturidade da organização na gestão dos processos e na melhoria e acompanhamento dos indicadores no alcance das metas e no posicionamento do SENAI de Rondônia no que diz respeito a sua atuação, como vem gerindo o trabalho realizado por toda a equipe.

A pontuação reforça e reflete o empenho do DR, demonstrando como a equipe está imbuída no propósito de atingir o grau máximo de maturidade em relação aos nossos processos e produtos, fazendo com que a FIERO e seus braços sociais – SESI, SENAI e IEL busquem ser referência na Região Norte e no Brasil, no que é concernente à sua gestão.

O SENAI/DR-Rondônia encontra-se no nível 02, o Regional está alinhado satisfatoriamente à estratégia do Nacional e apresenta práticas implantadas com padrões orientativos que garantem a sua aplicação.

III.b – ações para a melhoria de desempenho

Visando ao alcance da meta do Grande Desafio 25 em análise, vislumbram-se as seguintes ações de melhoria:

- Continuidade à implantação da Gestão de Riscos (estratégicos e *compliance*).
- Fortalecimento do processo de prospecção de mercado, vinculado ao desenvolvimento de novos produtos e serviços com foco nas demandas locais.

- Continuidade à estruturação do processo de gestão de projetos (estratégicos de fomento e de desenvolvimento de produtos e serviços).
- Implementação da cultura de planejamento orçamentário mensal de forma a permitir um alinhamento ao fluxo de caixa e à melhor gestão dos recursos.
- Consolidação das ações de reestruturação do processo de gestão da produção.
- Implantação de metodologia de gestão de processos (ponta a ponta), apurando e monitorando indicadores de eficiência, com foco na melhoria contínua, por meio do estabelecimento e gestão de planos de melhoria.
- Estabelecimento do processo estruturado de capacitação contínua dos colaboradores envolvidos no processo, com foco na qualidade da apropriação da produção e na consolidação do conhecimento dos conceitos e regras de negócio.
- Continuidade às ações já iniciadas no âmbito do monitoramento do orçamento de forma a fortalecer a gestão orçamentária nas unidades operacionais.

I. Descrição

Descrição Geral	
Direcionador Estratégico: aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vista a atender a indústria no escopo e no tempo demandados	
GRANDE DESAFIO.27]. Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL.	
Responsável	Revenilton Santos CPF: 386.351.432-72, Assessoria de Gestão Organizacional

II.a – Análise

As informações de qualidade e de forma tempestiva constituem um dos pilares de um processo de tomada de decisão seguro. Sobre as mesmas bases, apoia-se a necessidade do SENAI: prestar contas das suas atividades às partes interessadas.

Com esse Grande Desafio, a entidade traz luz ao tema, garantindo, dessa forma, que atenção e recursos sejam alocados para dar continuidade ao processo de aprimoramento da gestão, tanto no Departamento Nacional quanto nos regionais.

No entanto, o SENAI Departamento Nacional tem entre suas atribuições institucionais e normativas a gestão e manutenção do processo de apropriação da produção estatística. Por meio dos Sistemas de Consolidação Nacional é possível realizar análise dos dados a fim de produzir informações que suportem o acompanhamento

dos resultados e a alta direção na tomada de decisão. Essa análise permite, de forma sistemática e padronizada, a apropriação, consolidação e divulgação dos resultados da atuação das entidades do Sistema Indústria. Além disso, a entidade também é responsável por realizar suporte técnico especializado para mitigar os eventuais problemas e dúvidas dos Regionais sobre esse processo.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Índice de Tempestividade na Apropriação de Resultados				
Mensura a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL.				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	[Número de Entidades Regionais que atenderam o prazo de envio dos dados/número total de Entidades Regionais] * 100	Maior Melhor	Anual	Departamento Nacional

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Quadro 23 – Comparativo de Indicadores em Três Exercícios

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Percentual de unidades usuárias das informações prospectivas	85%	80,6%	90%	96%	95%
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme

Compreende-se que a institucionalização do cronograma de registros da realização orçamentária e física trouxe uma maior clareza para o processo, promovendo melhorias significativas perante os Regionais, incluindo a atualização de sistemas e dos processos da gestão de negócio, como a implantação do Sistema de Gestão Escolar (SGE), aumentando a atenção quanto à qualidade das informações encaminhadas para o Departamento Nacional, sendo estes fatores importantes para o atendimento desta meta.

No âmbito da iniciativa do Grande Desafio, o SENAI Rondônia sistematizou, por meio do Projeto Alinhar, o processo de coleta, apropriação, acompanhamento e validação dos dados de produção e orçamento a fim de atender aos prazos de entrega das informações pertinentes ao referido Grande Desafio, tais como:

- Mapeamento do processo de gestão da produção, descrevendo atividades, responsáveis e prazos, com vista a garantir a coleta dos registros das empresas e clientes atendidos, bem como a consolidação e disponibilização das informações para o DR e o DN.
- Revisão do processo de gestão orçamentária, sistematizando a elaboração, acompanhamento e revisão do orçamento, considerando suas distintas etapas, a interação entre as áreas de negócios de planejamento e de mercado e análises de causa e implementação de melhorias.
- Estabelecimento de sistemática de disseminação dos padrões nacionais norteadores relativos à apropriação da produção às equipes envolvidas, considerando os normativos nacionais e características dos negócios.
- Implantação do processo de identificação, análise e correção de desvios da apropriação da produção, conforme registros nos sistemas nacionais.
- Estruturação da sistemática de disseminação das regras e conceitos de negócio, considerando a necessidade de atingir tanto as unidades operacionais quanto a sede regional.
- Elaboração de sistemática de prestação de contas e de resultados aos órgãos de controle, sociedade, associações, DN, indústria, dentre outros, a partir das instruções emanadas pelos órgãos de controle e entidades nacionais.
- Realização de higienização das bases de dados.

III. conclusão

III.a- avaliação do resultado

O SENAI/DR- Rondônia tem a preocupação de alcançar a excelência em gestão e com isso busca esforços permanentes para promover a eficiência operacional, a eficácia da tomada de decisão e o atendimento às expectativas das partes interessadas, assegurando a efetividade das ações.

Portanto, o SENAI Rondônia apresentou resultado satisfatório, tendo realizado 100% do planejado. O principal desafio é dispor 100% das informações dos macroprocessos envolvidos, que estão relacionados ao processo de produção (execução física) e orçamentário (execução financeira), tomando como base a integridade e rastreabilidade das informações geridas pelo Regional.

III.b – ações para melhoria de desempenho

Visando ao alcance da meta do Grande Desafio 27 em análise, vislumbram-se as ações de melhoria, com destaque para a importância de dar continuidade à melhoria dos processos, aprimoramento das orientações para as partes envolvidas neste processo, mitigação das restrições técnicas identificadas e busca de constante superação das limitações tecnológicas encontradas nas ferramentas que suportam os processos de gestão das informações.

A efetividade da atualização dos sistemas, a pactuação de novos mecanismos de conformidade e integridade, bem como a implantação do BI integrado com ERP'S (SGE, ZEUS, INTEGRADOR), impulsionando o alcance da meta estabelecida e promovendo o aumento da maturidade do processo de gestão das informações institucionais, com objetivos futuros.

I.a – Descrição

Descrição Geral	
Direcionador Estratégico: aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vista a atender a indústria no escopo e no tempo demandados	
GRANDE DESAFIO 28 . Fortalecer o processo de tomada de decisão em 70% das áreas de negócio do SESI, do SENAI e do IEL, a partir do uso de informações prospectivas.	
Responsável	Revenilton Santos CPF: 386.351.432-72, Assessoria de Gestão Organizacional

II.a – Análise

Nas últimas décadas, o setor produtivo brasileiro tem passado por significativas mudanças em sua estrutura de comercialização, produção e organização, bem como em seu nível tecnológico. Tais mudanças têm provocado uma reestruturação significativa nos padrões de competitividade, o que, por sua vez, gera novos e diversificados fluxos produtivos e comerciais.

Neste contexto, o volume, a oferta e a estruturação dos empregos têm influenciado consideravelmente a demanda por novos perfis profissionais, técnicos e gerenciais, bem como a necessidade de serviços tecnológicos, de inovação e de saúde e segurança no trabalho.

Nesse tocante, o cenário em constante mudança e elevado grau de incerteza obrigam a considerarem os processos de tomada de decisão da alta direção das instituições do SENAI, não só levando em conta os cenários atuais, mas também os possíveis cenários futuros. Os contextos de análise permitem uma ampliação das percepções do tomador de decisão quanto às consequências futuras de suas ações e diminui, conseqüentemente, o grau de incerteza das ações estabelecidas.

Além da redução das incertezas, o objetivo das informações prospectivas é o de

antecipar demandas oriundas, principalmente, da indústria. Enfim, contribuindo para os avanços da competitividade da indústria brasileira por meio de prestação de serviços educacionais, tecnológicos e no campo da saúde e segurança na indústria.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

Para atendimento ao grande Desafio, o Departamento Nacional dispõe de observatórios que são: Educação, Tecnologia e Inovação e Trabalho, e das áreas de Pesquisa, Estruturação e Análise de Dados e Gestão do Conhecimento. As principais atividades relacionam-se à elaboração e análise de estudos temáticos e prospectivos, projeções, pesquisas primárias, indicadores temáticos e setoriais e informações customizadas para os tomadores de decisão.

Para o desenvolvimento desses serviços utilizou-se como principais metodologias prospectivas o desenvolvimento e monitoramento de cenários prospectivos, os modelos de prospectiva para a formação profissional – Modelo SENAI de Prospecção e do Mapa do Trabalho Industrial.

O desenvolvimento e monitoramento de cenários prospectivos auxilia o processo de planejamento estratégico do Regional, gerando um contexto futuro possível, no qual as unidades operacionais se baseiam para estabelecer ações estratégicas e tático-operacionais. O uso de cenários nas discussões e reflexões estratégicas reduz o grau de incerteza e permite aos tomadores de decisão do SENAI um espectro mais amplo e relacionado aos eventos futuros.

Percentual de unidades usuárias das informações prospectivas				
Mensura o percentual de unidades usuárias das informações prospectivas				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	(Número de unidades usuárias das informações prospectivas no período de apuração/número total de unidades) * 100	Maior Melhor	Anual	DN

OBS: Produtos associados: cenários prospectivos, monitoramento de cenários prospectivos (cadernos de subsídios para o planejamento estratégico), mapa do trabalho industrial, prospectiva tecnológica e organizacional e impactos ocupacionais, rotas tecnológicas, mapa da saúde, mapa da educação, mapa de tecnologia e inovação, mapa de estabelecimentos.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Quadro 24 – Comparativo de Indicadores em Três Exercícios

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Percentual de unidades usuárias das informações prospectivas	50%	50%	50%	59,5%	70%
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme

O resultado alcançado em 2018 decorre das ações de disseminação dos produtos prospectivos perante os tomadores de decisão dos Regionais, bem como a apresentação dos resultados, cada vez mais adequados/conectados aos negócios do SESI, SENAI e IEL. Os resultados da pesquisa permitem um maior aprofundamento do grau de utilização por temática e linha de produto, bem como sugestões, oportunidades de melhoria e novos produtos informacionais. Consideram-se um grande ganho para o Regional a implementação da ferramenta e repositório de documentos e processos *on line* – GED – Gerenciamento de Documentação Eletrônica, o qual possibilitou a disponibilização de toda documentação institucional (estudos prospectivos, pesquisas, estudos de demandas, painéis de especialistas, painel de inteligência de mercado, portfólio de produtos) e de processos, garantindo a comunicação eficaz e a disseminação das informações estratégicas, táticas e operacionais em todos os níveis da organização.

Tal resultado pode ser justificado pelas ações de disseminação dos produtos prospectivos perante os tomadores de decisão dos Regionais e unidades operacionais, bem como a apresentação dos resultados cada vez mais adequados/conectados aos negócios de SESI, SENAI e IEL.

III. Conclusão

III.a Avaliação do resultado

Em linhas gerais, as informações prospectivas disponibilizadas para o SESI, SENAI e IEL têm grande relevância no processo decisório do negócio. O esforço de ampliar o volume de estudos, pesquisas e painéis desenvolvidos pelo Departamento Nacional impacta positivamente o grau de utilização pelas unidades de negócio das unidades operacionais.

III,b Ações para melhoria de desempenho

Os resultados apresentados em 2018 foram positivos, entretanto deve-se fortalecer a agenda de estudos prospectivos, pesquisas via Departamento Nacional e locais, a fim de elevar o nível de utilização. Além disso, deve ser mantido o esforço de adaptar a entrega dos resultados a formas que otimizem o processo de tomada de decisão das instituições.

I. Descrição

Descrição Geral	
Direcionador Estratégico Regional: alcançar sustentabilidade institucional, financeira e socioambiental	
Garantir a sustentabilidade institucional por meio de uma gestão focada na ampliação dos resultados e na elevação dos níveis de qualidade nas linhas de negócio	
Responsável	Alex Antônio Conceição Santiago - CPF. 292.392.655-20,

II.a – Análise

Visando a melhorar o desempenho operacional da Organização, notadamente no que é concernente ao aumento da sustentabilidade e alavancagem do grau de eficiência da relação ensino/aprendizagem, diversas ações foram efetuadas em 2018, dentre elas podemos destacar:

- Reuniões semanais para análise do desempenho das unidades com ênfase no uso da receita de serviços e despesas com pessoal, serviços de terceiros, entre outras.
- Revisão do modelo de negócio e portfólio de produtos.
- Aprimoramento do monitoramento e acompanhamento da estrutura de custos operacionais de acordo com os referenciais nacionais por unidade operacional.
- Readequação do quadro de pessoal.
- Renegociação dos contratos administrativos em consonância com capacidade de atendimento após o reposicionamento da gestão organizacional.
- Implantação de BI, objetivando maior assertividade na tomada de decisão gerencial.
- Planejamento de ações de mercado visando à captação de novos alunos para o exercício seguinte (2019).

II.a – Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Verifica-se o alcance de grande parte dos resultados propostos, a exemplo de renegociação de contratos de prestação de serviço de limpeza e conservação, adequação do quadro de pessoal (que reduziu em cerca de 14,3% em 2018) e, principalmente, a implementação de BI que vem permitindo uma melhor tomada de decisão. Outra grande conquista em 2018 foi um melhor planejamento de ações de mercado visando a uma maior captação de alunos. Neste sentido, vale ressaltar que iniciamos a prospecção 2018/2019 em setembro do ano corrente. De igual relevância foi o acompanhamento sistematizado da operação da Organização por meio de reuniões semanais com pautas previamente estabelecidas e monitoramento de todas as pendências voltadas à solução de problemas inerentes à execução do planejamento da unidade.

II.b – Análise dos indicadores de resultado

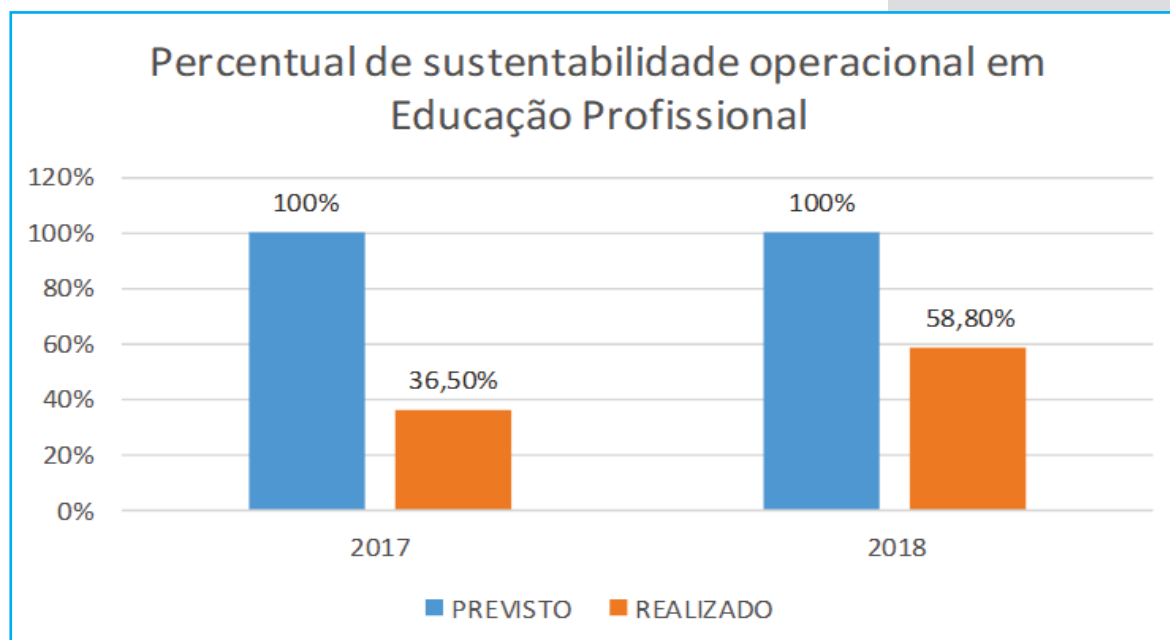
Muito embora a meta de sustentabilidade não tenha sido alcançada, importa frisar que as ações tomadas no ano corrente servirão de alavanca para melhoria dos negócios em 2019, adicionalmente houve melhora se comparado a 2018.

Importante destacar ainda que mantivemos no mesmo período entregas qualitativas de relevância, visto que boa parte dos nossos egressos concorreram e foram selecionados em grandes Universidades a exemplo da UNIR, FIMCA, entre outras.

Percentual de sustentabilidade operacional em Educação Profissional				
Mensura o grau de sustentabilidade em Educação Profissional				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	$\frac{(\text{Rec. Serv.educ.} + \text{Rec.Conv.educ})}{(\text{Desp. Correntes Diretas EP} + \text{Suporte Neg. EP} - \text{Desp. Correntes com Gratuidade Diretas EP} + \text{Suporte Neg. EP})} \times 100$	Maior Melhor	Mensal	Zeus/Simulador

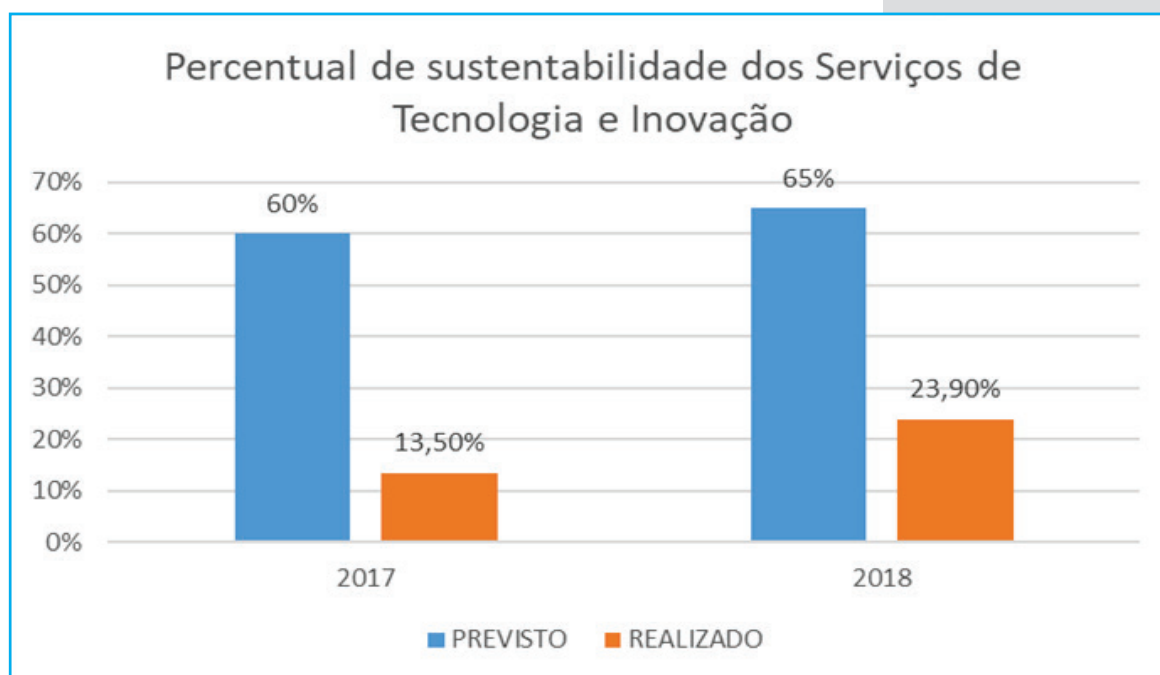
Percentual de sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação				
Avalia o grau de sustentabilidade dos serviços de Serviços de Tecnologia de Inovação				
Unidade de Medida	Forma de Cálculo	Polaridade	Frequência de Medição	Fonte dos Dados
%	(Rec. de Serviços e Convênios STI+ Rec. de Projetos Estratégicos STI) / (Desp. Correntes Diretas STI + Suporte ao Neg. STI) x 100	Maior Melhor	Mensal	Zeus/Simulador

Gráfico 13 – Sustentabilidade por Negócios – Educação Profissional



Fonte: Relatório Executivo DN -Resultados 2018 – janeiro a dezembro.

Gráfico 14 – Sustentabilidade por negócios – Educação Profissional



Fonte: Relatório Executivo DN -Resultados 2018 – janeiro a dezembro.

II.c – Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos

Quadro 25 – Comparativa de Indicadores em Três Exercícios

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Percentual de sustentabilidade operacional em Educação Profissional	100%	36,5%		58,80	61%
Percentual de sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação	60%	13,5		23,90	65%

Legenda: ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

II.d – Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Quadro 26 – Resultado Físico e Financeiro de Negócios

Resultados	Orçamentário		Físico		
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Unidad e de medida
Percentual de sustentabilidade operacional em Educação Profissional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	58,8 %	%
Percentual de sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	65%	23,9%	%

Fonte: Relatório Executivo DN -Resultados 2018 – janeiro a dezembro.

III. Conclusão

III.a – Avaliação do resultado

O alcance dos resultados são pré-requisitos para assegurar o cumprimento de sua missão institucional e perenidade da instituição SENAI no mercado, viabilizados pela elevação dos níveis de qualidade nas linhas de negócio: Educação e Soluções em Tecnologia da Inovação, bem como ganhos de eficiência obtidos pela otimização de custos e despesas operacionais.

O ano de 2018 mostrou-se um período desafiador para o SENAI Rondônia. A economia brasileira viveu mais um ano de estagnação, o que, aliado à crise política, provocou impactos negativos no desempenho da indústria. A economia rondoniense sofreu as consequências e vem afetando as organizações em geral desde 2015, provocando também uma curva decrescente no número de empregos formais da indústria, reduzindo a produção industrial e impactando diretamente na demanda por serviços ofertados pelo SENAI.

As receitas de serviços que custeiam boa parte das despesas não foram atingidas, tendo sido essencial à gestão traçar e realizar ações que mitiguem o risco de um impacto negativo na sustentabilidade institucional e financeira, tais como o reposicionamento e redução da operação do SENAI em consonância com a demanda do mercado e a geração de receita.

III.b – Ações para melhoria de desempenho

- Operacionalização de estratégias para fidelização de clientes a partir de valor agregado, melhoria nos serviços ofertados e diferenciais de mercado, utilizando a integração entre as casas como diferencial no atendimento à indústria.

- Campanhas promocionais para ampliação da prospecção de novos negócios.
- Execução de projetos de modernização da estrutura física, tecnológica e de gestão.
- Execução do plano de melhoria dos produtos prioritários, com foco na qualidade, desempenho financeiro e oferta de soluções voltadas às necessidades da indústria e na viabilização dos serviços.
- Adoção de metodologia para aumento da eficiência dos processos de gestão financeira, estratégica, comercial e suprimento.

Execução Física das Ações Realizadas – Desempenho do sistema

Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico relativos ao exercício de 2018

Quadro 27 – Resultado Financeiro – Gestão e Apoio

Resultados	Orçamentário		Físico		
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Unidade de medida
Gestão, Desenvolvimento Institucional, Suporte ao Negócio e Apoio (Deduzidas as Transf. Regulamentares)	R\$ 9.170.519,24	R\$ 13.893.179,71	NA	NA	NA

3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1 Estágio de desenvolvimento

Para o exercício 2018 os objetivos estratégicos foram desdobrados para o SENAI/RO em metas estratégicas e de produção, mensuradas a partir dos indicadores estabelecidos. A execução do Planejamento Estratégico é avaliada quanto ao atingimento das metas dos indicadores que medem os objetivos estratégicos, bem como pelo percentual de execução dos projetos estratégicos.

Apesar de o Planejamento Estratégico integrado ser um instrumento corporativo e norteador da atuação de todas as entidades foram considerados diversos insumos, entre eles o conjunto de necessidades específicas dos principais *stakeholders* do SENAI/RO e o atendimento dos requisitos regimentais para atendimento à indústria.

3.3.2 Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O processo de formulação do Planejamento Estratégico Integrado, o qual combinou diversas técnicas e ferramentas para explicitar as dinâmicas econômicas e sociais que influenciam fortemente a ação do SESI, SENAI e IEL e, ainda, apurar a visão das lideranças e dos especialistas do Sistema Indústria e do Departamento Regional de Rondônia acerca das prioridades institucionais, posicionamentos estratégicos e rumos para os próximos anos.

Para tanto, foram analisados estudos sobre o desempenho recente da economia nacional e rondoniense, avaliando os efeitos desses processos sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento humano e, a partir disso, foram sistematizados os possíveis cenários econômicos e sociais do Brasil e de Rondônia.

O levantamento das visões das lideranças e dos especialistas do SESI, SENAI e IEL foi realizado por meio da consideração dos elementos constantes do Planejamento Estratégico Integrado Nacional (SESI-SENAI-IEL 2015-2022) e ainda da constituição de grupos regionais (Norte, Sul e Centro Oeste), que discutiram, a partir dos referenciais nacionais, as rotas estratégicas setoriais que a entidade deverá assumir nos próximos anos e as ações necessárias para a satisfação desse propósito, culminando com a construção do Mapa Estratégico Integrado entre as três casas.

De fato, a visão que orientou a realização de processo de planejamento simultâneo é a necessidade de favorecer a ação de instituições que, apesar de autônomas, operam com propósitos comuns, ou seja, o de oferecer respostas pertinentes, de qualidade e de abrangência nos campos da promoção social e do desenvolvimento do capital humano.

- **Estruturação e concepção do Planejamento Estratégico**

Foram realizados (12) encontros do Comitê de Planejamento para o levantamento das visões das lideranças, técnicos e dos colaboradores dos Regionais (Norte, Sul e Centro Oeste), que discutiram, a partir dos referenciais nacionais (Planejamento Estratégico Integrado (SESI-SENAI-IEL 2015-2022), cenários interno e externo, objetivos estratégicos, rotas estratégicas setoriais, fatores críticos de sucesso que as instituições deverão assumir nos próximos anos e as ações necessárias para a satisfação desse propósito, culminando com a construção do Mapa Estratégico Integrado.

- **Sensibilização na estruturação e concepção do Planejamento Estratégico**

Após a concepção dos elementos estratégicos (cenários, missão, visão, valores, mapa estratégico integrado, planos de ações dos fatores críticos) foram realizados 08 encontros com os colaboradores, empresários e industriários para a sensibilização e alinhamento do Planejamento Estratégico.

3.3.3 Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

As metas estratégicas e de produção estabelecidas para o SENAI/RO são monitorados pelo processo de Reunião de Análise Crítica –RAC e nos processos de avaliação de desempenho realizados pelas áreas (vídeo *Skype* e presencial) semanal nas unidades e diretorias da entidade.

O monitoramento da execução das metas de produção é feito ao longo de todo ano, em resultados consolidados mensalmente e divulgados na plataforma GED-portal de acompanhamento e nas reuniões de prestação de contas. Não existe um indicador único de medição da implantação do planejamento estratégico da entidade. Os indicadores estratégicos serão reavaliados para compor um novo indicador que avalie a execução da estratégia como um todo.

Todos os indicadores possuem uma ficha técnica e, de acordo com a hierarquia, são classificados em estratégicos (compõem o Mapa Estratégico) gerenciais (relacionados a uma área de competência, sendo monitorados pelas Gerências de Negócio e de Gestão) e os operacionais (indicadores relativos aos processos e operações das unidades).

3.3.4 Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O Planejamento Estratégico é elaborado para um horizonte de cinco anos, com revisão anual, conforme orientação do Sistema SENAI do Departamento Nacional. A atualização das informações é feita durante os ciclos anuais de revisão do Planejamento Orçamentário. O plano é revisto pelos líderes, juntamente com a equipe de planejamento, visando a identificar os pontos que necessitam de ajustes ou de novas informações para serem revalidados. Se necessário, por identificação de mudanças externas ou internas potenciais, durante as reuniões trimestrais, são feitos ajustes, que devem ser aprovados pela Diretoria Regional ou pelo Conselho Regional, quando pertinente.

Os riscos empresariais são considerados na definição das estratégias e na avaliação do modelo de negócio.

Em 2018, foi implementada a reformulação do Planejamento Integrado 2018-2022. Portanto, não ocorreram alterações nos objetivos estratégicos, somente nas metas e projetos que compõem o Mapa Estratégico Integrado SENAI/RO da etapa do retificado.

3.3.5 Envolvimento da alta direção (Diretores)

Anualmente, no processo de reflexão estratégica que antecede o processo de orçamento, são avaliadas as diretrizes nacionais, bem como direcionadores econômicos quantitativos e qualitativos e apresentados a todos os diretores em reunião de reflexão estratégica. Nessa reunião, avalia-se o cenário previsto para os próximos anos e se

definem as diretrizes estratégicas para o ano vindouro. A Diretoria Técnica e a Diretoria Regional do SENAI participam diretamente nos processos de planejamento.

O Conselho Regional do SENAI, aprova o Plano de Ação Anual, contendo o Planejamento Estratégico Integrado do SENAI.

3.3.6 Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O processo de planejamento estratégico é bastante participativo e tem envolvimento das áreas de negócio, diretoria e área de Planejamento Estratégico. De acordo com as atribuições de cada área, cada um tem um tipo de participação mais direta ou contribuição.

Segue tabela que descreve as etapas que fazem parte do processo de planejamento e tabela que classifica a participação de cada um no processo de Planejamento Estratégico.

Figura 8 – Planejamento Estratégico de Rondônia

Detalhamento do Processo e Etapas		
1. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	2. EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	3. GESTÃO DA ESTRATÉGIA
Exploração dos Contextos e Análise de Cenários	Exploração da Estratégia Formulada	Monitoramento dos Indicadores e Projetos
Análise de ambientes interno e externo da organização, identificação de forças e fraquezas/opportunidades e ameaças desses contextos; construção de cenários.	Exploração da estratégia junto com as equipes de trabalho, garantindo que todos entendam seu papel.	Consolidação dos dados dos indicadores, acompanhamento do <i>status</i> e análise crítica dos projetos estratégicos e uso para análise e tomada de decisão.
Posicionamento Estratégico e Revisão dos Modelos de Negócio	Alocação dos Recursos	Análise do Desempenho
Construção da proposta de valor, revisão dos modelos de negócio existentes; definição das linhas de atuação prioritárias	Alocação correta e eficaz dos recursos humanos, físicos e financeiros fundamentais para a execução da estratégia.	Análise de desempenho específica, realizada no âmbito das áreas, unidades e entidades.
Formulação das Diretrizes	Comunicação e Retroalimentação	Disseminação das Informações
Reflexão estratégica e definição de novas diretrizes para orientar a execução da estratégia	Estabelecimento de canal de comunicação constante com as equipes de trabalho	Comunicação do desempenho da estratégia por meio de sistemas informacionais, relatórios, reuniões e demais canais.

Desdobramento da Estratégia

Construção do Mapa Estratégico, definindo os objetivos que a organização quer atingir em cada uma das perspectivas da sua estratégia; definição de indicadores de resultado e de esforço que sinalizam o desempenho da organização; estabelecimento de metas de longo prazo, desdobradas no curto prazo, que determinam o nível de performance esperado em cada indicador; elaboração de projetos estratégicos que contemplem as ações ou intervenções necessárias.

Comunicação da Estratégia

Elaboração do Plano de Ação Anual, contemplando os compromissos estabelecidos para cada exercício; o Mapa Estratégico definido para cada ciclo de gestão, com a descrição dos objetivos estratégicos e a apresentação dos indicadores com as respectivas metas, os projetos e iniciativas, bem como o orçamento referente; comunicação dos desafios e metas por meio dos canais de comunicação existentes na organização.

Figura 9 – Implementação do Planejamento Estratégico

Implementação do Planejamento Estratégico						
Etapas		Formulação da Estratégia		Execução da Estratégia		Farol de desempenho
Sub etapas	Formulação da Estratégia	Definição de Indicadores e processo de apuração	Desdobramento da Estratégia em iniciativas	Monitoramento da estratégia		
Unidade Responsável	Atividades envolvidas	Definição do Posicionamento Estratégico Integrado e desdobramento das metas do Regional	Definição dos indicadores e periodicidade de apuração	Definição de Projetos e Planos de Ação vinculados aos objetivos estratégicos	Monitoramento do desempenho dos indicadores e iniciativas associados ao Plano de Ação	
	Educação	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Tecnologia e Inovação	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Relações com o Mercado	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Gestão	SIM	SIM	SIM	SIM	●

As análises críticas das unidades ocorrem, trimestralmente, nas reuniões de Análise Crítica que atendem à seguinte pauta mínima: mudanças em questões externas e internas que sejam pertinentes para a gestão (Ex: Matriz SWOT); informação sobre o desempenho e a eficácia da gestão; análise do cumprimento do Programa de Ação (metas e ações definidas para os indicadores financeiros, produção e processos dos produtos e serviços); eficácia de ações tomadas para abordar riscos e oportunidades; gestão de mudança, entre outros.

A participação ativa das lideranças e colaboradores do SENAI/RO, no monitoramento dos indicadores, ocorreu mensalmente pelo Painel de Desempenho SENAI, com a elaboração do Posicionamento Estratégico Integrado horizonte 2018-2022, houve também a reformulação dos indicadores de desempenho e vinculação aos objetivos estratégicos, visto que a implementação, execução, consolidação, monitoramento e avaliação vinculados aos objetivos estratégicos dar-se-ão no exercício de 2018.

3.3.7 Principais dificuldades e mudanças previstas

As principais dificuldades e mudanças/ações decorrentes foram:

- Necessidade de aumento da escala de atendimentos (cobertura de mercado, principalmente no interior, modo a utilizar a capacidade instalada prevista nas unidades), num período de recessão da economia, em particular para a indústria, com reflexos na receita de contribuição (compulsório).
- Adaptação da força de trabalho com a integração das casas.
- Convergência dos serviços para portfólio integrado.
- Baixa aderência da indústria x instituições.
- Contexto que exige esforço em dois principais sentidos: gestão rigorosa nos gastos da operação e busca pelo aumento das receitas de serviços.

O ano de 2018 foi um ano bastante desafiador, apesar dos desafios, conseguimos executar os projetos estratégicos e obter um bom resultado em muitos indicadores.

A partir de 2019 está sendo implantado um novo modelo de acompanhamento dos indicadores estratégicos dos focos de atuação, com novos painéis de gestão à vista. Além disso, serão realizadas rodadas corporativas de análise crítica do desempenho de forma descentralizada em unidades operacionais.

4. Governança

4.1 Descrição das estruturas de governança

Figura 10 – Sistema de Governança

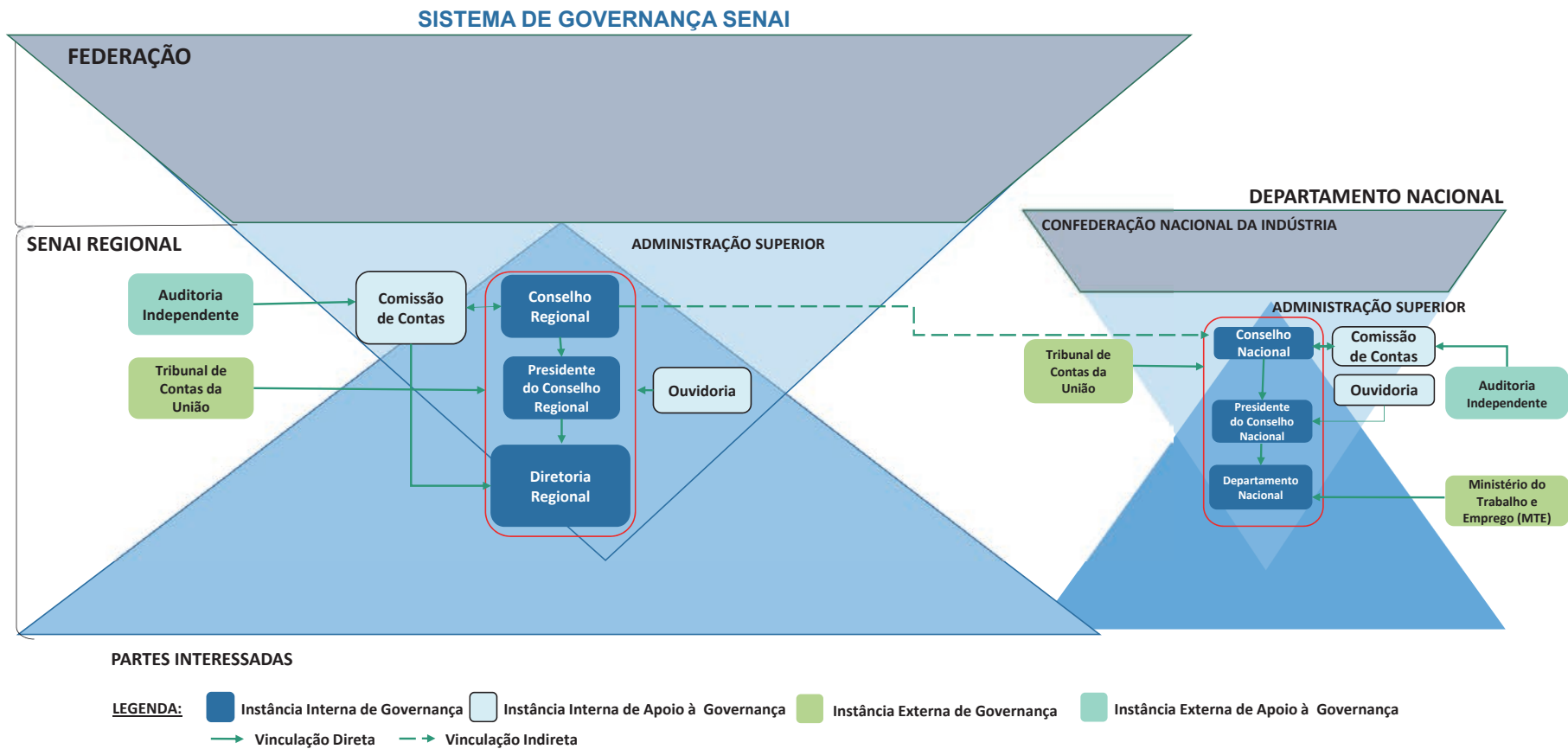


Diagrama elaborado com base nas normas de regência da entidade (Regimento, resoluções, etc)

A estrutura de governança corporativa do SENAI é composta pelos membros do Conselho regional e Diretoria Regional.

A composição dos membros do Conselho Regional do SENAI está prevista no Art. 32 do Regimento.

Art. 32 – Os Conselhos Regionais se comporão dos seguintes membros:

- a) do presidente da federação de indústrias local, que será o seu presidente nato, ou seu representante;
- b) de quatro delegados das atividades industriais, escolhidos pelo Conselho de Representantes da entidade federativa;
- c) de um delegado das categorias econômicas dos transportes, das comunicações e da pesca, escolhido pela respectiva associação sindical de maior hierarquia e antiguidade existente na base territorial respectiva;
- d) do diretor do Departamento Regional;
- e) de um representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social, designado pelo titular da pasta;
- f) de um representante do Ministério da Educação e Cultura, designado pelo seu titular;
- g) de um representante e respectivo suplente dos trabalhadores da indústria, indicado pela organização dos trabalhadores mais representativa da região.

Parágrafo único – Os representantes a que se referem as alíneas “b”, “c” e “g” exercerão o mandato por dois anos, sendo permitida a recondução de dois terços da representação nos casos das alíneas “b” e “c”.

As competências do Conselho previstas no Art. 34.

Art. 34 – Compete a cada Conselho Regional

- a) votar, em verbas globais, o orçamento do Departamento Regional e submetê-lo ao poder competente;
- b) autorizar as transferências e as suplementações de dotações solicitadas pelo diretor do Departamento Regional, encaminhando o assunto à aprovação da autoridade competente quando as alterações excederem de 25% (vinte e cinco por cento) de cada verba;
- c) apreciar periodicamente a execução orçamentária na região;
- d) examinar anualmente o inventário de bens a cargo da administração regional;
- e) deliberar sobre a prestação de contas anual do Departamento Regional, a qual deverá ser previamente submetida ao exame de uma Comissão de Contas a que se referem os artigos 35 e 36;

- f) resolver sobre os contratos de construção de escolas na região;
- g) autorizar a compra ou o recebimento de doação de bens imóveis;
- h) dar parecer sobre a alienação ou gravame de bens imóveis e encaminhá-lo à decisão do Conselho Nacional;
- i) autorizar a alienação de bens móveis patrimoniais que estejam sob a responsabilidade da administração regional;
- j) deliberar sobre o relatório anual do Departamento Regional, remetendo uma via dele ao Departamento Nacional, em tempo útil, para o preparo do relatório anual deste órgão;
- k) desempenhar as incumbências que lhe forem delegadas pelo Conselho Nacional;
- l) mediante proposta do diretor do Departamento Regional, deliberar sobre os quadros do pessoal, fixar os padrões de vencimentos, determinar o critério e a época das promoções, bem como examinar quaisquer reajustamentos de salários;
- m) fixar a remuneração do diretor do Departamento Regional dentro dos níveis estabelecidos pelo presidente do Conselho Regional;
- n) autorizar o Departamento Regional a aplicar as penas previstas na legislação vigente aos empregados que não cumprirem os dispositivos legais, regulamentares e regimentais relativos ao SENAI;
- o) estabelecer as normas internas do seu funcionamento;
- p) estabelecer a cédula de presença dos conselheiros, não podendo esta exceder, mensalmente, o valor do salário mínimo mensal da região;
- q) autorizar a concessão de contribuições à federação de industriais de sua base territorial até o limite de 1% (um por cento) da receita regional.

Art. 37 – Compete aos presidentes dos conselhos regionais:

- a) dirigir o plenário do Conselho Regional;
- b) fazer cumprir, sob suas responsabilidades administrativas, todas as resoluções emanadas do Conselho Regional.

As competências do Diretor Regional estão previstas no Art. 41, alíneas “a” a “i”.

Art. 41 Compete ao Diretor de cada Departamento Regional:

- a) fazer cumprir, sob sua responsabilidade funcional, todas as resoluções emanadas do Conselho Regional e encaminhadas pelo seu presidente;
- b) organizar, superintender e fiscalizar, direta ou indiretamente, todos os serviços do Departamento Regional, expedindo, ordens, instruções de serviço e portarias e praticando todos os atos necessários ao pleno exercício de suas funções;

- c) apresentar ao Conselho Regional as propostas orçamentárias e as prestações de contas anuais do Departamento Regional, encaminhando-as, posteriormente, ao órgão competente;
- d) apresentar, anualmente, ao Conselho Regional, o relatório das atividades do Departamento Regional;
- e) organizar e submeter ao Conselho Regional o quadro de pessoal do Departamento Regional, dentro dos limites orçamentários;
- f) admitir, promover e demitir os serventuários do Departamento Regional, mediante aprovação do presidente do Conselho Regional;
- g) conceder férias, licenças e aplicar penas disciplinares aos serventuários do Departamento Regional, assim como resolver sobre a movimentação do pessoal dentro dos quadros funcionais, inclusive no que diz respeito ao provimento dos cargos e funções de confiança;
- h) fixar as ajudas de custo e diárias de seus servidores mediante aprovação do Presidente do Conselho Regional;
- i) abrir contas e movimentar os fundos do Departamento Regional, assinando os cheques com o Presidente do Conselho Regional ou pessoa por este designada, respeitadas as normas previstas no art. 54.

No que é concernente ao processo de escolha dos dirigentes e exigência quanto ao perfil, estes estão previstos no Art. 32 do Regimento do SENAI.

Maurício Vaz – Indicado pelo chefe da pasta do Ministério do Trabalho e Emprego – TEM, obedecendo critérios exclusivamente da entidade indicante.

Demais conselheiros sempre recaindo a pessoas que tenham conhecimento do papel e responsabilidades de serem conselheiros do SENAI Departamento Regional.

No que tange à auditoria independente, esta foi contratada por processo licitatório modalidade Concorrência nº 001/2018 SESI/SENAI – Técnica e Preço – Contrato 009/2018.

Empresa: BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES

Valor do Contrato: R\$28.000,00 (vinte e oito mil reais)

Detalhamento dos Serviços contratados:

1.1. Exame das contas de ativo e passivo.

1.2. Exame das contas de despesas e receitas.

1.3. Verificação dos balanços e balancetes mensais.

- 1.4. Exames de processos de compras de bens e serviços.
- 1.5. Exame da documentação contábil e financeira das movimentações realizadas pela entidade.
- 1.6. Exame de documentos relativos a processos de pessoal, folhas de pagamento, recibos e demais obrigações trabalhistas.
- 1.7. Exame dos processos de controles patrimoniais e suas diversas naturezas, inclusive realização de inventários físicos específicos.
- 1.8. Assessoramento à entidade em assuntos de natureza fiscal e tributária, compreendendo além dos aspectos técnico-legais envolvidos, as suas respectivas alterações, em todas as esferas de governo, quais sejam municipal, estadual e federal, bem como dos assuntos de natureza previdenciária e trabalhista.
- 1.9. Assessoramento à entidade em assuntos relacionados a controles internos de ativos e passivos, com vistas ao pronto oferecimento de segurança às transações contábeis, financeiras, fiscais e patrimoniais.
- 1.10. Atendimento a consultas nas diversas áreas abrangidas, inclusive escritas e verbais de natureza contábil, fiscal e previdenciária.

4.2 Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O SENAI/DR-RO não tem em sua estrutura uma unidade de auditoria interna. É importante ressaltar que não existe obrigatoriedade do SENAI/RO instituir um órgão de controle e auditoria internos semelhantes aos existentes na administração pública, isso por força da alteração procedida no Decreto 3.591/2000, com a redação dada pelo Decreto 4.304/02.

Aliado a isso, o SENAI/RO entende que a eficiência, a qualidade, a profundidade e a abrangência da fiscalização exercidas tanto pelo TCU quanto pela CGU, aliadas aos mecanismos de controle previstos em seu Regimento, não justificam a criação de um órgão interno de auditoria, com atividades, objetivos e modo de atuar semelhantes.

4.2.2 Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Conforme informado anteriormente, o SENAI/DR-RO não possui em sua estrutura uma unidade de auditoria interna.

5. Relacionamento com a sociedade

Nosso relacionamento com a sociedade ocorre da seguinte forma: SENAI com empresas (B2B), SENAI com consumidor pessoa física (B2C), SENAI com instituições governamentais (B2G) e SENAI com seus colaboradores (B2E). Esta relação é coordenada pelo setor de relações com o mercado de forma compartilhada com a diretoria jurídica, bem como o setor de comunicação vinculado ao escritório executivo.

O SENAI Rondônia dispõe de (10) dez canais de atendimento/relacionamento, tais como:

Quadro 28 – Canais de Atendimento e Relacionamento

Canais	
Articulador de negócios	03 profissionais focados no cliente empresa
Linha telefônica Gratuita	0800 647 3551
WhatsApp Business	69 9 9246 0915
E-Mail	mercador@fiero.org.br
SAC / Ouvidoria	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/sac
Facebook	https://www.facebook.com/senairro/
Instagram	https://www.instagram.com/senai_rondonia/?hl=pt-br
LinkedIn	https://www.linkedin.com/company/senairo/
Site	https://portal.fiero.org.br/senai
Atendimento em Unidades Operacionais	10 Unidades Operacionais, 01 unidade sede

5.1 Canais de acesso do cidadão

5.1.1 Ouvidoria: estrutura e resultados

Atende ao Acórdão nº 699/2016 e plano de ação aprovado pelo TCU que tem como princípios e valores:

- Atuação fundamentada em um conjunto de valores morais e legais e em princípio sépticos capazes de garantir conduta imparcial e senso de justiça, que possibilitem identificar oportunidades de melhorias, recomendar mudanças nos processos de trabalho e nos procedimentos e, assim, contribuir para a credibilidade da instituição e a perenidade do negócio.
- Transformação das manifestações legítimas dos cidadãos, consumidor e seus usuários de produtos e serviços em melhorias para os processos de trabalho, desenvolvimento de novos produtos e serviços em mais qualidade para o atendimento ao público.

- Trabalho pautado em fatos, seguindo o princípio da igualdade, que possibilita efetuar recomendações que agreguem valor ao cidadão, à organização e à sociedade.
- Acolhimento ao cidadão com atenção, respeito e atuação com transparência, pautando-se em uma conduta de coerência, imparcialidade e compromisso na busca de uma solução efetiva.
- Busca ser detentora da autonomia necessária para que possa transitar tanto internamente quanto externamente, bem como ter acesso às informações necessárias para a formulação de proposições de melhorias.

O SENAI Rondônia implantou a Ouvidora em janeiro de 2018, com a nomeação de um (01) ouvidor em sua estrutura, e as demandas da ouvidora são recebidas diretamente pelos e-mail, telefone, mensagem no portal <http://transparencia.fiero.org.br/sesi/modules/ouvidoria> ou pela área de Relacionamento com o Mercado – SAC <http://transparencia.fiero.org.br/sesi/modules/sac>.

5.1.2 Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Implantado em janeiro de 2017, a primeira etapa do projeto SAC contemplou os canais o “Fale Conosco” dentro da plataforma <https://portal.fiero.org.br/senai>, do “0800-647-3551”, além do endereço eletrônico sac@fiero.org.br, permitindo a interlocução Institucional com seus públicos.

A Central de Relacionamento realiza, em média, 270 atendimentos/mês a diversas demandas. 88% são encaminhadas via canal WhatsApp, 6% via 0800 e 6% via outros canais. 79% das manifestações da sociedade têm como objetivo a busca de informações sobre serviços, seguido por 21% de demandas diversas. Atualmente, 97% das demandas atendidas na central são encaminhadas em até 02 dias e apresentam satisfação de 90% com o atendimento.

Considerando melhorias constantes e novas tecnologias disponíveis em 2019, a Central de Relacionamento contará com novos recursos e ferramentas como a implantação do sistema CRM – *Customer Relationship Management*.

Quadro 29 – Relatório de atendimento SAC

Natureza	Qt Atendimento	Qt No prazo	Qt Fora do prazo
Denúncia	1	1	0
Dúvidas	24	18	6
Informações	115	104	11
Outros	35	20	15
Reclamação	9	6	3
Sugestões	1	0	1

Fonte: <http://transparencia.fiero.org.br/admin/sac/relatorio>.

Quadro 30 – Relatório de Atendimento SAC

Origem	Qt Atendimento	Qt no prazo	Qt Fora do prazo
E-mail	72	68	4
Outros	5	5	0
Portal da Indústria	4	2	2
Telefone	1	1	0
Transparência SENAI	75	55	20
Transparência SESI	27	18	9
WhatsApp	1	0	1

Fonte: <http://transparencia.fiero.org.br/admin/sac/relatorio>.

Análises: Os canais disponibilizados atuam de forma ativa (prospecção de clientes e informações) e receptiva (recepção de demanda, reclamações, elogios e sugestões) e podem ser acessados de toda a base territorial do estado, nacional e internacional sem custo adicional para o usuário.

5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Além dos canais que permitem a interação com a sociedade, o SENAI disponibiliza o acesso a informações via web. Tais como:

Quadro 31 – Acesso às Informações da Entidade

Acesso às Informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade atualização
Regimento	https://static-cms-i.s3.amazonaws.com/media/filer_public/60/93/6093b996-3f9b-431d-b1da-69e2766a015a/reg_senai_versao_final.pdf	Sempre que houver alterações
Execução Orçamentária 2018	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/execucao-orcamentaria	Trimestral
Orçamento Aprovado 2018	http://transparencia.fiero.org.br/files/orcamento/DJEY1QaXtLFnoUFOP1LcYFrVirO0Ybai37vnreIR.pdf	Anual
Execução Orçamentária 2017	http://transparencia.fiero.org.br/files/orcamento/ZDgDTMfDIY8VWTgGXOITHgyaclg6sc3gG92jRE16.pdf	Anual
Execução Orçamentária 2017	http://transparencia.fiero.org.br/files/orcamento/g2UeubWzh9Ilv6umO2SnxrtCYFxcqltnlV4u8Tsw.pdf	Anual
Estrutura Remuneratória	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/estrutura	Trimestral
Relação de Dirigente	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/dirigentes	Trimestral

Relação de Membros do Corpo Técnico	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/tecnicos	Trimestral
Demonstração Contábeis 2017	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/demonstracoes-contabeis	Anual
Licitações e Editais	http://licitacao.fiero.org.br/	Permanente
Regulamento de Licitações e Contratos	http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/	Sempre que houver alterações
Contratos	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/contratos-convenios	Permanente
Convênios	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/contratos-convenios	Permanente
Gratuidade	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/gratuidade	Sempre que houver alterações
Relatório de Gestão 2018	http://transparencia.fiero.org.br/files/integridade/NDNXNDz97wUmehIFRMFWjdr0y9cv3nyp8mEGtuPn.pdf	Anual
Auditoria Independente 2018	http://transparencia.fiero.org.br/files/integridade/2HPDF7yqndmntxgbl2RrQsXdWAvvQ7dsMMUyVIZa.pdf	Anual
Código de Ética	http://transparencia.fiero.org.br/files/integridade/nW9yy7gG2p84VNy5lygb1ZEJV06TecLFoglvGfek.pdf	Sempre que houver alterações
Comitê de Ética	http://transparencia.fiero.org.br/files/integridade/Calj0x0UURZVYUvXjdSbNK8vdKb3EwTxPAI4k6G.pdf	Sempre que houver alterações
Dados de Infraestrutura	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/infraestrutura	Permanente
SAC	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/sac	Anual
Ouvidoria	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/ouvidoria	Anual
Mapa Estratégico	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/planejamento_estrategico.pdf	Sempre que houver alterações
Planejamento Estratégico	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/planejamento_estrategico.pdf	Sempre que houver alterações
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/painel_indicadores_senai.pdf	Sempre que houver alterações
Organograma	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/organograma_senai.pdf	Sempre que houver alterações
Macroprocessos Finalísticos	https://portal.fiero.org.br/files/arquivos/SESI/planejamento_estrategico.pdf	Sempre que houver alterações

5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1 Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

O Processo está em fase de estruturação, por meio do projeto Estruturação e Fortalecimento da área de mercado, subsidiado pela área de mercado do Departamento Nacional. Assim, aguarda-se a contratação e parametrização do CRM para que possamos registrar as pesquisas no novo formato em 2019.

5.3.2 Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

A percepção de valor da prestação de serviços e produtos de nosso portfólio constitui importante diretriz para o processo de melhoria e qualidade permanentes. Assim, após a implementação do CRM, viabilizaremos o acompanhamento das avaliações, permitindo ajustar eventuais aspectos que possam contribuir para a excelência de nossos serviços.

6. Desempenho financeiro e informações contábeis

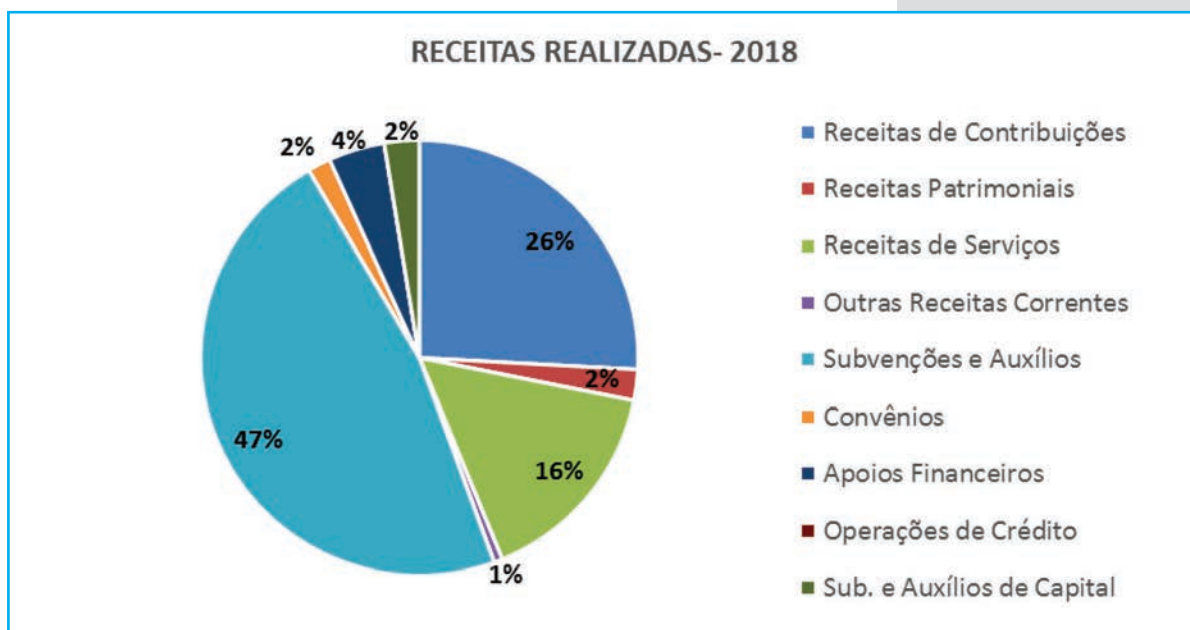
6.1 Desempenho financeiro do exercício

No exercício examinado, a Entidade SENAI Departamento Regional – RO contou com o orçamento anual total de R\$33.861.391,16, devidamente aprovado para receitas e despesas.

O resultado orçamentário, financeiro e patrimonial da entidade no exercício de 2018 foi positivo, refletindo o resultado de ações executadas pela gestão, sobretudo na otimização de processos.

O resultado orçamentário apresentou um superávit no montante de R\$3.395.289,92, e o superávit patrimonial apurado foi de R\$67.455,95, enquanto que no exercício de 2017 o resultado patrimonial apurado foi negativo em R\$7.858.958,61 (déficit).

Gráfico 15 – Principais Receitas



Quadro 32 – Principais Receitas

Principais receitas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receitas de Contribuições	7.462.706	7.985.838	5.119.213
Receitas Patrimoniais	1.121.359	706.457	825.510
Receitas de Serviços	5.351.859	4.836.800	7.308.208
Outras Receitas Correntes	96.572	193.265	15.386
Subvenções e Auxílios	14.204.095	14.550.431	14.031.258
Convênios	974.220	524.580	105.854
Apoios Financeiros	4.694.248	1.287.064	2.878.221
Operações de Crédito	-	-	-
Sub. e Auxílios de Capital	439.293	793.294	931.200
Total	34.344.352	30.877.728	31.214.850

Fonte: Zeus/contábil.

Análises: A entidade possui como principal fonte de receitas os Auxílios Mínimos e Especiais, que somam o percentual de 47% sobre todas as receitas auferidas pelo SENAI. Os Auxílios Especiais são compostos pelos recursos recebidos do Departamento Nacional do SENAI como auxílio às regiões deficitárias no custeio de serviços que se enquadrem nas finalidades da instituição.

Destacam-se também as Receitas de Contribuição que totalizaram em 26% sobre as receitas totais, em que as mesas são contribuições incidente sobre a folha de pagamentos das empresas industriais.

Gráfico 16 – Principais Despesas



Quadro 33 – Principais Despesas

Principais despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos Sociais	24.123.370	17.239.166	11.874.024
Ocupação e Utilidades	1.068.091	747.996	692.263
Material de Consumo	627.547	793.510	1.595.397
Transportes e Viagens	631.996	396.303	378.665
Material de Distribuição Grat.	29.001	60	26.518
Serviços de Terceiros	6.201.387	4.490.883	5.223.143
Despesas Financeiras	1.721.087	1.503.262	1.427.347
Impostos, Taxas e Contrib.	33.962	18.448	26.750
Despesas Diversas	623.505	559.557	290.228
Contribuições/Trasf. Regul./Reg.	582.277	576.261	563.602
Convênios	-	-	-
Apoios Financeiros	56.495	-	5.577.779
Auxílios a Terceiros	143.227	32.327	-
Investimentos	738.003	99.782	41.760
Inversões Financeiras	860	667	1.200
Amortizações	1.805.482	1.024.217	3.496.173
Total	38.386.289	27.482.438	31.214.850

Fonte: Zeus/contábil.

Análises: Com relação às despesas, a entidade obteve a realização abaixo do orçado, sendo 18,84% a menor, este fato foi devido ao compromisso da instituição com a otimização de despesas em todo o Departamento Regional.

Quanto ao grau de relevância, o grupo de Pessoal e Encargos se destaca com participação de 63% das despesas totais, no entanto este obteve redução de 28,54% quando comparado ao exercício de 2017.

6.2 Principais contratos firmados

Quadro 34 – Principais Contratos Firmados no Exercício

Contratos firmados no exercício a que se refere à prestação de contas									
Contrato /Ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da Contratação	Sit.	Nat.	Elem. Despesa	Valor Total
018/2017	Prestação de serviços de administração e legitimação de documentos por meio de cartões eletrônicos e magnéticos que permitam a aquisição de gêneros alimentícios seguindo as normas do pat, em benefício dos colaboradores do sistema FIERO	Sodexo Pass Serviços e Comércio S.A	69.034.668/0001-56	CC	11/09/2017	A	0	Encargos assistenciais vale-alimentação	4.802.400,00
001/2015	Serviços de Vigilância e Segurança	Protege S/A Proteção e Transp. de Valores	43.035.146/0051-44	PP	07/02/2015	P	0	Segurança e Vigilância	3.294.900,00
019/2017	Prestação de Serviços de Consultoria e Planejamento em Gestão de Logística Energia Temática Capacitação de Capital Humano e Segurança Hídrica para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Industrial de Rondônia.	Macrologística Consultoria Ltda	05.670.067/0001-57	CC	01/09/2017	P	0	Consultoria PJ	1.498.800,00

001/2017	Agenciamento de viagens como reserva, marcação e remarcação emissão de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais para atender às Instituições do Sistema FIERO	L.A Viagens e Turismo Ltda	04.613.668/0001-65	PP	13/01/2017	A	0	Agenciamento e Viagens	920.000,00
015/2017	Contratação de empresa qualificada a Operadora de Plano de Assistência Saúde para prestação de Assistência Médica Hospitalar Ambulatorial e Laboratorial	Unimed Rondônia Coop de Trabalho Médico	05.657.234/0001-20	CC	08/05/2017	A	0	Encargos Assistenciais Plano de Saúde / Odontológico	1.017,354,72
002/2017	Serviços de Vigilância e Segurança das Unidades novas do Senai	Protege S/A Proteção e Transp. De Valores	43.035.146/0051-44	PP	07/04/2017	A	0	Segurança e Vigilância	862.999,62
020/2017	Sistema de Cartões para abastecimento, gerenciamento, manutenções, lavagens e demais serviços de mecânica elétrica, pintura, funilaria e afins	Prime Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda	05.340.639/0001-30	PP	23/10/2017	A	0	Combustíveis e lubrificantes, manutenção e reparo bens móveis e imóveis	743.379,00

023/2017	Prestação de Serviços de transmissão de dados utilizando o Protocolo Ip Mpls, interligando a rede local do prédio do Departamento Regional Localizado na cidade de Porto Velho e às redes locais das Unidades do interior do Estado de Rondônia com acesso dedicado à internet para os Laboratórios	Oi S/A	76.535.764/0001-43	Pp	28/11/2017	A	0	Compras e Serviços de desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos de Softwares	516.919,92
002/2017	Agenciamento de viagens como reserva marcação e remarcação emissão de bilhetes de passagens terrestre e Locação de espaços para atender às Instiuições Do Sistema Fiero	Marfly Viagens e Turismo Ltda-Me	00.920.881/0001-69	PP	13/01/2017	A	O	Agenciamento e Viagens	440.000,00
TOTAL									15.074.570,17

Observações:

- Contrato nº 001/2015 – contrato compartilhado entre o SESI/SENAI, com valor previsto para o SENAI de R\$ 2.000.000,00.
- Contrato nº 001/2017 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, com valor previsto para o SESI de R\$ 310.000,00.
- Contrato nº 015/2017 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, sendo executado com o valor unitário por colaborador do quadro: Lote 1: R\$ 254,77 colaboradores da capital; Lote 2: R\$ 268,17 colaboradores do interior do Estado.
- Contrato nº 002/2017 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, com valor previsto para o SESI de R\$ 130.000,00.
- Contrato nº 020/2017 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, com valor previsto para o SENAI de R\$ R\$ 266.600,00.
- Contrato nº 018/2017 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, com valor previsto para o SENAI de R\$ 2.530.800,00.
- Contrato nº 002/2017 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, com valor previsto para o SESI de R\$ 130.000,00.
- Contrato nº 002/2015 – contrato compartilhado entre FIERO/SESI/SENAI/IEL, com valor estimado para o SENAI de R\$ 1.000.000,00.

Quadro 35 – Contratos com Pagamentos Efetivos

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
019/2017	Prestação de Serviços de Consultoria e Planejamento em Gestão de Logística Energia Temática Capacitação de Capital Humano e Segurança Hídrica para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Industrial de Rondônia.	Macrologística Consultoria Ltda	05.670.067/0001-57	CC	01/09/2017	P	0	Consultoria PJ	492.318,33
002/2015	Serviços de Publicidade em Propaganda	NDA Comunicação Integrada Ltda	05.670.067/0001-57	CC	12/01/2015	P	0	Publicidade e propaganda	335.413,99
001/2017	Agenciamento de viagens como reserva, marcação e remarcação emissão de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais para atender às Instituições do Sistema FIERO	L.A Viagens e Turismo Ltda	04.613.668/0001-65	PP	13/01/2017	A	0	Agenciamento e Viagens	346.718,71
015/2017	Contratação de empresa qualificada a Operadora de Plano de Assistência Saúde para prestação de Assistência Médica Hospitalar Ambulatorial e Laboratorial	Unimed Rondônia Coop de Trabalho Médico	05.657.234/0001-20	CC	08/05/2017	A	0	Encargos Assistenciais Plano de Saúde / Odontológico	1.017.354,72

002/2017	Serviços de Vigilância e Segurança das Unidades novas do Senai	Protege S/A Proteção e Transp. De Valores	43.035.146/0051-44	PP	07/04/2017	A	0	Segurança e Vigilancia	1.786.285,43
020/2017	Sistema de Cartões para abastecimento, gerenciamento, manutenções, lavagens e demais serviços de mecânica elétrica, pintura, funilaria e afins	Prime Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda	05.340.639/0001-30	PP	23/10/2017	A	O	Combustíveis e lubrificantes, manutenção e reparo bens móveis e imóveis	137.010,78
023/2017	Prestação de Serviços de transmissão de dados utilizando o Protocolo Ip Mpls, interligando a rede local do prédio do Departamento Regional Localizado na cidade de Porto Velho e às redes locais das Unidades do interior do Estado de Rondônia com acesso dedicado à internet para os Laboratórios	Oi S/A	76.535.764/0001-43	PP	28/11/2017	A	0	Compras e Serviços de desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos de Softwares	432.083,12
002/2017	Agenciamento de viagens como reserva marcação e remarcação emissão de bilhetes de passagens terrestre e Locação de espaços para atender às Instuições Do Sistema Fiero	Marfly Viagens e Turismo Ltda-Me	00.920.881/0001-69	PP	13/01/2017	A	O	Agenciamento e viagens	29.953,38
TOTAL									4.577.138,46

6.3 Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 Transferências para federações e confederações

Quadro 36 – Transferências

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ / CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor Total (R\$)
FIERO	Art. 34 Inc. "q" do Regimento do SENAI	Repasse Regulamentar a FIERO	-	14.661.557/0001-88	-	01/2018	-	-	R\$ 286.419,43
IEL	Resolução 375/2009 da CNI	Repasse Regimentar ao IEL	-	34.475.988/0001-67	-	01/2018	-	-	R\$ 265.495,45
Total									R\$ 551.914,88

6.3.2 Outros convênios

Quadro 37 Outros convênios

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ / CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total								-

Nota: O SENAI não teve convênios vigentes em 2018.

6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Departamento Regional de Rondônia vem registrando, mensalmente, os valores correspondentes ao desgaste efetivo dos elementos do Ativo Imobilizado em virtude do uso, perda de utilidade ou obsolescência, conforme previsto na NBC T 16.9 e NBC T 16.10, que estabelece critério e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas anuais, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os terrenos e os bens cedidos não são depreciados.

Quadro 38 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Descrição	Taxa anual Depreciação
Bens Imóveis	-
Terrenos	-
Prédios	2% a.a.
Construções em Andamento	-
Instalações	-
Benfeitorias em Bens Imóveis Terc.	-
Bens Móveis	
Mobiliário em Geral	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Máquinas e Equip. em Geral	10% a.a.
Equip. Méd. Cirurg, Odont. e Labor.	10% a.a.
Equipamentos de Informática	20% a.a.
Equipamentos de Comunicação	10% a.a.

6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do SESC, SENAI, SESI e SENAC)

Tabela 1 – Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

RECEITAS	Realizado 2018	
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	R\$	22.536.268,68
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	R\$	20.846.048,53
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade²	R\$	14.028.341,95
DESPESAS		
<u>Total em Educação</u>	R\$	24.846.783,84
<u>em Gratuidade</u>	R\$	14.028.341,95
ALUNO-HORA³		
Aluno-hora realizado (Fase Escolar)		702.034
Aluno-hora realizado em Gratuidade (Fase Escolar)		908.017
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴	R\$	14.028.341,95
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade		67,30%

Fonte: SENAI-DR/RO, Simulador da Gratuidade – Fechamento/2018.

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º, do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
3. Aluno-hora: Considera a soma do aluno-hora realizado na fase escolar pelas unidades operacionais.
4. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade em relação ao compromisso de 66,66%.

Tabela 2 – Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	1653	1
Aprendizagem Industrial	1469	0
Qualificação Profissional	136	1
Aperfeiçoamento Profissional	48	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	835	25
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	411	0
Técnico de Nível Médio	424	25
Total	2488	26

Fonte: Solução Integradora – Fechamento/2018.

Tabela 3 – Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)

Programa/Modalidade	Aluno-Hora em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	418.286	202
Aprendizagem Industrial	395.195	0
Qualificação Profissional	21.191	202
Aperfeiçoamento Profissional	1.900	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	472.628	16.901
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	189.218	
Técnico de Nível Médio	283.410	16.901
Total	890.914	17.103

Fonte: Solução Integradora – Fechamento/2018.

Tabela 4 – Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar)

Programa/Modalidade	Gasto Médio do Aluno-Hora	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	15,68	9,74
Aprendizagem Industrial	15,69	0
Qualificação Profissional	14,91	0
Aperfeiçoamento Profissional	0	9,74
Especialização Profissional	24,88	0

Educação Profissional Técnica de Nível Médio	16,07	12,22
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	12,04	0
Técnico de Nível Médio	17,56	12,22

Fonte: SENAI-DR-RO, Simulador da Gratuidade/2018.

Tabela 5 – Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	R\$ 6.564.642,00	R\$ 1.967,00
Aprendizagem Industrial	R\$ 6.201.499,00	-
Qualificação Profissional	R\$ 315.865,00	R\$ 1.967,00
Aperfeiçoamento Profissional	R\$ 47.278,00	-
Especialização Profissional	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	R\$ 7.255.245,00	R\$ 206.488,00
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	R\$ 2.277.291,00	
Técnico de Nível Médio	R\$ 4.977.954,00	R\$ 206.488,00
Total	R\$ 13.819.887,00	R\$ 208.455,00

Fonte: SENAI-DR-RO, Simulador da Gratuidade/2018.

6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 39 – Demonstração Contábil

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	http://transparencia.fiero.org.br/senai/modules/demonstracoes-contabeis

6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica a este Departamento Regional do SENAI.

7. Áreas especiais da gestão

7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

O SENAI/RO finalizou o exercício 2018 com 240 funcionários, todos contratados sob o regime celetista. Em comparação ao exercício anterior, em 2018, ocorreu uma redução da força de trabalho em **14,3%**.

a) demonstração da força de trabalho: situação apurada em dezembro/2018.

Quadro 40 – Demonstração da Força de Trabalho

Tipologia de Cargos	Lotações		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetista/funções de confiança	-	240	71	112
2. Temporários	-	-	-	-
3. Total de Servidores (1+2)	-	240	71	112

Fonte: Recursos Humanos.

b) demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários

O SENAI não tem em seu quadro contratos temporários, somente efetivos, conforme Quadro 41, letra a.

c) conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim

Em razão de não termos uma metodologia própria para dimensionamento da força de trabalho, utilizamos indicadores econômicos e financeiros de mercado, redução da contribuição compulsória, definição da nova estrutura organizacional, os quais contemplam a gestão compartilhada da casa SESI e SENAI, haja vista até então não ser uma estrutura corporativa para cada entidade, bem como nas unidades operacionais não haver compartilhamento das atividades de suporte e administrativas.

Em 2018, iniciou-se a construção de uma metodologia mais estruturada de dimensionamento de quadro, levando-se em conta variáveis, tais como produção de serviços, capacidade instalada, oportunidades de novos negócios, fortalecimento das ações de automação dos processos, *benchmarking* interno e externo, visando a estabelecer boas práticas de Gestão, com previsão de implementação no início de julho de 2019. Porém, ainda que seja uma metodologia própria definida, procedemos

em 2018 com a redução de 41 postos de trabalho baseado na diminuição da demanda e otimização da área de suporte.

Como processo contínuo de melhoria na perspectiva de pessoas foi elaborado o PCCS para o exercício de 2018. Essa ferramenta auxilia o programa de desenvolvimento para fortalecimento dos conhecimentos e competências da força de trabalho, bem como contribui para as avaliações de eventual redimensionamento no quadro de pessoal.

d) qualificação da força de trabalho: situação apurada em dezembro/2018

Quadro 41 – Qualificação da Força de Trabalho

Qualificação	Quant.
Ensino fundamental incompleto	03
Ensino fundamental completo	03
Ensino médio incompleto	03
Ensino médio completo	82
Educação superior incompleta	21
Educação superior completa	88
Pós-graduação/especialização	38
Mestrado	02
Doutorado completo	00
TOTAL	240

e) descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados

O SENAI- RO, em 2018, para alcançar o maior número de colaboradores possível com as ações de capacitação e treinamento, qualificou 165 pessoas em 107 cursos, totalizando 11.944 horas de capacitação global, com a média de 47 horas de capacitação por colaborador.

Quadro 42 – Capacitação e Treinamentos Unindústria

CURSOS UNÍNDÚSTRIA	
1	Programa de Aperfeiçoamento Consultor Sesi Em Soluções de Saúde Corporativa
2	Capacitação de Técnicos em Robótica
3	Modelo de Atuação Sesi em Soluções Integradas
4	A Arte de Liderar
5	Apresentações de Sucesso
6	<i>Design Thinking</i>
7	Formação de Tutores Ead
8	Gerenciamento de Projetos
9	Inspirando Equipes
10	Inteligência Emocional
11	Resolução de Problemas e Tomada De Decisão
12	Visão do Sistema Indústria
13	Gestão de Custos no Sistema Indústria
14	Portfólio I
15	Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias
16	Matemática e Suas Tecnologias
17	Ciências Humanas e Suas Tecnologias
18	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
19	Gestão do Projeto Pedagógico
20	Projeto de Cursos Sesi Para EJA
21	Metodologia de Reconhecimento de Saberes
22	Controle e Compliance nos Serviços Sociais Autônomos
23	Técnicas de Extração de Informação de Mercado
24	Atendimento Educacional Especializado
25	Nome Social
26	Audio descrição
27	Inclusão e Diversidade
28	Webinar Pirelli - Gestão de Saúde Corporativa
29	Introdução à Docência no Senai
30	Fundamentação da Prática Docente
31	Tic's - Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas a Educação Profissional e Tecnológica
32	Autodesenvolvimento - Construindo o Equilíbrio na Carreira
33	CrM - Gestão De Relacionamento Com Clientes
34	Dicas de Comunicação Oral
35	E- Social
36	<i>Feedback</i>
37	Gestão de Conflitos
38	Poder de Influência e Escuta Ativa
39	Segurança e Recepção Nas Unidades
40	Lei Brasileira de Inclusão
41	Planejamento dos Processos de Ensino e Aprendizagem

42	Desconstruindo o Discurso Midiático em Sala de Aula
43	Tecnologias para Educação e Gestão
44	Eletrotécnica
45	Mecatrônica
46	Introdução aos Estudos Prospectivos
47	Propriedade Intelectual
48	Atendimento Consultivo
49	Bom Senso e Tomada De Decisões
50	Flexibilidade Cognitiva
51	Foco no Resultado
52	Inteligência Emocional - Novo
53	Liderança
54	Mudanças São Bem-Vindas
55	Negociação Baseada no Relacionamento
56	Os Sete Hábitos da Criatividade
57	Painel Estadual de Mercado
58	Pensamento Crítico nas Empresas
59	Proatividade
60	Programa de Hospitalidade
61	As Empresas e a Reforma Trabalhista - Sesi/Senai
62	Coordenador Pedagógico: do Bombeiro ao Formador
63	Extrapolando as Paredes da Sala de Aula
64	Consequências do Assédio no Trabalho
65	Inclusão da Pessoa com Deficiência
66	Ata Carnet
67	Conhecimento: Diferencial Competitivo
68	Educação para o Conhecimento
69	Ética: como Ser Bem-Sucedido em Nossas Escolhas
70	Resolução de Problemas Complexos
71	Oficina de Desenvolvimento de Projetos na Docência
72	Webinar Gerdau - Abordagem do Fap/Rat Através da Metodologia "Lagging E Leading"
73	Consultoria em Eficiência Energética
74	Webinar Desempenho do Brasil no Gii 2011-2018

Quadro 43 – Capacitação e Treinamentos –DN/DR

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS CUSTEADOS PELO DN/DR	
1	Lean Educacional Dn
2	Planejamento de Ensino
3	Aperfeiçoamento da Coordenação Pedagógica do Senai
4	Coordenação Metodológica Senai
5	Lean Office - Iel - Formação De Consultores
6	Projeto Sge Versão 12 Eja
7	Inspirar, Transformar e Aprender
8	Formação Modulo Tutoria Ead Sesi
9	Programa Aperf. Consultor Sesi Em Soluções Corporativas
10	Projeto Lean Educacional
11	Programa Senai Ensino Médio
12	Programa Sesi Viva + Projeto-Piloto Gestão de Segurança
13	Robótica Educacional
14	Novo Festival de Robótica
15	Curadoria Pedagógica Mundo Senai Docente
16	Encontro de Mercado Estadual e Treinamento Termo de Cooperação

Quadro 44 – OFICINAS –DN/DR

OFICINAS DN/DR	
1	Oficina de Desenvolvimento de Situação de Aprendizagem
2	Oficina de Elaboração de Itens
3	Oficinas de Pré Teste e Avaliação das Provas Práticas- Saep
4	Oficina de Avaliação de Desempenho de Estudantes (Curso Tec.Qualidade)
5	Oficina Painel Especialista para o Setor de Construção Civil
6	Oficina Comitê Técnico Setorial Nacional da Área da Construção Civil
7	Oficina de Análise Resultado Tct- Saep
8	Oficina para Revisão de Matriz Ref. Saep

Quadro 45 – Atualização Tecnológica –DN/DR

ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DN/DR	
1	Atualização em Mecatrônica
2	Atualização de Eletrotécnica
3	Técnicas Avançadas em Cabeamento Estruturados
4	Técnicas Avançadas em Design Gráfico
5	Seminário sobre submissão de Projetos em Instituições de Inovação

f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Quadro 46 – Custos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Total
		Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
Celetista							
Exercício 2018	7.535.043,21	301.979,06	0,00	826.088,49	2.455.305,86	0	11.118.416,62
Função de Confiança							
Exercício 2018	393.863,83	301.979,06	0	0	0	0	695.842,89
Temporário							
Exercício 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

Fonte: Zeus Contábil/RH.

Tipologias dos Cargos

Celetistas: Aquele que tem vínculo laboral que se rege pela Consolidação das Leis de Trabalho, norma legislativa brasileira relativa ao direito do trabalho.

Funções de Confiança: Função definida de acordo com a estrutura organizacional e tem característica de remuneração global e substitutiva.

Temporários: Considera-se trabalho temporário o serviço prestado por pessoa física a uma determinada empresa, para atender à necessidade transitória de substituição de pessoal, regular e permanente, ou motivado pelo acréscimo extraordinário de serviços.

Descrição das despesas

Vencimentos e vantagens fixas – Valores pagos a título de vencimento e vantagens fixas, incluídos os valores pagos a título de vantagens pessoais, nominalmente identificadas como anuênios e décimos.

Gratificações – Valores pagos a título das gratificações.

Adicionais – Valores pagos a título das gratificações caracterizadas por tempo de serviço (Ex: Anuênio).

Indenizações – Valores pagos a título das indenizações.

Benefícios Assistenciais: Valores pagos a título de assistência médica. Devem ser considerados nesta rubrica os valores pagos relativamente a auxílio-creche, auxílio odontológico, assistência médica, auxílio-alimentação/refeição, entre outros.

Demais despesas variáveis: Valores pagos aos empregados que não se enquadram nos títulos anteriores.

h) descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los

Principais riscos identificados:

- Falta de instrumento formal de gestão de Cargos Carreiras e Renumeração.
- A estrutura de cargos atual é generalista, não há desdobramento por funções, o que dificulta um espelhamento de atribuições exercidas pelos ocupantes, ocasionando grandes riscos de ações trabalhistas, principalmente por desvio de função.

Em 2018, concluímos a reimplantação do sistema de gestão de pessoas, o que vem garantindo uma conformidade de dados na base de colaboradores, isso tem gerado maior agilidade na extração de informações.

Para o ano de 2019 estamos com o programa de treinamento em processo de implantação, o que nos permitirá capacitar os colaboradores nos diversos cursos disponibilizados pelo Departamento Nacional, contribuindo para melhor desempenho das organizações.

O Programa de Cargos Carreira e Remuneração – PCCR está finalizado e em análise pela área jurídica. Após validação será levado em reunião para aprovação e possível implementação.

I) indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

1 – Absenteísmo

A meta estabelecida para o indicador de absenteísmo foi de 3%, o desempenho da média anual do índice foi de 2,993%, sendo o principal motivo a ocorrência de atestados médicos com 2,49%, 0,50% de faltas e 0,03% de atrasos.

Quadro 47 – Absenteísmos

Absenteísmo	Cálculo	
	Ausências (horas)	Percentual
Atestados Médicos	11.664	2,490
Atrasos	17	0,003
Atestados de Acompanhamento	0	0,000
Faltas	2.336	0,500
Declaração de Comparecimento	0	0,000
SOMA TOTAL	14.017	2,993

2 – Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

As ações tomadas no ano de 2018 para a redução das doenças ocupacionais tiveram foco na adequação dos exames periódicos, pois por meio desse exame é possível diagnosticar e tratar as doenças ocupacionais.

Quadro 48 – Acidente de Trabalho

Comunicado de Acidente de Trabalho	
UNIDADE	Nº de CAT
Cacoal	1
Departamento Regional	
Ji-parana	1
Vilhena	
Marechal Rondon	
Cetem	
Ceet	
Ariquemes	
Pimenta bueno	
Rolim de moura	

Quadro 49 – Índice de Acidente de Trabalho

Índice de Acidentes de Trabalho				
Com afastamento	Sem afastamento	Total de acidentes	Índice de acidentes com afastamento	Índice de acidentes sem afastamento
2	0	2		

Quadro 50 – Exames Periódicos

UNIDADE	EXAMES PERIÓDICOS SENAI 2018	
	PERIÓDICOS REALIZADOS	TOTAL DE COLABORADORES
Cacoal	12	15
Departamento Regional	33	38
Ji-Parana	24	29
Vilhena	25	35
Marechal Rodon	34	28
Cetem	27	25
Ceet	25	23
Ariquemes	29	37
Pimenta bueno	3	5
Rolim de moura	3	5
TOTAL	215	240

3 – Rotatividade (turnover):

Quadro 51 – Tunover

	ADM	DEM	Nº Func. Ativos	Percentual
Janeiro	10	04	287	2,44
Fevereiro	09	06	290	2,59
Março	09	07	292	2,74
Abril	10	05	297	2,52
Mai	07	06	298	2,18
Junho	04	15	287	3,31
Julho	04	15	276	3,44
Agosto	04	13	267	3,18
Setembro	03	08	262	2,10
Outubro	08	11	259	3,67
Novembro	03	12	250	3
Dezembro	00	10	240	2,08

7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No SENAI/RO, conforme previsto em seu Regimento (Decreto 494/1962), administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais e, quanto aos órgãos administrativos, o Diretor do Departamento Nacional (art. 29) e os Diretores Regionais (art. 39). Conforme previsto, os membros dos Conselhos do SENAI RO não recebem salário, apenas jeton e ajuda de custo/transporte para membros residentes em outros municípios, conforme Quadro 52.

Quadro 52 – Remuneração dos Administradores

Remuneração dos Administradores	
Cargo	Remuneração anual
Membros do Conselho Regional:	
Alan Gurgel do Amaral	0,00
José Balbino do Nascimento	0,00
Marcelo Thome da Silva Almeida	0,00
Maria Goreth Araújo Reis	0,00
Maurício Vaz	0,00
Tereza Janete Cordova Santos	0,00
Zie Bezerra da Silva	0,00
Biramar Rosa Almeida	0,00
Edmilson Matos Cândido	0,00
Ivandro Justo Behenck	0,00
José Marcondes Cerrutti	0,00
Uberlando Tiburtino Leite	0,00
Total	0,00

Quadro 53 – Outros Pagamentos

Remuneração dos Administradores – Outros Pagamentos	
Rubricas	Valores
Rubrica – Ajuda de Custo / Transporte	31.324,00
Rubrica Jeton	67.978,00
Total	99.302,00

**Rubrica Jeton – cédula de presença dos membros do Conselho prevista no Regimento do SENAI Artigo 34 letras “p”.*

7.3 Gestão de patrimônio imobiliário

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Departamento Regional de Rondônia tem como missão promover e ofertar educação profissional, inovação, serviços técnicos e tecnológicos, contribuindo, assim, com a elevação da da competitividade da indústria rondoniense. Os imóveis elencados abaixo estão ofertando ao setor industriário os serviços constantes em sua missão, fazendo-se próximo aos trabalhadores, oportunizando o aprendizado e crescimento de renda para sociedade.

Quadro 54 – Patrimônio Imobiliário

DESCRIÇÃO		ENDEREÇO	2016	2017	2018	ÁREA DE ATUAÇÃO	% PART. IMOBILIZADO 2018
PRÉDIO	EDIFÍCIO ARMANDO MONTEIRO NETO - SEDE DR/RO	Rua Rui Barbosa, 1112 - Arigolândia - CEP 76.801-912 Porto Velho/RO	1.743.697,25	1.743.697,25	1.743.697,25	SEDE DA ENTIDADE	3,2%
PRÉDIO	ESCOLA MARECHAL RONDON	Av. Percival Farquar, 2391 - Arigolândia - CEP 76.801-208 Porto Velho/RO	2.127.015,40	2.188.179,88	2.188.179,88	ESCOLA TÉCNICA	4,0%
PRÉDIO	ESCOLA BONIFÁCIO ALMODOVAR	Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 1425 - Bela Vista - CEP 76.980.000 Vilhena/RO	1.264.781,23	1.264.781,23	1.264.781,23	ESCOLA TÉCNICA	2,3%
PRÉDIO	ESCOLA JARU	Rua Rio de Janeiro, 2315 - Setor 03 - Lote 1/A Quadra 25 - Jaru-RO	-	5.496.805,40	5.496.805,40	ESCOLA TÉCNICA	10,0%
PRÉDIO	ESCOLA SENAI ARIQUEMES	Rua Tancredo Neves 3822, Bairro Área Institucional	-	-	4.196.047,54	ESCOLA TÉCNICA	7,6%
TERRENO	ESCOLA SENAI ARIQUEMES	Rua Tancredo Neves 3822, Bairro Área Institucional	30.000,00	30.000,00	30.000,00	ESCOLA TÉCNICA	0,1%

TERRENO	ESCOLA SENAI PIMENTA BUENO	Avenida Padre Ângelo, Lote 01, Quadra 106, Setor 2	66.666,67	66.666,67	66.666,67	ESCOLA TÉCNICA	0,1%
TERRENO	ESCOLA SENAI JARU	Rua Florianópolis, Lote 01/A QD. 25 Setor 03	173.858,55	173.858,55	173.858,55	ESCOLA TÉCNICA	0,3%
TERRENO	ESCOLA SENAI ROLIM DE MOURA	Rua Afonso Pena 5281, Bairro Cidade Alta - Rolim de Moura	69.268,35	69.268,35	69.268,35	ESCOLA TÉCNICA	0,1%
TERRENO	ESCOLA BONIFÁCIO ALMODOVAR	Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 1425 - Bela Vista - CEP 76.980.000 Vilhena/RO	103.368,00	103.368,00	103.368,00	ESCOLA TÉCNICA	0,2%
TERRENO	EDIFÍCIO ARMANDO MONTEIRO NETO - SEDE DR/RO	Rua Rui Barbosa, 1112 - Arigolândia - CEP 76.801-912 Porto Velho/RO	458.722,54	458.722,54	458.722,54	ESCOLA TÉCNICA	0,8%

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável à natureza jurídica da unidade prestadora de contas. De acordo com orientações do e-Contas (TCU), o item tem finalidade de informar aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios que garantam a sustentabilidade ambiental, especialmente na aquisição de bens e serviços (Decreto 7746/12 e IN SLTI/MPOG 10/12), que tratam, respectivamente, da “promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal” e das “regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS na Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes”.

8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 55 – Quadro da Situação de Atendimento das Demandas do TCU

Quadro da Situação de Atendimento das Demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/Ações implementadas
<u>Acórdão 185-2018 TCU</u>	9.8	Recomendar ao Departamento Regional do SENAI no Estado de Rondônia, com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno/TCU, que avalie a conveniência e oportunidade da realização de estudo de dimensionamento da força de trabalho para quantificar o número necessário de empregados da instituição para o cumprimento de suas funções, bem como a instituição de um Plano de Cargos e Salários, definindo o número-limite de empregados, suas funções, benefícios, deveres, avaliação de desempenho e remuneração, com o propósito de dar transparência aos critérios de provimento dos cargos e seus respectivos benefícios.	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018
<u>Acórdão 185-2018 TCU</u>	9.9	Dar ciência ao Departamento Regional do SENAI no Estado de Rondônia sobre as seguintes impropriedades, para que sejam adotadas medidas internas com vista à prevenção de ocorrência de outras semelhantes.	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018
<u>Acórdão 185-2018 TCU</u>	9.9.1	Divergência de R\$273.865,09 entre os registros do imobilizado na ficha razão e na ficha financeira sintética, em afronta aos arts. 83, 85, 89, 94, 95 e 96 da Lei 4.320/1964.	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018
<u>Acórdão 185-2018 TCU</u>	9.9.2	Descumprimento do art. 5º da Decisão Normativa - TCU 134/2013, uma vez que não foram informados os resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar o desempenho operacional da unidade jurisdicionada, impossibilitando uma análise comparativa dos índices previstos e observados relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão.	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018

<u>Acórdão</u> <u>185-2018</u> <u>TCU</u>	9.9.3	Contratação antieconômica do Lote 1 do Pregão Presencial 1/2014, com infração ao art. 70 da Constituição Federal de 1988 (princípio da economicidade).	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018
<u>Acórdão</u> <u>185-2018</u> <u>TCU</u>	9.9.4	Não apresentação dos comprovantes de qualificação técnica para a realização dos serviços de fornecimento de alimentos para a Convenção Anual de 2014 do SENAI-RO, infringindo o item 10.1.1 do Termo de Referência do PRC 286/2014.	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018
<u>Acórdão</u> <u>185-2018</u> <u>TCU</u>	9.9.5	Não aplicação das penalidades previstas em contrato em situações de descumprimento de prazo de entrega por empresa contratada, em descumprimento do art. 32 do Regulamento de Licitações e Contratos do Senai.	Carta 128/2018, TCU –SECEX RO protocolada em 18/12/2018

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não aplicável ao SENAI

8.3 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Conforme informado no item 4.2, o SENAI/DR-RO não possui em sua estrutura uma unidade de auditoria interna.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de Rondônia
Rua Rui Barbosa, 1112 - Arigolândia, 76801-186
Porto Velho - Rondônia - Brasil